

@Verdade

Jornal Gratuito

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Tiragem Certificada pela



www.verdade.co.mz • siga-nos no twitter.com/verdademz

Sexta-Feira 25 de Março de 2011 • Venda Proibida • Edição Nº 128 • Ano 3 • Director: Erik Charas

facebook.com/JornalVerdade



Jornal @Verdade

Motoqueiro leva nas costas um bebé!
19/3 às 15:14
2 pessoas gostam disto.



Chisa Micaela Chipendo um onde ek vamos parar, ixo n xta certo
19/3 às 15:16



Ivaldoh Vaz issu e tantos outros kastos k assistimus todoox diax,é o exemplo d tamanha imprudência na estradah.é triste e surpriendente a irresponxabilidade d kada cidadao. so lamentar.
19/3 às 15:17



Dzedze Pita poxa, essa vida!!!!
19/3 às 15:21 · Gosto



Boa Matule Quase uma morte certa! Isto acontece pois a nossa PT permite!

Muito lamentable :(

19/3 às 15:26



Wallasey Muchang EsSe cara ta bebadO.. Ou tah afitO,ele cm certeza sabe que O RISCO que O bebe corri é maiOr..

19/3 às 15:35



Luis De Moura Deve ser um strexxadu ow variado. Melhor um dexpenteado mental

19/3 às 15:46 · Gosto · 1 pessoa



Ester Moreira ninguem deve julgar as causas,e se a criança esta doente entrea morte e a vida,ele sem meios a

propriadaos para levar,vai deixar morrer ou arriscar chegar sem problemas

19/3 às 15:54 · Gosto · 1 pessoa



Leonildo Nhanala Matule cmo sbs q e' em Moz?

19/3 às 15:55



Tatiana Mavume [...]tem que se desenrascar...ligou aos bradas e nenhum o pôde ajudar,...enfim

19/3 às 15:58



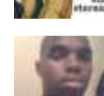
Kara Polako Dve ñ ter mulher e nem empregada,foi a solucao k ele teve ñ critico.

19/3 às 16:25 · Gosto · 1 pessoa



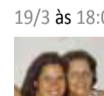
Syzo Levy a matricula da mota nhanala. Esse e um super pai heheheheh

19/3 às 16:37 · Gosto · 1 pessoa



Helio Ernesto esse tipo e' um louco!!!

19/3 às 16:44 · Gosto



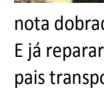
Manervo Cuna esse tipo e louco.k pai e esse k leva o filho em cima duma moto sem protecao?

19/3 às 18:07



Ginoca Ramos Irresponsável.

19/3 às 18:12



Fórum Maputo E a polícia faz o quê? Manda parar um chapa para exigir a

nota dobrada entre os documentos. E já repararam que em Maputo os pais transportam crianças pequenas nos seus carros sem qualquer cadeirinha de retenção e segurança. Uma travagem brusca e a criança sai projectada pela janela. Depois choram e lamentam a morte. Mas é em vida que podem evitar danos maiores.

19/3 às 18:55



DESCUBRA NAS PÁGINAS 15,16,17 E 18 ONDE FAZER AS COMPRAS MAIS BARATAS ESTA SEMANA

"Tenho medo de sair de casa"
- Delfina Pelembe

NACIONAL 02

Desamparadas as vítimas das balas do Estado



DESTAQUE 12 - 13

Comer frango é quase um luxo



ECONOMIA 11

Até sempre Liz!



PLATEIA 27

Maputo	Sexta 25	Sábado 26	Domingo 27	Segunda 28	Terça 29
	 Máxima 35°C Mínima 25°C	 Máxima 31°C Mínima 23°C	 Máxima 30°C Mínima 23°C	 Máxima 31°C Mínima 23°C	 Máxima 30°C Mínima 23°C

NACIONAL

COMENTE POR SMS 821115

Quando viver é proibido

Delfina é uma jovem que nasceu pouco antes da independência, tem 38 anos de idade, e cresceu na era das flores que nunca murçam. Em que todos têm acesso à educação, querem ser livres e mudar o mundo. Mas nunca saiu de casa, anda com dificuldades, está descalça, com os pés inchados, não sabe ler e vive num bairro em que poucas pessoas a conhecem.

Texto: Redação • Foto: Miguel Manguze



Corria para o fim o ano de 1973 e no horizonte já se desenhava a independência de Moçambique. A 4 de Dezembro desse ano, algures em Boane, nasceu uma criança forte e saudável.

Os moçambicanos, nessa altura, andavam eufóricos a ver cair o regime colonial português. Euforia, essa, que não se repetiu no seio da família Pelembe quando a liberdade chegou, dois anos depois, em 75: Delfina, oitava filha do casal contraiu um doença e, aos olhos dos pais, deixou de ser uma criança normal.

Perante a deficiência da filha com que dão de caras, os pais vêem-se 'forçados' a trancá-la dentro de casa e, desse modo, acreditam afastar para longe da família o espectro da discriminação dos vizinhos e da sociedade.

É como se os moçambicanos dessa frívola e sobranceira década de '70 fossem todos preconceituosos, como aqueles personagens que habitam apenas as histórias de ficção e que concebem um mundo sem espaço para deficientes.

Pelo menos era assim que pensavam os pais de Delfina para quem ter uma filha com uma deficiência motora, embora praticamente imperceptível, era o mesmo do que andar nu em plena vila de Boane.

Os vizinhos

Celeste Mondlane, de 70 anos de idade, sentada numa esteira fala do bairro, dos pais e de Delfina. Foi a primeira moradora a chegar.

"Eles viviam do outro lado da rua numa casa de madeira e zinco. Mudaram para a actual em '95". No entanto, o pai morreu antes de concluir a construção da moradia, em 2003.

No princípio da doença que condenou Delfina a uma espécie de prisão domiciliária numa casa praticamente sem janelas, conta, o pai levou-a ao hospital, mas, passado algum tempo, deixou de fazê-lo. Se para Celeste é fácil falar

de Delfina o mesmo não acontece com as gerações mais novas. Há pessoas que vivem a menos de 20 metros, mas não sabem de quem se trata.

Como é o caso de Nelson Maeca, de 42 anos de idade, que nasceu no mesmo bairro, mas só teve conhecimento da existência de Delfina em 2005.

Nelson é membro da ADEMO (Associação dos Deficientes de Moçambique) e Delfina, por incrível que possa parecer, tem um irmão deficiente que também é associado daquele agremiação. Mas este, talvez por ser homem, como defende Celeste Mondlane, não foi condenado à prisão no próprio lar.

Foi ele que falou de Delfina a Nelson.

"O mais espantoso é que eu conhecia toda a família", diz. Acrescenta: "Cresci neste bairro, mas não consigo perceber como é que ela permaneceu assim esse tempo todo sem que quase ninguém a conhecesse".

Hoje

Na verdade Delfina Domingos Pelem-



be saiu de casa uma vez. Foi ao cemitério, mas não para enterrar um ente querido como seria normal.

Delfina foi apenas para visitar a campa de duas pessoas que tinham sido enterradas cinco anos antes.

Ou seja, teve de esperar, até que fosse possível, para se despedir das duas pessoas mais importantes na sua vida: pai e irmão.

O primeiro morreu em Janeiro de 2003 e seis meses depois o irmão também perdeu a vida. Mas tudo, para Delfina, tem justificação: "O carro não tinha espaço suficiente, mas senti-me bem depois de ter ido pôr flores nas campas", diz resignada. Não é difícil encontrar uma explicação para a vida que leva: "proíbiam-me de sair de casa". Hoje pode sair, mas é como se aquela moradia sem muros tivesse um cerco invisível e Delfina estivesse presa a um íman no centro do quintal.

Uma coisa, no entanto, é certa. Ela não quer sair de casa: "Tenho medo", diz como se fosse natural. Viveu muito tempo num espaço exíguo para acreditar noutra forma de vida. Não é, no entanto, a dificuldade de locomoção que a faz ter pavor de pôr os pés do outro lado da rua.

É algo mental. Os estranhos metem-lhe medo e a rua é moradia de todos os perigos. Por isso, prefere ficar na sua casa que é como um oásis no meio do nada que é a sua vida. Aprendeu a conhecer a vida através de um rádio.

O seu mundo, na globalidade, é a parte de trás do quintal de casa e, principalmente, o interior desta. Para quem vive há 38 anos sem contacto com o mundo, Delfina fala um português invulgar, sabe contar, mas é incapaz de ler.

Aliás, expressa-se muito melhor do que a irmã que foi à escola. "Posso contar até mil", diz a rir. Ler? "Gostava de aprender", mas não tem meios. Quando o irmão era vivo ofereceu-lhe um rádio para lhe fazer companhia.

Foi com essa 'companhia' que Delfina aprendeu a contar e a enumerar os meses.

Ignora os seus direitos

Perguntámos a Delfina se conhece o artigo n.º 3 da Declaração Universal dos Direitos do Homem, o qual diz que todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal. A resposta veio pronta: "Não." Não só não conhece como não lhe interessa ser livre. "Sinto-me diferente e tenho medo das pessoas." Não sair de casa, diga-se, não é um drama.

O maior problema, diz, é a dor nos pés. Aliás, a única coisa que lhe faria sair das fronteiras do lar.

Mas não pode. Falta dinheiro e um meio para ir ao hospital. O tratamento é um luxo para os poucos recursos da família e Delfina não está preparada para enfrentar o Sistema Nacional de Saúde sozinho.

O que diz a mãe

A mãe de Delfina é avessa às visitas. Não abre a boca para falar da filha. As versões que se conhecem da história são contadas por uma irmã de Delfina que fala pior do que um bebé. Da mãe de Delfina sabe-se que sofre de reumatismo, mas nunca está em casa para explicar como é que a filha está há 38 anos entre o quarto, a sala e o quintal da casa. Temos de nos contentar com Noémia que diz pouco ou quase nada.

Especialistas

Entre as poucas certezas que há em relação à doença, a principal é a de que, quanto mais cedo tivesse ocorrido uma intervenção terapêutica ao nível comportamental e motor, Delfina teria uma vida melhor. Mas nenhum pai está preparado para o que vem a seguir: um mundo de dificuldades, onde se sentem órfãos do Estado, do Sistema Nacional de Saúde e presos, no caso da família Pelembe, ao obscurantismo.

Nesta fase, também não é raro que a mãe comece a sentir-se um pouco mais culpada, pensando que a carga genética que transporta é a responsável. Mas no íntimo tudo é posto em causa: os familiares, os tios, os vizi-

nhos, etc. Mesmo que não o confessem. A esta fase os especialistas chamam normalmente "luto". E sem o 'luto' cumprido não há como avançar.

Ou seja, é imperioso aceitar a situação. Agir rapidamente. Algo que dificilmente acontece quando os pais se agarram a explicações metafísicas.

Se fosse hoje

Se Delfina ainda tivesse dois anos, pedir-se-ia uma consulta de avaliação no Hospital Central, em Maputo.

Mas a resposta não se afiguraria imediata. Decidir avançar para o sistema privado (gastaria muito dinheiro, se o tivesse) é algo inadmissível. A consulta no hospital público só chegaria dois anos depois. Nessa altura, Delfina já teria 4 anos. O tratamento numa clínica privada pode custar cerca de 15 mil meticais por mês. Uma quantia impensável para uma família que vive da agricultura de subsistência.

Os médicos dizem que a lacuna ao nível de consultas de diagnóstico do Sistema Nacional de Saúde deixa campo aberto para que alguns privados monopolizem estas intervenções e as seguintes, ou seja, já na fase de acompanhamento, desenvolvimento, e terapia.

Os pais informados sabem, porém, o quanto urge agir. A espera pode ter efeitos muito nefastos ao longo de toda a vida do filho; e os estudos existentes são unânimes em considerar que a eficácia do tratamento comportamental é muito maior quando aplicado, de modo intensivo, até aos quatro anos. O cérebro é mais plástico, flexível. Absorve melhor a aprendizagem. Depois todos os avanços são mais lentos.

É, de resto, por essa razão que a grande batalha científica nesta área está em encontrar métodos de diagnóstico que possam ser fiáveis na mais tenra idade. Enquanto isso, Delfina sabe que tem poucas hipóteses de se tratar.

Já passou da idade e, aos 38 anos, sonha com poucas coisas. Mas gostava, nem que fosse uma vez, de soprar velas num bolo de aniversário. Completa anos no próximo dia 4 de Dezembro.

Afinal o que tem Delfina?

Não se sabe ao certo. Mas a olho nu a deficiência física é visível. O pé direito é muito maior do que o esquerdo. Médicos ouvidos pelo @Verdade dizem que é impossível traçar um diagnóstico com base no depoimento de pessoas. Mostrámos uma fotografia do pé de Delfina e disseram-nos que poderiam ser várias coisas. O inchaço, dizem, pode ser decorrente da ausência de movimentos e da vida sedentária. Por outro lado, Manuel Macamo, psicólogo, sublinha que Delfina adquiriu antropofobia, "uma síndrome ansiosa caracterizada pela exposição à avaliação social". As pessoas, diz, afectadas por essa patologia compreendem que os seus medos são irracionais, mas mesmo assim procuram evitar a exposição social. Isolam-se porque sentem-se estúpidas e fracas e têm a sensação de que os outros os estão a julgar. Porém, este distúrbio não deve ser considerado uma forma exagerada de timidez, uma vez que os prejuízos incapacitantes que causam a adaptação social não são atenuados sem auxílio ou tratamento.



6010



Modem Vodafone com 3G

- +** 1GB grátis
- +** Pacote inicial

Por apenas
2.499MT
Inclui IVA

VOE MAIS ALTO.

Internet móvel com melhor qualidade.

Temos e condições: Promoção válida para todos os clientes pré-pago que recarregarem com crédito de 500MT (1GB) na loja. A activação desta recarga deve ser feita no acto da compra e via *162*01*pin#. Chamadas grátis dentro da rede Vodacom, com 1000 minutos, durante 30 dias consecutivos. Ao recarregar com 500MT será automaticamente transferido para o tarifário por segundo. A Vodacom reserva-se o direito de cancelar esta promoção sem aviso prévio. Promoção disponível nas lojas Vodacom em **Maputo:** Av. 25 de Setembro nº 269, Av Karl Marx nº 1574; **Matola:** Shoprite Loja nº 18, **Beira:** Rua Major Serpa Pinto, Prédio da TVM, nº 1350; **Tete:** Av. Julius Nyerere, Edifício Miniarte, Bloco 3; **Nampula:** Av. Eduardo Mondlane nº 27.



NACIONAL

COMENTE POR SMS 821115

Beira	Sexta 25	Sábado 26	Domingo 27	Segunda 28	Terça 29
	 Máxima 32°C Mínima 26°C	 Máxima 31°C Mínima 25°C	 Máxima 31°C Mínima 26°C	 Máxima 31°C Mínima 26°C	 Máxima 28°C Mínima 26°C

Livro de Reclamações d'Verdade

O acto de apresentar as suas inquietações no **Livro de Reclamações** constitui uma forma de participação dos cidadãos na defesa dos seus direitos de cidadania. Em Moçambique, assistimos de forma abusiva à recusa ou omissão, em muitos estabelecimentos comerciais e em instituições públicas, da apresentação do **LIVRO DE RECLAMAÇÕES** aos clientes, mesmo quando solicitado. Na ausência de uma autoridade fiscalizadora dos Direitos dos consumidores, tomámos a iniciativa de abrir um espaço para onde o povo possa enviar as suas preocupações e nós, o jornal @Verdade, tomámos a responsabilidade de acompanhar devidamente o tratamento que é dado às mesmas.

Ocupação do campo do Xipamanine

Bom dia jornal @Verdade, escrevo do Bairro Xipamanine onde os dirigentes do Clube Nova Aliança estão a tentar privatizar o campo local. No local estão a decorrer obras desde o mês de Julho do ano passado. Não deviam destruir as infra-estruturas desportivas porque é nelas que nasce(ra)m estrelas que dignificam o nosso país. Por favor, intercedam por nós.

Reacção do Grupo Desportivo Nova Aliança

O presidente do Clube Nova Aliança, Bernardino Xavier, reconheceu, em entrevista concedida ao nosso jornal, que estão a decorrer obras no local mas negou que as mesmas tenham como objectivo a privatização do campo.

Segundo Xavier, as obras que estão a decorrer no campo, pertencente ao clube desde 1924, ano da fundação do mesmo, consistem na reabilitação das instalações do clube, construção do muro de vedação, nivelamento do piso, colocação de novas balizas, construção de novos balneários, centro social e outras intervenções. Após a conclusão das obras, o campo será aberto à comunidade local e aos jogadores que queiram desenvolver as suas habilidades desportivas, ou seja, irá beneficiar os moradores daquele bairro. O presidente do clube recusou-se a exibir o documento que atesta a propriedade do terreno alegadamente porque não tinha autorização para tal.

Aliás, o projecto das obras, a que tivemos acesso, incluía a construção de uma escola nas instalações anexas ao campo. A mesma já foi construída e foi inaugurada no último Sábado, 17 de Março, pela ministra da Mulher e da Acção Social, Iolanda Cintura. A previsão era de que as duas infra-estruturas (escola e o campo) fossem inauguradas no mesmo dia mas devido ao atraso que se está a verificar no terreno, a direcção foi forçada a mudar de planos. Em contacto com o empreiteiro, este disse, sem avançar da-

tas, que as obras serão concluídas e entregues ainda este ano. Antes do início das obras, em Julho do ano passado, segundo Xavier, foram feitas reuniões com os residentes do Bairro Xipamanine para colocá-los a par do assunto e foi remetido um pedido de autorização das obras ao Departamento de Urbanização e Construção.

Para Bernardino Xavier, este acto (de reclamar) é de má-fé e constitui uma tentativa de descredibilizar a sua direcção e o clube do qual é presidente. As obras foram financiadas pelas instituições CESAL (ONG espanhola), Associação Futebolista Espanhola e Junta de Andalucia.

Nota da Redacção

O nosso jornal teve acesso a todos os documentos referentes a este empreendimento e visitou o campo em causa. Podemos dizer que estas obras irão constituir, depois de concluídas, uma mais-valia para os jovens e atletas do Bairro de Xipamanine, numa altura em que muitos campos têm sido palco de disputas entre as comunidades e pessoas sem nenhuma sensibilidade desportiva e com interesses inconfessáveis, os quais se aproveitam do seu poder financeiro e "político" para tomar de assalto espaços públicos.

Dirigentes públicos deixarão de ser elegíveis para deputados

Os gestores e dirigentes de empresas públicas estatais ou comparticipadas pelo Estado não serão elegíveis para deputados da Assembleia da República. Mas, para o efeito, terá de ser adoptada uma proposta no sentido de alargar as incompatibilidades de exercício das funções de membro do mais alto órgão do poder legislativo no país.

Texto: Redacção

A revelação foi feita esta semana, na capital do país, por Alfredo Gamito, Presidente da Comissão da Administração Pública, Poder Local e Comunicação Social. Gamito deu a notícia à propósito da situação dos trabalhos de revisão da legislação eleitoral. "Existe uma proposta de alargar as incompatibilidades para a eleição de deputados da AR para os gestores de empresas públicas, estatais, entre outras ligadas ao Estado. Porém, o proponente ainda não apresentou a fundamentação consistente".

Segundo aquele responsável, outra divergência que está a polarizar os trabalhos do grupo de especialidade que dirige, tem a ver com as várias etapas do apuramento dos dados eleitorais para a eleição do Presidente da República e dos deputados da Assembleia da República.

Estão na mesa de discussão duas propostas sobre esta matéria. A primeira defende a realização de um apuramento no actual modelo, isto é, a partir da mesa de votação, passando pelos níveis distritais e provinciais, terminado a nível central ou nacional. A segunda proposta defende a eliminação do apuramento provincial, pois, considera-se que tal não faz sentido.

"Portanto, haveria o apuramento na mesa e no distrito e a província apenas serviria de organizador do expediente para o canalizar para os órgãos centrais de modo a fazer-se o resto do trabalho. Pensa-se que com esta inovação o país ganharia entre 10 a 15 dias no tempo de realização das operações do apuramento geral", explicou.

Gamito não quis revelar os autores de tais propostas, afirmando que a comissão optou por divulgar as matérias em discussão sem se referir sobre os proponentes das sugestões como forma de criar mais coesão e harmonia no seio do grupo.

Por outro lado, Gamito deu a conhecer que a comissão está já na parte final do trabalho da revisão da Lei 7/2007, sobre a eleição do Presidente da República e dos deputados da Assembleia da República.

"Há procedimentos para a eleição do PR que já foram adoptados. Se se mantiverem as divergências até agora existentes, iremos adoptar os procedimentos anteriores, ou seja, que constam da actual legislação", explicou a propósito da falta de consenso ainda prevalente em alguns artigos

As reclamações apresentadas neste espaço são publicadas sem edição prévia, e da exclusiva responsabilidade dos seus autores. O Jornal @VERDADE não controla ou gere as informações, produtos ou serviços dos conteúdos fornecidos por terceiros, logo não pode ser responsabilizado por erros de qualquer natureza, ou dados incorrectos, provenientes dos leitores, incluindo as suas políticas e práticas de privacidade.

Escreva a sua **Reclamação** de forma legível, concisa e objectiva, descrevendo com pormenor os factos. Envie: por carta – Av. Mártires da Machava 905 - Maputo; por Email – averdademz@gmail.com; por mensagem de texto SMS – para os números 8415152 ou 821115. A identificação correcta do remetente, assim como das partes envolvidas permitir-nos-á que possamos encaminhar melhor o assunto à entidade competente.

Tribunal condena Manhenje a dois anos de prisão

O Tribunal Judicial da Cidade de Maputo condenou, na última terça-feira, 22 de Março, o antigo ministro do Interior e ex-ministro na Presidência para os assuntos da Defesa e Segurança no governo de Joaquim Chissano, Almerino Manhenje, a dois anos de prisão.

Texto: Redacção • Foto: Miguel Manguze

O Juiz do denominado "Caso MINT", evocou, para a aplicação desta pena, os crimes de abuso de poder ao ordenar os pagamentos de telefone à sua esposa no valor de 8 mil meticais; abuso do cargo e função ao ceder dois armazéns, localizados nas cidades de Maputo e Matola como participação do Ministério do Interior na Indústria de Uniformes Policiais, UNIPOL, Lda e o crime de encobrimento do uso de fundos do Estado no valor de 551 milhões de meticais, para a compra de passagens aéreas da sua filha e sobrinha, para o exterior, benefícios na compra de alimentação, mesmo sabendo que o limite para as despesas de alimentação era de 17 mil meticais da nova família.

Aliás, este valor (17 mil meticais) estava incluído no salário do antigo ministro.

Co-réus condenados à mesma pena

Os co-réus Carlos Fidélis e Álvaro de Carvalho que,



à data dos factos, desempenhavam as funções de Director Financeiro e Director-Adjunto do mesmo departamento, foram condenados, à semelhança de Manhenje, a dois anos de prisão cada.

Carlos Fidélis e Álvaro de Carvalho foram acusados e condenados por prática de crimes tais como autorização de pagamentos de produtos alimentares para funcionários seniores do Ministério do Interior no valor de 868 milhões sem base legal; autorização de pagamento de 91 milhões para a compra e montagem de telefones naquele ministério, valor retirado de uma verba não prevista para o efeito; autorização de pagamento de visto de entrada para um país estrangeiro, à sobrinha de Manhenje, sem que esta fosse funcionária daquele ministério.

Os co-réus são ainda acusados de violação de legalidade orçamental num valor de pouco mais de um milhão de meticais.

Para além dos dois anos a que foram condenados, os réus terão que indemnizar o Estado num valor de 1 milhão e 14 mil meticais, acrescidos de 400 meticais de impostos de justiça.

Advogado e Ministério Público divergem

A decisão do Juiz Octávio Tchuma não colheu consenso no seio dos

intervenientes neste caso.

Se o Ministério Público, representado por Miguel Cândido, se mostrou satisfeito após a leitura da sentença, o mesmo não se pode dizer em relação ao advogado de defesa dos réus, Lourenço Malia.

Para Miguel Cândido, a instituição que representa estava preocupada com a reposição dos danos causados ao Estado, ou seja, a indemnização, e não com a condenação propriamente dita.

Para ele, o importante é que os réus vão repor os valores retirados daquele ministério.

Por seu turno, Lourenço Malia considera que houve elementos que o tribunal entendeu de forma diferente da sua e prometeu recorrer da sentença.

De referir que os réus têm cinco dias para recorrer da decisão do tribunal sob pena de a sentença transitar em julgado e os réus serem reencaaminhados à cadeia. Aos réus só resta cumprir 8 meses, tendo em conta que os mesmos estiveram detidos durante 16 meses.



NIASSA Niassa recebe 7 milhões de dólares para acelerar o Desenvolvimento

A Fundação Malonda vai investir até 2013 na província do Niassa 7.8 milhões de USD o equivalente a 249.6 milhões de Meticais. Este valor servirá para a mobilização de investimento privado nacional e estrangeiro a investir na província do Niassa nas áreas de florestas, agricultura comercial, turismo e serviços.

O Presidente do Conselho de Administração da Malonda, Augusto Celestino Kuntuela, disse em Lichinga que aquela organização está a implementar o seu Plano Estratégico. O novo Plano Estratégico preconiza que a Fundação seja um agente de mudança no sector privado, com impacto positivo na redução da pobreza na província do Niassa. Assim, serão atraídos investimentos nas áreas da agricultura, florestas, turismo e outros serviços alvos.

“Sabemos que no mandato passado houve muito trabalho visível e que merece elogios de todas as partes. Além de facilitar as actividades, a Fundação Malonda também implementou actividades. Tivemos a plantação florestal de Mussa, Montes Mosale e complexo agrícola de Matama e microcrédito na comercialização agrícola. Agora com a nova abordagem actuamos com parceiros, já não teremos actividades directas”, disse Augusto

Assim, com base no novo plano estratégico, as áreas de actuação obedecerão a quatro sectores prioritários, dos quais Promoção e facilitação de investimentos; Facilitação na melhoria do ambiente de negócios; Facilitação na melhoria da prestação de serviços empresariais; Facilitação na melhoria do relacionamento comunidades / investidores.



TETE Fome ameaça 35 mil pessoas em sete distritos de Tete

Em sete distritos de Tete, centro de Moçambique, 35 mil pessoas poderão ficar sem comida devido aos efeitos combinados de chuva, seca e de uma praga de gafanhotos, disse hoje à Lusa fonte governamental.



Os distritos de Changara, Mutarara, Magoe, Cahora Bassa, Chiúta, Moatize e a cidade de Tete, capital da província com o mesmo nome, estão com défice alimentar, resultante de uma seca prolongada, que

destruiu vários hectares de culturas diversas da presente campanha agrícola.

“Temos bolsas de fome em sete distritos da província, algumas delas são cíclicas, devido às suas condições agro-climáticas mas, em contrapartida, temos cerca de 240 mil toneladas de excedentes (o dobro da produção da província), o que poderá minimizar a fome da população nos distritos afectados”, disse à Lusa Américo Conceição, director provincial da Agricultura de Tete.

A produção, segundo disse, foi afectada por uma seca prolongada na fase de maturação, sobretudo a de cereais, gerando uma “morte precoce das plantas”, impedindo assim a sua produção. /Lusa



MANICA Régulos insurgem-se contra desordem urbanística

Os líderes comunitários da capital provincial de Manica insurgiram-se, há dias, contra a apatia das autoridades municipais ao não travarem a construção desordenada de lombas nas vias públicas, dificultando o tráfego normal das viaturas e anulando os esforços da edilidade de melhorar a transitabilidade rodoviária, sobretudo nas zonas suburbanas da cidade de Chimoio.

Intervindo num encontro com a governadora de Manica, Ana Co-

moane, destinado à auscultação das preocupações das autoridades comunitárias e busca de subsídios para melhorar a gestão urbana, os líderes comunitários municipais disseram que, para além da problemática de lombas que contribuem para a danificação precoce das viaturas dos utentes e das próprias ruas, Chimoio enfrenta problemas de insuficiência de água potável canalizada, lixo, energia eléctrica, criminalidade, buracos nas estradas, entre outros. / Jornal Notícias



MAPUTO Destruídos 500 litros de óleo contrafeito

Pouco mais de 500 litros de óleo alimentar da marca Dona foram incinerados, na manhã de ontem, na lixeira da Matola, por se tratar de um produto contrafeito. A acção, executada pela Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INAE) na província de Maputo, resultou de uma apreensão efectuada durante a quadra festiva nalguns mercados e estabelecimentos co-

merciais da cidade da Matola e do distrito de Boane.

Em conexão com a apreensão do produto, uma cidadã, cuja identidade não foi possível apurar, foi detida pela Polícia da República de Moçambique (PRM), devendo ser conduzida à Justiça.

O inspector provincial do INAE,



CABO DELGADO Casos de desvio de fundos longe de conhecerem desfecho

Os processos referentes ao desvio de fundos públicos nas instituições sob tutela do Estado, na província de Cabo Delgado, continuam sem esclarecimento. Sabe-se apenas que um dos casos mediáticos, o da rede formada pelos funcionários de Saúde e das Finanças, de que resultou o desvio de 3.287.103, 86 meticais do erário público, já foi julgado, embora os réus tenham recorrido ao Tribunal Supremo, por não concordarem com a sentença ditada pelo Tribunal Judicial Provincial.

Trata-se do processo em que o Estado, através da Direcção Provincial da Saúde, saiu lesado, por via de um esquema que, de acordo com o tribunal, foi usado por ocasião da mudança de dígito na moeda

nacional, entre 2005 e 2006, que consistiu em levantar montantes em dinheiro, neste último ano, para justificar despesas que, entretanto, haviam sido cobertas no exercício económico do ano anterior.

O processo foi julgado, sendo que, na sequência, 11 funcionários foram condenados pelo competente Tribunal Judicial Provincial a penas que variam de 16 e 20 anos de prisão, punição entretanto recorrida. Isto fez com que os réus se mantivessem na situação de liberdade em que se encontravam antes do julgamento e nos seus postos de trabalho onde nem sequer se lhe haviam sido instruídos processos disciplinares. / Diário de Moçambique



SOFALA Governo e madeireiros desavindos

O Governo e os operadores florestais baseados na província de Sofala acusam-se mutuamente de incumprimento da Lei de Terras, uma situação que se traduz nos desmandos na exploração de madeiras em regime de concessão e licenças simples.

No primeiro encontro promovido no último sábado, na cidade da Beira pelo governador provincial de Sofala, Carvalho Muária, os madeireiros sugeriram às autoridades da Agricultura, na região, a formação de uma comissão de inquérito composta por indivíduos idóneos para evitar aquilo que consideram de corrupção generalizada que enferma o sector de Florestas e Fauna Bravia naquele ponto do país.



Os operadores florestais locais denunciaram o abate ilegal de madeira nas concessões, distribuição desigual de áreas com recursos florestais significativos, nepotismo e tratamento diferenciado dentro do sector, resultante da demanda e geração de rendimentos e ganância pelo dinheiro por parte de alguns funcionários afectos ao sector de Agricultura. / Diário de Moçambique



INHAMBANE Roubos de painéis solares deixa Funhalouro às escuras

Vinte e dois painéis solares que asseguravam o fornecimento de energia eléctrica em algumas localidades do distrito de Funhalouro, incluindo a zona comercial da vila-sede, foram roubados no ano passado agravando, deste modo, as restrições que se verificam no fornecimento de energia eléctrica, por falta de capacidade financeira para abastecer em combustível o grupo gerador existente no distrito.

Actualmente, Funhalouro só tem energia quatro horas por dia, das 18 horas às 22 horas. É neste período que as instituições estatais e privadas aproveitam para completar algumas actividades não realizadas de dia por falta de energia eléctrica.

Para minimizar esta crise que só vai terminar quando o distrito receber a energia da rede nacional, o Fun-

do Nacional de Energia (FUNAI) assegurou algumas instituições com painéis solares para garantir o seu funcionamento no período normal de expediente.

Além dos roubos já reportados, parte deste equipamento regista avarias constantes, deixando alguns serviços vitais para a vida do distrito sem energia eléctrica. Estão nesta condição os painéis solares do comando distrital da polícia e do próprio governo do distrito. / Jornal Notícias



NAMPULA Crianças órfãs e vulneráveis carecem de amparo

Quarenta e três crianças órfãs e vulneráveis do posto administrativo de Nihessiú, no distrito de Murrupula, recolhidas por um grupo de irmãos católicos, carecem de apoio de alimentos, vestuário e material escolar devido à sua situação, que foi originada pela morte dos seus pais.

Dados em nosso poder indicam que parte daquelas crianças foi retirada das suas famílias substitutas, onde estava a viver em precárias condições devido à falta de condições básicas, por um lado, e, por outro, em consequência do trabalho forçado

e maus tratos a que era submetida.

Inácio António Natilo, jovem casado de vinte e cinco anos de idade e residente no posto administrativo de Nihessiú, disse que a sua congregação religiosa, ao deparar com a existência em massa de crianças órfãs e vulneráveis cujos pais morreram por várias enfermidades, incluindo o HIV/ SIDA, decidiu criar uma comissão que se incumbiu do levantamento do número de crianças órfãs que precisavam do apoio dos irmãos da Igreja. /Wamphula Fax



ZAMBÉZIA Catedral vai mudar de face

Foi no longínquo ano de 1970 que a Catedral Nossa Senhora do Livramento, hoje tida como Catedral Velha de Quelimane, deixou de receber crentes para aquelas missas de sábado à noite, domingo de manhã, aquelas ave-marias, enfim, coi-

dral, mas a efectivação das obras aos olhos dos cidadãos continuava longe de ser uma realidade.

E, já agora, a igreja católica proprietária daquele imóvel sentou com pessoas de boa-fé, gente



que elevam o espírito deixaram de se passar naquela casa.

Hoje, a Catedral velha foi tomada pelos meninos de rua, amigos do alheio e uma grande imundície naquela que é a casa de Deus. Os anos foram passando e a estrutura da antiga Catedral, local onde jazem muitas almas com história neste país, foi-se degradando até ao ponto em que está.

Há bastante tempo que se falava da reabilitação da antiga Cate-

comprometida com causas nobres e chegaram à conclusão de que a face daquela casa deve mudar.

Mudando a face, abrem-se novos caminhos para a vida das pessoas. Entretanto, este desafio passará por uma reabilitação, visto que o edifício está a cair aos pedaços. O Padre Pedro da Diocese de Quelimane disse que a igreja tem projectos que serão implementados após a reabilitação daquele edifício. /Diário da Zambézia



GAZA Trabalhador da CETA morre soterrado

UMA pessoa morreu soterrada e outras seis contraíram ferimentos, dos quais uma em estado grave, em consequência de um aluimento de terra ocorrido na manhã de ontem no posto administrativo de Chissano, distrito de Bilene, em Gaza

O sinistro envolveu trabalhadores

da empresa de construção CETA que operam naquela região do país, que na ocasião se encontravam no desempenho das suas funções escavando terra para a pavimentação de estradas. Segundo José Joane, um dos responsáveis da empresa, os feridos foram evacuados para o Hospital Provincial de Xai-Xai. / Verdade Online

RADAR

COMENTE POR SMS 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada
joao.almada29@gmail.com

À procura da nova estrada de Damasco

Et voilà. Eis que depois da Tunísia, do Egipto, do Bahrein, do Iémen, da Argélia, de Marrocos, do Oman, chegou a vez da Síria, país que, até agora, parecia estar imune às revoluções que desde o final de Dezembro têm abalado o chamado mundo árabe num processo sem precedentes.

Deraa – cerca de 100 quilómetros ao sul da capital, Damasco – está para os revoltosos sírios como a Sidi Bouzid esteve para os tunisinos, a Praça Thariq para os egípcios ou Bengazi para os líbios. É o centro da revolta que já fez, desde o início desta semana, segundo organizações internacionais, 17 mortos. As forças de segurança têm ordens para atirar a matar, tendo mesmo invadido uma mesquita onde se refugiavam os jovens que nas ruas clamavam por democracia, justiça social e reformas concretas.

Como em outras revoluções vizinhas, tudo começou com um apelo no dia 15 de Março no Facebook intitulado "A revolução síria contra Bachar Al-Assad 2011". Nele apelava-se a uma Síria livre da tirania, sem lei de emergência – em vigor no país desde 1963 – que impede a contestação pública, e o fim dos tribunais de excepção.

Esta demora síria tem, provavelmente, a ver com a natureza do regime do partido Baas que governa o país com mão de ferro desde 1963. Advogando o pan-arabismo, o socialista, e um Estado laico, o partido Baas sírio inspirou, imaginem, Saddam Hussein para a criação de um partido irmão no Iraque que aliás tinha o mesmo nome. O Baas sírio, que aos olhos do mundo era menos brutal e repressivo do que o iraquiano, acabava por não o ser, controlando tudo de uma forma mais hábil. Enquanto Saddam era primariamente brutal, Hafez Al-Assad, conhecido pelo cognome de Leão de Damasco e pai do actual Presidente Bachar Al-Assad, praticava a repressão com a mesma intensidade mas com muita mais subtilidade, fazendo lembrar aquelas personagens dos filmes da máfia que matam duas ou três pessoas na casa de banho e aparecem na sala com ar de senhores a ajeitar a gravata. Hafez Al-Assad era assim: subtil, sinistro, frio, nunca se desfazendo daquele ar senhorial. Só assim se explica que em 1982 tenha reprimido mortalmente 20 mil opositores islamistas e quase ninguém tenha dado por isso.

O filho, que lhe sucedeu em 2000, prometeu reformas e liberdade cívicas e políticas mas depressa a esperança da Primavera síria deu lugar a um novo Inverno frio e longo que dura até hoje. E é contra este Inverno que actualmente, encorajados pelos movimentos vizinhos, os sírios lutam. Volvidos mais de dois mil anos, tal como Saulo caiu do cavalo na estrada de Damasco, convertendo-se ao cristianismo e adoptando o nome de Paulo, os sírios, com a ajuda do Facebook, do Twitter, da Al-Jazeera e da rapidez com que hoje circula a informação, estão a descobrir a sua estrada de Damasco feita de liberdades políticas, cívicas e religiosas. Esperemos também que, tal como São Paulo, caiam do seu cavalo e a encontrem.

Tenho dito ao longo desta peregrinação literária que, se as famosas 'presidências abertas' do senhor Presidente da República incluísem os gabinetes dos seus apóstolos, é bem provável que muitos deles já tivessem renunciado às sinecuras. O problema é que o senhor Presidente da República, em nome da 'revolução-verde', prefere visitar hortas de meia dúzia de camponeses sorteados pelos famosos 7 milhões de meticais, em detrimento dos 'viveiros da corrupção'. Gento Roque Cheleca Jr. em Bruxelas, citado em <http://macua.blogs.com.com/>



Boqueirão da Verdade

Estamos a organizar-nos a partir da base até ao topo e não venham depois dizer que nós fizemos fraude para ganharmos em todos os municípios e obtermos a maioria na Assembleia da República, bem como as presidenciais em 2013 e 2014, respectivamente. Estamos a trabalhar e eles (oposição) continuam a dormir um sono profundo. **Alberto Chipande, Notícias, 23.03.11**

Queremos que, logo que sairmos do congresso e das decisões que iremos produzir, nos possam permitir consolidar a nossa vitória em 2014, porque ainda temos espaço para o efeito. A nossa batalha é para alcançar mais lugares nas assembleias da República, provinciais e municipais. e, para tal, precisamos de estar unidos. **Aires Ali, O País, 23.03.11**

Pelo menos, o Presidente do Conselho Constitucional foi bem mais sensato ao abandonar pelo seu próprio pé a tentar desafiar uma saída mais humilhante, por via de processo disciplinar. Por esta atitude, realce-se a dignidade do

homem que, por vezes, nos esquecemos que há por detrás daquelas trajes e insígnias de juiz. Um homem com defeitos e virtudes, mas também com sensibilidade.

Jeremias Langa, O País, 18.03.11

Um acto sem precedentes foi ontem registado nas páginas da história de Moçambique independente, relativamente aos mais altos dirigentes dos órgãos de soberania. Trata-se da renúncia pública de Luís Mondlane do cargo de Presidente do Conselho Constitucional.

Editorial, Notícias, 18.03.11

Na verdade, ser deputado de um órgão legislativo como Assembleia da República de Moçambique é uma grande honra e responsabilidade. Mas, mais do que isso, é um grande ganho na vida, em termos de mordomias ou "tacho", ainda num país pobre como o nosso, onde o peso insustentável da pobreza continua a flagelar a maioria. **Mouzinho de Albuquerque, Notícias, 17.03.11**

O director-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn, avisa que a persistência do desemprego no reino socialista português vai provocar insatisfação social e até constituir "um risco" para a democracia.

<http://altohama.blogspot.com/>

No final conseguiremos chegar à vitória (...) Não nos vamos render, iremos derrotá-los por todos os meios", gritou Khadafi, assegurando que o seu regime está "preparado para a luta, seja longa ou curta".

Público.pt, 23.03.11

Dois objectivos motivaram o ataque à Líbia: o saque dos recursos naturais - petróleo e gás - e a necessidade de controlarem, através do medo, o rumo das rebeliões populares que na Tunísia e no Egipto derrubaram as ditaduras de Ben Ali e Mubarak, ambos aliados de Washington.

<http://oficinadesociologia.blogspot.com/>

OBITUÁRIO: Artur Agostinho 1920 – 2011 (90 anos)



A voz sua nasalada, gritando "é goooooooooooooo", era por todos reconhecida. Esta terça-feira, dia 22 de Março, calou-se definitivamente. Artur Agostinho, comunicador multifacetado – era jornalista, publicitário, apresentador, actor e escritor –, faleceu no hospital de Santa Maria em Lisboa, Portugal, onde estava internado há uma semana. Contava 90 anos.

Artur Fernandes Agostinho nasceu a 25 de Dezembro de 1920, em Lisboa. Fez o percurso profissional na rádio, primeiro como locutor amador e aos 25 anos entrou na Emissora Nacional, confundindo-se o seu percurso com a própria história da rádio. Figura das mais marcantes dos primórdios do jornalismo desportivo radiofónico, os relatos de jogos de futebol e as reportagens da Volta a Portugal em bicicleta foram marcados pelo seu trabalho.

Fez depois parte do departamento desportivo da Rádio Renascença. Sobre esse percurso, entre 1980 e 1983, Ribeiro Cristóvão, jornalista da Renascença e também figura incontornável do jornalismo desportivo e do relato de futebol, recorda um homem que "a certa altura foi a rádio".

Como actor participou nos filmes "Cais do Sodré" (1946), "O Leão da Estrela" (1947), "Capas Negras" (1947), "Cantiga da Rua" (1950), "Sonhar é Fácil" (1951), "O Tarzan do 5º Esquerdo" (1958), "Dois Dias no Paraíso" (1958), "O Testamento do Senhor Nepomuceno" (1997), "A Sombra dos Abutres" (1998) e "Perfeito Coração" (2009). Participou ainda em programas de televisão como "No Tempo Em Que Você Nasceu" e "Curto-Circuito" e ainda nas séries e telenovelas "Clube das Chaves", "Ana e os Sete", "Sonhos Traídos", "Ganância", "Casa da Saudade", "Tu e Eu".

"Flash-back – Uma história da vida real" é o título do seu último livro.

SEMÁFORO



VERMELHO – Laurent Gbagbo

É o principal responsável pela guerra civil que todos dizem que já começou na Costa do Marfim. O ex-presidente, derrotado nas urnas em Novembro passado, continua a dizer que não renuncia ao lugar, apesar de fortes pressões, sobretudo dos seus pares da União Africana. Até o Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, veio dizer publicamente que apoia a posições da União Africana nesta questão que, como se sabe, reconheceu Allassane Ouattara como presidente do país.



AMARELO – Sentença do "caso Mint"

No desfecho do caso Mint, onde no banco dos réus estava sentado, entre outros, o ex-ministro do Interior Almerino Manhente, soa a arranjinho. Manhente tinha que ser condenado, mas acabou por se safar à acusação de desvio de fundos. Caso contrário, em vez dos dois anos a que foi condenado, arriscava a cumprir uma pena de 20! Assim, a coisa ficou dividida por dez.



VERDE – Punição para quem beneficiar dos 'sete milhões' e não pagar

O Governo aprovou esta semana, em Conselho de Ministros, que quem não devolver o dinheiro recebido do Fundo de Combate à Pobreza Urbana poderá ir parar à cadeia. Esta medida visa disciplinar os beneficiários deste fundo consciencializando-os para a necessidade de cumprirem as suas obrigações.



@Verdade Convidada

Kadhafi visto por "Idi"

Franois Soudan
laverdademz@gmail.com

Ndjamena, sexta-feira 18 de Março. Imediatamente após o Conselho de Segurança da ONU declarar guerra à Líbia, a capital chadiana acordou sob um sol escaldante. Encontro-me alojado no Libya Hotel que pertence à holding líbia Laico. Num estaleiro vizinho, onde a mesma Laico constrói um aparthotel, os capatazes elevam os punhos à nossa passagem. A mesma cena repete-se diante da Universidade árabe socialista e popular de Sebha, toda envolta de verde. Deste modo, os líbios do Chade parecem prontos a seguir o seu "Guia", mesmo sob os escombros.

E os cerca de 600 mil chadianos da Líbia? Isso é outra história. Em Ndjamena, onde se nega a existência de uma rede organizada de recrutamento de mercenários, não se exclui que algumas centenas destes imigrantes pudessem servir de soldados de infortúnio ao regime crepuscular de Kadhafi: "O que é que nós podemos fazer...", suspira um elemento próximo do chefe do Estado.

Idriss Déby Itno conhece bem a Líbia e o seu coronel. Combateu-os ferozmente há mais de 20 anos, entre Ennedi e Tibesti, e depois tornou-se amigo de Kadhafi. Desde o início da crise que os dois chefes de Estado falam diariamente ao telefone. Recebendo a "Jeune Afrique" num salão da presidência, "Idi" confidenciava: "Dei um conselho a Kadhafi: Se quiseres sair vencedor, terás de mudar muita coisa. Dota o teu país de uma Constituição, autoriza a existência de partidos políticos, organiza eleições." Déby Itno não esconde que é hostil à intervenção militar liderada por Paris, Londres e Washington, porque a insurreição proveniente do leste é, para ele, uma rebelião armada: "Não tenho nada contra as revoluções pacíficas na Tunísia e no Egipto. Mas na Líbia os revoltosos pegaram em armas e quanto a isso a declaração de Argel é clara: o poder não poderá ser tomado pela força. E para mais, sei de fonte segura, que uma parte do arsenal pilhado pelos insurrectos encontra-se já nas mãos da

Al-Qaïda no Magrebe islâmico, entre os quais os mísseis terra/ar."

Qualquer que seja a validade deste último argumento, próximo da retórica kadhafiana, uma coisa é certa: exprimindo cada vez maiores reservas em relação a uma operação punitiva do Norte contra um país do Sul, Idriss Déby Itno traduz bem a opinião dos seus pares do continente, sempre alérgicos a ingerências externas.

Na verdade, o coronel falou-lhe da sua ameaça de "revelar tudo", a propósito de um suposto financiamento da campanha de Nicolas Sarkozy em 2007? Um piscar de olhos, à laia de resposta que fará com que me explique mais tarde: Sim, Kadhafi contou-lhe bem como a outros. "Idi", para quem Sarkozy também é um camarada, desaconselha-o a entrar por esse terreno minado. Resposta do "Guia": "Prometo contar-lhe tudo. Vou contar tudo." Ficamos então à espera...



Xikwembo

Girls Talk 2

Joana Fartaria
joanafartaria@yahoo.com.br

- Eu sou casada, mas eu adoro estar sozinha! Eu preciso do meu tempo, gosto de ler o meu livro, fazer as minhas coisas, sou casada há oito anos mas só é possível manter o que temos porque o meu marido viaja muito! Se ele não viajasse eu tenho a certeza de que já estava divorciada!

- Ah! Ah! Ah!

- Tu estás a rir de quê? Eh pá, Ele não devia estar aqui!

- Sim, nesta conversa de mulheres um homem não tem lugar!

- Vai embora...

- Tapa os ouvidos!

- Não...eu não digo nada! Ai, se eu ouvisse o que oiço aqui há 10 anos...

- Vês, eu acho que é pena termos de sentir assim, eu descansar quando o meu marido viaja? Melhor estar sozinha!

- Sozinha? Eu preciso de um homem...

- Sim, eu também, mas para as coisas que se precisa sempre se arranja!

- Sim, concordo contigo!

- Sim, ela sempre fala desta teoria...

- Sim então somos duas, em concordância com ela!

- Concordas com a teoria da queca mágica?

- Como é isso?

- Então, nós damos uma queca e depois ele - estala os dedos - desaparece!

- Mas vocês, como têm coragem? Então acho que nós estamos igual ou pior que os homens!

- Mas porquê? No fundo somos iguais. Eles não apanham uma tusa? Nós também! Vamos fingir que não? Mas acho que somos mais

inteligentes e separamos as coisas.

- Mas dá para separar?

- Mas claro que dá!

- Não, desculpem, broncos não! Para mim um homem tem de ter conteúdo!

- Tem? Mesmo? E não apanhas tusa por quem não tem conteúdo nenhum? Falo do plano físico apenas, ele também existe para nós!

- Mas depois... falam sobre quê?

- Mas estamos a falar de conversa? Ou de acção?

- Um bronco pode ser muito bom para acção...

- Sim... meninas há departamentos! Cada coisa é uma coisa, há pastas, cada pasta tem um ficheiro, usa-se, anexa-se! E pode ir-se lá buscar de novo determinado processo, sem problemas!

- Ai, se eu ouvisse o que oiço aqui há 10 anos...

- Tu, tapa os ouvidos!

- Eu não consigo com homens muito mais novos...

- Ah! E mais velhos? Nada! Homens a partir dos 50 malucam! Isto está provado! Eu não estou a brincar pá!

- Mas muito novos...eu não consigo. Um homem que me liga a convidar para sair? Uma pessoa com 28 anos? Pensa o quê? Eu só lhe disse "tens idade para ser meu filho", ele respondeu com simplicidade "mas não sou".

- Ah! Ah! Ah! Mas tem razão! Eu acho que devias avançar, que importa isso da idade?

- Talvez tenham razão, agora aqui a ouvir a nossa conversa... é preconceito meu. Idade não importa...

- Importa! Homens a partir dos 50 ficam loucos! Não há mais nada a dizer, está provado! Por isso eu a

partir dos 40 nem pensar! Nada.

- Mas tu um dia vais ter 50 anos!

- E então? Eu não sou homem, e arranjo um mais novo!

- Sim, há muitos por aí.

- Há muitos homens sim, não há falta.

- Homens solteiros não há...

- Isso é outra questão...

- Sim, há não-casados...

- Não, é igual! Porque todos têm compromisso com alguém, namorada, pita, mulher, qualquer mulher na zona eles têm!

- Sim... bom, homens casados é outro departamento...e aí vamos ao tema casa dois... que é tema muito longo.

- Eu prefiro ser casa dois! E ter um homem interessante, que cuida de mim, que me dá o que eu necessito, que me preenche...

- E que tem outra relação...

- Sim! Mas eu sei dessa relação, e aceito, e estou com ele, saio com ele, vamos às festas juntos... Claro, não nos beijamos na boca em público! Mas temos uma relação.

- Ya... eu casa dois... complicado... fui tratada como casa dois uma vez e detestei!

- Mas o que é isso de ser tratada como casa dois?

- Eh pá, tu tens homens com quem tens relações íntimas, eles vêm-te na rua e não te cumprimentam??!!

- Ya, isso não é nice...

- Sim, há homens que fazem isso...

- Eu não vou lá beijá-lo, mas se tenho uma relação íntima com uma pessoa quero que ela me respeite, e isso não é respeito...

- Sim... não é...



facebook.com/JornalVerdade



Não tem preço.

SELO D'@Verdade

averdademz@gmail.com

GERAÇÃO À RASCA - A NOSSA CULPA

Um dia, isto tinha de acontecer. Existe uma geração à rasca?

Existe mais do que uma! Certamente!

Está à rasca a geração dos pais que educaram os seus meninos numa abastança caprichosa, protegendo-os de dificuldades e escondendo-lhes as agruras da vida.

Está à rasca a geração dos filhos que nunca foram ensinados a lidar com frustrações. A ironia de tudo isto é que os jovens que agora se dizem (e também estão) à rasca são os que mais tiveram tudo.

Nunca nenhuma geração foi, como esta, tão privilegiada na sua infância e na sua adolescência. E nunca a sociedade exigiu tão pouco aos seus jovens como lhes tem sido exigido nos últimos anos.

Deslumbradas com a melhoria significativa das condições de vida, a minha geração e as seguintes (actualmente entre os 30 e os 50 anos) vingaram-se das dificuldades em que foram criadas, no antes ou no pós 1974, e quiseram dar aos seus filhos o melhor.

Ansiosos por sublimar as suas próprias frustrações, os pais investiram nos seus descendentes: proporcionaram-lhes os estudos que fazem deles a geração mais qualificada de sempre (já lá vamos...), mas também lhes deram uma vida desafogada, mimos e mordomias, entradas nos locais de diversão, cartas de condução e 1º automóvel, depósitos de combustível cheios, dinheiro no bolso para que nada lhes faltasse.

Mesmo quando as expectativas de primeiro emprego saíram goradas, a família continuou presente, a garantir aos filhos cama, mesa e roupa lavada. Durante anos, acreditaram estes pais e estas mães estar a fazer o melhor; o dinheiro ia chegando para comprar (quase) tudo, quantas vezes em substituição de princípios e de uma educação para a qual não havia tempo, já que ele era todo para o trabalho, garante do ordenado com que se compra (quase) tudo. E éramos

(quase) todos felizes.

Depois, veio a crise, o aumento do custo de vida, o desemprego, ... A vaquinha emagreceu, feneceu, secou.

Foi então que os pais ficaram à rasca.

Os pais à rasca não vão a um concerto, mas os seus rebentos enchem Pavilhões Atlânticos e festivais de música e bares e discotecas onde não se entra à borla nem se consome fiado.

Os pais à rasca deixaram de ir ao restaurante, para poderem continuar a pagar restaurante aos filhos, num país onde uma festa de aniversário de adolescente que se preza é no restaurante e vedada a pais.

São pais que contam os centímetros para pagar à rasca as contas da água e da luz e do resto, e que abdicam dos seus pequenos prazeres para que os filhos não prescindam da internet de banda larga a alta velocidade, nem dos qualquercoisaphones ou pads, sempre de última geração.

São estes pais mesmo à rasca, que já não aguentam, que começam a ter de dizer "não". É um "não" que nunca ensinaram os filhos a ouvir, e que por isso eles não suportam, nem compreendem, porque eles têm direitos, porque eles têm necessidades, porque eles têm expectativas, porque lhes disseram que eles são muito bons e eles querem, e querem, querem o que já ninguém lhes pode dar!

A sociedade colhe assim hoje os frutos do que semeou durante pelo menos duas décadas.

Eis agora uma geração de pais impotentes e frustrados.

Eis agora uma geração jovem altamente qualificada, que andou muito por escolas e universidades mas que estudou pouco e que aprendeu e sabe na proporção do que estudou.

Uma geração que coleciona diplomas com que o

país lhes alimenta o ego insuflado, mas que são uma ilusão, pois correspondem a pouco conhecimento teórico e a duvidosa capacidade operacional.

Eis uma geração que vai a toda a parte, mas que não sabe estar em sítio nenhum. Uma geração que tem acesso à informação sem que isso signifique que é informada; uma geração dotada de trópegas competências de leitura e interpretação da realidade em que se insere.

Eis uma geração habituada a comunicar por abreviaturas e frustrada por não poder abreviar do mesmo modo o caminho para o sucesso. Uma geração que deseja saltar as etapas da ascensão social à mesma velocidade que queimou etapas de crescimento.

Uma geração que distingue mal a diferença entre emprego e trabalho, ambicionando mais aquele do que este, num tempo em que nem um nem outro abundam.

Eis uma geração que, de repente, se apercebeu de que não manda no mundo como mandou nos pais e que agora quer ditar regras à sociedade como as foi ditando à escola, alarvemente e sem maneiras.

Eis uma geração tão habituada ao muito e ao supérfluo que o pouco não lhe chega e o acessório se lhe tornou indispensável.

Eis uma geração consumista, insaciável e completamente desorientada. Eis uma geração preparadinha para ser arrastada, para servir de montada a quem é exímio na arte de cavalgar demagogicamente sobre o desespero alheio.

Há talento e cultura e capacidade e competência e solidariedade e inteligência nesta geração?

Claro que há. Conheço uns bons e valentes punhados de exemplos!

Os jovens que detêm estas capacidades-características não encaixam no retrato colectivo, pouco se

identificam com os seus contemporâneos, e nem são esses que se queixam assim (embora estejam à rasca, como todos nós).

Chego a ter a impressão de que, se alguns jovens mais inflamados pudessem, atirariam ao tapete os seus contemporâneos que trabalham bem, os que são empreendedores, os que conseguem bons resultados académicos, porque, que inveja!, que chatices!, são betinhos, cromos que só estorvam os outros (como se viu no último Prós e Contras) e, oh, injustiça!, já estão a ser capazes de abarbarar bons ordenados e a subir na vida.

E nós, os mais velhos, estaremos em vias de ser caçados à entrada dos nossos locais de trabalho, para deixarmos livres os invejados lugares a que alguns acham ter direito e que pelos vistos - e a acreditar no que ultimamente ouvimos de algumas almas - ocupamos injusta, imerecida e indevidamente??!!

Novos e velhos, todos estamos à rasca. Apesar do tom desta minha prosa, o que eu tenho mesmo é pena destes jovens.

Tudo o que atrás escrevi serve apenas para demonstrar a minha firme convicção de que a culpa não é deles.

A culpa de tudo isto é nossa, que não soubemos formar nem educar, nem fazer melhor, mas é uma culpa que morre solteira, porque é de todos, e a sociedade não consegue, não quer, não pode assumi-la.

Curiosamente, não é desta culpa maior que os jovens agora nos acusam. Haverá mais triste prova do nosso falhanço?

Pode ser que tudo isto não passe de alarmismo, de um exagero meu, de uma generalização injusta.

Pode ser que nada/ninguém seja assim.

Geração à Rasca

Manuel Vicente, o homem mais influente de África

O líder da empresa angolana de petróleo, Sonangol, é um dos candidatos a sucessor do Presidente José Eduardo dos Santos. Conquistou o pódio dos negócios em África, mas a partir de 2012 pode dedicar-se à política.

Texto: EXPRESSO • Foto: AFP

Manuel Domingos Vicente “já não é só um importante luanense, nem apenas um dos três homens mais poderosos de Angola. É, provavelmente, um dos gestores mais influentes de África. E isso acontece por causa do reconhecimento que tem nos EUA”. Esta apreciação sobre o presidente da Sonangol é obviamente subjectiva. Foi feita por um jurista que conhece o percurso do líder da petrolífera estatal angolana, agora tido como um dos possíveis sucessores do Presidente angolano José Eduardo dos Santos – a partir de 2012.

No entanto, não se trata de uma opinião isolada. É partilhada por banqueiros, políticos e quadros superiores que mantêm ligações a Angola. Ainda assim, fazem um reparo complementar ao perfil de Manuel Vicente: em Angola, a experiência demonstra que a teoria política funciona ao contrário. Ou seja: o que parece não é.

Mesmo com essa ressalva, ninguém nega uma evidência: Manuel Vicente mantém-se há vários anos dentro do grupo dos homens mais poderosos de Angola. Nesse patamar encontra-se Carlos Feijó, ministro de Estado e chefe da Casa Civil da Presidência angolana (responsável pela nova Constituição), e o próprio Presidente Eduardo dos Santos (que lidera este trio).

Passagem pelo Benfica

Manuel Vicente nasceu em Luanda a 15 de Maio de 1956. É enquadrado numa realidade social que corresponde ao perfil da classe média da capital angolana da década de 50. Mostrou muito cedo “grandes aptidões desportivas e chegou a jogar futebol no Benfica de Luanda”,



observa um consultor sénior que acompanhou o percurso do presidente da Sonangol. Formou-se em Engenharia pela Universidade Agostinho Neto e seguiu o percurso dos quadros superiores do partido do poder.

De 1981 a 1987 chefiou a divisão de engenharia da Sonefe – Sociedade Nacional de Estudos e Financiamento. De 1987 a 1991 dirigiu um departamento técnico do Ministério da Energia e Petróleos. Entra depois na Sonangol onde está há 22 anos, 12 dos quais como presidente. É igualmente consultor do GAMEK - Gabinete de Aproveitamento do Médio Kwanza (do sector eléctrico), é vice-presidente da Fundação Eduardo dos Santos e presidente da Unitel.

Foi o “seu natural bom senso, a argúcia estratégica para detectar oportunidades e a capacidade de liderar equipas e projectos que, segundo um ex-banqueiro

português, permitiram que Manuel Vicente transformasse a Sonangol num conglomerado económico.

“A Sonangol sempre teve quadros de grande qualidade e responsáveis máximos de prestígio, mas Manuel Vicente conseguiu marcar a diferença”, comenta um gestor do sector petrolífero.

Entre os anteriores responsáveis da Sonangol, nem Hermínio Escórcio (hoje diplomata), nem Desidério Costa (com responsabilidades governamentais na área dos petróleos), nem Albina Africano (assessora especial do Presidente angolano), e nem Joaquim David (ministro da Indústria), “nenhum deles ficará na história económica angolana com a mesma projecção que terá Manuel Vicente, independentemente do que possa vir a ser a sua futura carreira política”, refere o gestor.

Internacionalizou Angola

Um banqueiro português considera mesmo que o Presidente angolano, Eduardo dos Santos, “deve boa parte da internacionalização angolana a Manuel Vicente, desde a escolha das zonas geográficas onde se encontra a Sonangol, na actividade de pesquisa e exploração de petróleos, até às actividades em que está envolvida e todas as empresas em que participa, dentro e fora de Angola”.

Ao contrário dos seus antecessores – que geriram uma empresa petrolífera Manuel Vicente “transformou a Sonangol na cabeça do maior conglomerado económico angolano”, considera o gestor petrolífero.

“Esta ascensão foi muito rápida, porque quando Joaquim David foi director-geral da Sonangol (ainda não havia o cargo de presidente), Manuel Vicente era apenas um director de área

da empresa e hoje é provavelmente o homem mais influente de África”, considera o gestor.

No sector petrolífero reconhece-se a Manuel Vicente o êxito da consolidação do modelo de contratos de exploração petrolífera (que geram avultadas receitas para o país). “Há vários países produtores de petróleo que não tiveram o mesmo êxito no desenvolvimento de projectos semelhantes”, nota uma fonte do sector. Ao nível da contabilidade da empresa, Manuel Vicente também realizou um esforço de credibilização internacional da Sonangol.

“Angola está a fazer um esforço no sentido de obter reconhecimento internacional sobre o rigor da sua contabilidade, e Manuel Vicente sabe que isso é fundamental para a empresa, até pela exigência que lhe é feita a esse nível pelo FMI”, diz um responsável do sector petrolífero.

Vicente reforça influência

Há pouco tempo, a influência de Manuel Vicente voltou a ser reforçada. Depois de o Governo angolano ter avaliado a possibilidade de introduzir um novo regime tributário, surgiram contestações no seio do MPLA quando o ministro da Coordenação Económica, Manuel Júnior, quis avançar com mecanismos de auditoria às contas das empresas públicas. Estas contestações acabaram por reduzir a influência política de Manuel Júnior, reforçando, indirectamente, o poder de Manuel Vicente,

Mas nem tudo são vitórias para o presidente da Sonangol. No sector petrolífero questiona-se a capacidade de Angola man-

ter a longo prazo a produção petrolífera entre 1900 e 2000 milhões de barris anuais. “Seja como for, a actual produção angolana traduz uma evolução favorável (geradora de maiores receitas para Angola), porque em 2003 o país produzia 875 mil barris diários”, comenta outra fonte do sector.

Laços pessoais

Manuel Vicente goza de uma imagem sólida e é dado como um exemplo de estabilidade familiar. Os laços pessoais com Eduardo dos Santos são reforçados pelo apoio que sempre deu aos projectos da sua filha Isabel dos Santos. De igual forma, os laços com Carlos Feijó são fortes. Depois de absorver na estrutura da Sonangol a área que o Estado angolano dedicava à promoção de parques industriais (o pólo de Viana), Manuel Vicente colocou a filha de Carlos Feijó à frente destes projectos.

O presidente da Sonangol nunca foi acusado pela oposição de beneficiar a sua própria família e é sóbrio no estilo de vida. Tem casa no Algarve, mas nos jornais afectos à oposição não são feitos comentários aos seus gastos (o mesmo não acontece com as informações sobre o imobiliário de Hélder Vieira Dias “Kopelipa”, que controla a estrutura militar angolana). O presidente da Sonangol também tem um apartamento em Lisboa, mas fica quase sempre com a sua comitiva no Hotel Ritz.

Na Sonangol, Manuel Vicente tem como braço-direito o director de negociações, Carlos Saturnino, que concluiu recentemente o processo de licitação de blocos petrolíferos na zona marítima do pré-sal angolano.

Produtores de cacau contra sanções

Os produtores de cacau da Costa do Marfim criticam as sanções impostas pela comunidade internacional às suas exportações para impedir que o autoproclamado presidente Laurent Gbagbo disponha de dinheiro.

Texto: Fulgence Zambé/IPS • Foto: Adp

Também se queixam de que a situação política os prejudica porque são obrigados a vender um produto perecível a um preço muito menor do que o de mercado, sem contar que centenas de milhares de toneladas de cacau foram parar de forma ilegal aos países vizinhos.

A oposição ao regime de Gbagbo solicitou a intervenção internacional para acabar com o banho de sangue e tirá-lo da presidência. Após as eleições de Novembro de 2010, o Conselho Constitucional anunciou Gbagbo como vencedor, enquanto a Comissão Eleitoral Independente e a comunidade internacional reconheceram a vitória de Alassane Ouattara. Um elemento fundamental da luta pelo poder é o controlo da entrada de dinheiro nos cofres do Estado.

A União Europeia (UE) suspen-

deu as importações de cacau, principal produto de exportação da Costa do Marfim. Os agricultores queixam-se de que as sanções fizeram com que a sua colheita terminasse nos países vizinhos. Em meados de Fevereiro, 400 mil toneladas de cacau ficaram perdidas em dois portos, Abidjan e São Pedro, esperando por embarque para a UE, segundo a Bolsa de Café e Cacau (BCC). “A cada dia aumenta o risco de o cacau estragar-se e os produtores perderem 80 milhões de dólares”, disse Adrien Kouamé, exportador das cooperativas do Oeste do país. “Sou apenas um produtor de Duékoué, o que tenho a ver com a política para que deixem de comprar as minhas 35 toneladas?”, perguntou Blandine Gloudoueu. “Ganho o equivalente a 50 mil dólares para manter a minha família de 20 pessoas. Como vou fazer agora, com o embargo?”, lamentou.

Os produtores de cacau marfinenses sofrem as sanções da UE, e, além disso, vêem como a sua colheita acaba em países vizinhos como Burkina Faso, Mali e Togo. “É doloroso saber que países como Mali declararam uma produção de cem mil toneladas de cacau, quando em 2004 tinham apenas oito mil”, afirmou Joseph Kaouamé Yao, presidente do sindicato agrícola de produtores e cooperativas de produtores da Costa do Marfim.

A BCC estima que 170 mil toneladas de cacau foram vendidas ilegalmente nos países vizinhos, o que representou perda de 34 milhões de dólares. Criminosos percorrem as regiões produtoras do país para comprar cacau barato e vendê-lo nos países vizinhos, disse Yao. A conjuntura beneficia ao vizinho Gana e principal competidor, com produção anual

de 800 mil toneladas, disse Yao. Produtores marfinenses afirmam que 29 mil toneladas chegaram a esse país de forma ilegal.

“Com a crise, as pessoas oferecem-se para comprar cacau a 1 dólar, ou por menos, quando o preço fixado pelo governo para este ano é de 2,2 dólares. Alguns cedem à pressão, apesar de ser menos da metade do valor”, disse à IPS o produtor da região ocidental de Vavoua, Arouna Singo. “Estamos numa situação na qual corremos o risco de perder o que investimos”, disse Karim Soumahoro, comprador de São Pedro. Os que enganam os produtores alegam que não podem comprar pelo preço nominal porque a alfândega pode confiscar a carga. A especulação manter-se-á enquanto não melhorar a situação política, pois os produtores estão desesperados por dinheiro



e entregarão a sua colheita ao primeiro que aparecer.

Singo, Gloudoueu, Kouamé e centenas de produtores protestaram no dia 17 de Fevereiro em Abidjan queimando grãos de cacau diante do escritório da UE e reclamaram o fim das sanções e da escravidão económica que os camponeses sofrem. “Temos medo de que um genocídio velado arrase a população, pois o cacau é o vínculo mais importante na economia do país”, disse Georges Bléhoué Aka, presidente do conselho nacional de especialistas da BCC.

Numerosos produtores questionam a comunidade internacional porque não impôs sanções similares à castanha de caju e ao algodão, produtos do Norte do país, mas contra o café e o cacau, do Sul. Funcionários da UE na Costa do Marfim não quiseram fazer declarações sobre o assunto. A Costa do Marfim produz 1,2 milhão de toneladas de cacau por ano que, juntamente com o café, representa 48% da renda operacional, segundo a alfândega do país. Além disso, é o sustento directo e indirecto de seis milhões de pessoas, dos 17 milhões de habitantes do país.

O deposto Presidente do Egipto Hosni Mubarak foi formalmente responsabilizado por "homicídio intencional" nas mortes ocorridas na revolução que pôs fim ao seu regime a 11 de Fevereiro passado.

Obama e Sarkozy estabelecem um pacto para o papel chave da NATO na Líbia

A França voltou a tomar o comando das operações militares da coligação internacional na Líbia. Tudo porque havia a hipótese de a Liga Árabe não aceitar que fosse a NATO a comandar as operações. Entretanto, no terreno, Kadhafi voltou a avisar que iria resistir até ao último homem.

Texto: "El País" • Foto: AFP



A França voltou esta quarta-feira a tomar a iniciativa na operação militar da coligação na Líbia. O ministro do Negócios Estrangeiros francês, Alain Juppé, assegurou na véspera na Assembleia Nacional que apresentou ao seu homólogo britânico a criação de uma direcção política que assumiria o controlo da intervenção. "A iniciativa do Presidente da República foi proposta aos nossos colegas do Reino Unido, que estão de acordo", precisou Juppé. "Será uma direcção política que reunirá os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados que participam na coligação e os da Liga Árabe." Paris terminou o dia anunciando que Barack Obama e Nicolas Sarkozy estavam de acordo sobre o modo como as estruturas da NATO irão ser utilizadas para apoiar a coligação internacional.

Embora não se conheça ainda pormenores do pacto entre os Presidentes dos EUA e da França, sabe-se que a primeira reunião dessa espécie de Gabinete multinacional de crise irá ser rubricado em Bruxelas, Paris ou Londres. E, como nasce com uma vocação permanente, os ministros irão reunir-se periodicamente.

Mal a França acabava de dar este passo e já se ouviam críticas dos diferentes aliados em relação à ausência de um comando unificado. Muitos exigem que seja a NATO a assumir o controlo e os EUA já anunciaram que dentro de dias irá ser colocado um segundo plano sobre a Líbia. Neste sentido, Barack Obama declarou na terça-feira estar "absolutamente convencido" de que, apesar de todas as dificuldades, os EUA serão capazes de transferir o comando

da operação militar na Líbia dentro do prazo previsto que o Presidente norte-americano repetiu estar por dias e não por semanas.

EUA asseguram que a coligação funciona

Numa conferência de imprensa realizada em São Salvador, na presença do Presidente salvadorenho Mauricio Funes, Obama referiu-se à sua conversa das últimas horas com o Presidente francês, Nicolas Sarkozy, e com o Primeiro-Ministro britânico, David Cameron, informando que havia chegado a um acordo para que a NATO tivesse um papel relevante no comando do próximo ataque, ainda que não tivesse dado detalhes sobre a confirmação desse comando.

Obama adiantou que os esforços militares estavam a avançar a bom ritmo, que a zona de exclusão aérea já estava imposta e que "se havia já evitado uma catástrofe em Bengasi". O Presidente norte-americano recordou que, uma vez que o comando seja assumido por outros países, "não vão ser os nossos aviões que irão vigiar a zona de exclusão aérea nem os nossos navios o embargo de armas", admitindo que a manutenção de Kadhafi no poder será sempre uma ameaça à população civil.

Reparição de Kadhafi

Enquanto o seu Presidente assegurava que estar "convencido" de que o problema diplomático entre os aliados se iria resolver, a secretária de Estado dos EUA, Hillary Clinton, abria um novo canal nas especulações sobre o futuro de Muammar Kadhafi ao declarar, numa entrevista

à cadeia televisiva ABC, que o Presidente líbio e os seus principais colaboradores não punham de parte a hipótese do exílio. A chefe da diplomacia norte-americana indicou que algumas pessoas, "supostamente em nome de Kadhafi, haviam começado a entabular contactos com o estrangeiro, ainda que a própria reconhecesse que poderia tratar-se de "teatro". Clinton adiantou ainda que a forma como o regime líbio se comporta faz com que tudo seja bastante "imprevisível."

Bem longe de todas as especulações sobre o seu futuro, o ditador voltou a aparecer na última hora da emissão da televisão estatal para garantir que nada o moverá da sua revolução, animando os seus partidários para que prossigam a luta. "Alcançaremos a vitória final (...) Não nos renderemos, iremos derrotá-los por todos os meios", bramiu Kadhafi, declarando que o seu regime está "preparado para a luta, seja de curta ou longa duração." O coronel discursou no edifício do seu complexo, destruído por um míssil da coligação no passado dia 21, rodeado por centenas de fiéis que desempenhavam um duplo papel: o de espectadores entusiasmados e de escudos humanos.

O Incerto Papel da NATO

Em relação à NATO, Alain Juppé mantém a mesma postura desde o princípio: a estrutura atlântica poderá assumir um papel de apoio à coligação, mas não mais do que isso. "A partir desta política, utilizaremos as capacidades de planificação e intervenção da NATO", precisou o ministro.

A França sustenta a sua re-

sistência em relação ao comando da operação por parte da NATO devido à provável oposição dos países da Liga se a Aliança Atlântica tomar a rédeas da operação. Esse repúdio bloquearia, segundo Sarkozy, a imprescindível participação árabe para derrubar Kadhafi, crucial para que a operação não seja vista como uma intervenção puramente ocidental. Juppé assegurou que a campanha líbia terminará quando Kadhafi ordenar "um cessar-fogo" e quando as suas tropas regressarem aos quartéis.

Acordos diplomáticos dentro da Aliança

Este movimento diplomático coincidiu com o apaziguamento dos ânimos no seio da NATO, onde os embaixadores aliados alcançaram esta terça-feira duas vezes um acordo: decidiram lançar a operação de imposição de um embargo de armas à Líbia e deram o seu aval ao plano militar para estabelecer uma zona de exclusão aérea na Líbia. Aproximar posições com vista a um acordo político sobre a intervenção parecia esta quarta-feira uma questão de horas entre Obama e Sarkozy. O secretário-geral da NATO, Anders Fogh Rasmussen, já havia assinalado horas antes que a ideia da NATO era "ajudar na aplicação" de uma zona de exclusão aérea.

O plano do embargo será essencialmente naval e tornar-se-á efectivo nesta mesma semana. Navios e aviões aliados "realizarão operações de vigilância, informação e, caso seja necessário, de detenção de navios suspeitos de transportar armas ilegais ou mercenários para a Líbia", anunciou Rasmussen em comunicado.

Chávez diz que o Capitalismo acabou com a vida em Marte

Hugo Chávez continua a atacar o capitalismo, acusando-o de colocar em risco a vida da humanidade. O Presidente da Venezuela ironizou dizendo que, se houve vida em Marte, foi destruída por este sistema económico.



"Não seria estranho que em Marte tivesse havido civilização, mas quando chegou lá o capitalismo, o imperialismo, acabou com esse planeta", afirmou Chávez num discurso transmitido obrigatoriamente por todas as televisões e rádios na Venezuela.

Segundo destaca o jornal ABC, Chávez, Presidente de um dos países que consta entre os maiores exportadores mundiais de petróleo, recorreu às conse-

quências do aquecimento global e ao facto de na terça-feira ter sido Dia Mundial da Água para reforçar a sua teoria: "Hoje em dia no planeta Terra onde houve há centenas de anos, ou menos, grandes bosques agora há desertos, o que antes foram grandes rios agora é deserto."/ Agência EFE

Divisões entre militares põem Iémen à beira da guerra

Doze comandantes militares seniores rejeitaram o regime de Ali Abdullah Saleh, mas o ministro da Defesa exigiu às Forças Armadas que mantenham a lealdade para com o homem que é Presidente do Iémen há quase 33 anos. As divisões entre militares ameaçam atirar o país para uma guerra civil.

"As Forças Armadas vão manter-se fiéis ao juramento que fizeram perante Deus, a nação e a liderança política do irmão

do regime ditatorial. O último golpe para o Presidente foi dado pelo general Ali Mohsen al-Ahmar, confidente de longa data de Saleh e líder do Exército na região noroeste, que ontem anunciou que irá apoiar "a revolução pacífica" enviando soldados sob o seu comando para proteger os milhares de manifestantes que se reúnem na capital do país, Sana, a exigir a queda do regime, escreveu o "The Guardian".



Presidente, Ali Abdullah Saleh. Não vamos permitir em quaisquer circunstâncias um golpe contra a democracia e a legitimidade democrática, ou uma violação da segurança da nação e dos cidadãos", afirmou Mohammed Nasser Ahmed.

A declaração do ministro da Defesa segue-se à posição tomada por 12 comandantes militares seniores, que rejeitam continuar a cumprir ordens de Saleh e apoiam os milhares de revoltosos que exigem o fim

Bastaram poucos minutos para que, logo após esta deserção, os guardas republicanos, força de elite comandada pelo filho do Presidente, Ahmed Ali, ocupassem postos chave em Sana para se prepararem para um confronto com os opositores de Saleh.

Também na terça-feira demitiram-se sete embaixadores iemenitas, que representavam o país no Japão, Síria, República Checa, Jordânia, China, Arábia Saudita e Kuwait./ Lusa

COMENTE POR SMS 821115



AMÉRICA DO NORTE

Fotos de abusos de soldados dos EUA no Afeganistão lembram Abu Ghraib

Fotos de abusos de soldados dos EUA no Afeganistão lembram Abu Ghraib. A divulgação de fotografias em que militares norte-americanos posam com cadáveres de civis afegãos assassinados, como se de troféus se tratasse, levou o Exército dos Estados Unidos a pedir desculpas, num esforço para controlar os danos de um caso que faz lembrar os abusos cometidos há anos na prisão iraquiana de Abu Ghraib.

São três as imagens divulgadas pela revista alemã "Der Spiegel", segundo a qual o Departamento de Defesa dos Estados Unidos quis impedir a embaraçosa publicação, por temer um efeito semelhante à divulgação de torturas e humilhações na prisão iraquiana, que em 2004 motivaram protestos contra os Estados Unidos um pouco por todo o mundo.

As fotos só estavam disponíveis na edição em papel, mas, segundo as descrições, duas mostram soldados a agarrarem

pelos cabelos um civil assassinado deliberadamente pela sua unidade. Na outra, vêem-se os cadáveres de duas vítimas, sentadas de costas uma para a outra.

A comparação com Abu Ghraib foi feita por responsáveis militares da NATO no Afeganistão, que temem um efeito mais nefasto para as forças internacionais do que o caso de abusos no Iraque. "Este tipo de situação põe-nos em perigo e à coligação e dificulta as nossas relações com o povo afegão", reconheceu também o portavoz do Exército, coronel Thomas Collins, citado pelo jornal "The Seattle Times".

A revista alemã investigou o caso durante cinco meses e escreve que no seio da unidade a que pertencem os acusados, as fotos de abusos, registados pelos próprios militares, "trocavam-se como cromos de uma colecção de futebolistas célebres". "Só publicamos uma ínfima parte, três de cerca de 4000

fotos e vídeos, apenas o indispensável para contar a história de uma guerra que começou com as melhores intenções, que devia perseguir terroristas da Al-Qaeda do Afeganistão, que foi autorizada por um mandato da ONU, mas que há muito se tornou uma outra guerra", escreveu a "Spiegel".

Num caso descrito, em Maio do ano passado, durante uma acção de patrulhamento, a unidade deteve um "mullah" à beira da estrada e levou-o para uma estrada, onde o obrigou a ajoelhar-se. Em seguida, o sargento Calvin Gibbs, o chefe do grupo, lançou uma granada para o homem, ao mesmo tempo que ordenava que fosse baleado. Depois terá cortado um dedo e arrancado um dente à vítima. Mais tarde, os militares disseram aos superiores que o "mullah" os ameaçou com uma granada e não tiveram outra alternativa que não fosse atingi-lo.

Uma parte dos abusos cometidos pela unidade da Stryker Brigade, que operou entre o Verão de 2009 e o de 2010 na província de Kandahar, e que se intitulava a si própria de "kill team" (algo como esquadrão da morte), já eram conhecidos, mas a divulgação de imagens pode dar outra visibilidade ao caso.

Os abusos foram objecto de inquérito, desencadeado a partir da denúncia de um dos envolvidos, e estão a ser julgados num tribunal marcial em Seattle. Cinco militares são acusados de assassinio premeditado de três civis e de mutilação de corpos. Um dos que aparece nas fotos é o cabo Jeremy Morlock, que responde por assassinio premeditado e incorria em prisão perpétua, mas aceitou colaborar com a justiça a troco de uma redução de pena. Outro militar que surge nas imagens da "Spiegel" é o soldado Andrew Holmes, acusado de envolvimento na execução de um homem. / Por Redacção e Agências



EUROPA

José Sócrates demitiu-se

«A oposição retirou todas as condições ao governo para governar. Por isso apresentei a minha demissão ao Presidente da República». Foi com esta declaração que Sócrates anunciou a sua demissão ao país, depois de a ter pedido a Cavaco Silva em Belém.

Sócrates diz que tentou «proteger o país» para evitar «ajuda externa para que Portugal não ficasse na situação da Grécia e da Irlanda».

No entanto, ressaltou que «o país não ficou sem Governo. Os portugueses podem contar com um governo de gestão com a determinação de sempre».

Entretanto, o site da Presidência da República divulgou uma nota: «O Presidente da República recebeu hoje, em audiência, o primeiro-ministro, o qual lhe apresentou o seu pedido de demissão».

A nota adianta ainda que o Governo mantém-se «na plenitude de funções até à aceitação

daquele pedido».

«Com vista à resolução da situação política decorrente do pedido de demissão do Primeiro-Ministro, o Presidente da República, nos termos constitucionais, irá promover, no próximo dia 25, audiências com os partidos representados na Assembleia da República», lê-se ainda na nota da Presidência da República.

Nessa reunião, o chefe de Estado irá ouvir os partidos para tentar encontrar outra solução de Governo dentro do actual quadro parlamentar.

Se não for possível a actual Assembleia da República gerar um novo Governo, como é previsível, o Presidente da República deverá então aceitar formalmente o pedido de demissão de José Sócrates e dar início ao processo de dissolução do Parlamento, ouvindo novamente os partidos e o Conselho de Estado. / Por Lusa/SOL



ÁFRICA

Produtores de cacau contra sanções

Os produtores de cacau da Costa do Marfim criticam as sanções impostas pela comunidade internacional às suas exportações para impedir que o autoproclamado presidente Laurent Gbagbo disponha de dinheiro.

Também se queixam de que a situação política os prejudica porque são obrigados a vender um produto perecível a um preço muito menor do que o de mercado, sem contar que centenas de milhares de toneladas de cacau foram parar de forma ilegal aos países vizinhos.

A oposição ao regime de Gbagbo solicitou a intervenção internacional para acabar com o banho de sangue e tirá-lo da presidência. Após as eleições de Novembro de 2010, o Conselho Constitucional anunciou Gbagbo como vencedor, enquanto a Comissão Eleitoral Independente e a comunidade internacional reconheceram a vitória de Alassane Ouattara. Um elemento fundamental da luta pelo poder é o controlo da entrada de dinheiro nos cofres do Estado. A União Europeia (UE) suspendeu as importações de cacau, principal produto de exportação da Costa do Marfim. Os agricultores queixam-se de que as sanções

fizeram com que a sua colheita terminasse nos países vizinhos. Em meados de Fevereiro, 400 mil toneladas de cacau ficaram perdidas em dois portos, Abidjan e São Pedro, esperando por embarque para a UE, segundo a Bolsa de Café e Cacau (BCC). "A cada dia aumenta o risco de o cacau estragar-se e os produtores perderem 80 milhões de dólares", disse Adrien Kouamé, exportador das cooperativas do Oeste do país. "Sou apenas um produtor de Duékoué, o que tenho a ver com a política para que deixem de comprar as minhas 35 toneladas?", perguntou Blandine Gloudoueu. "Ganho o equivalente a 50 mil dólares para manter a minha família de 20 pessoas. Como vou fazer agora, com o embargo?", lamentou.

Os produtores de cacau marfineses sofrem as sanções da UE, e, além disso, vêem como a sua colheita acaba em países vizinhos como Burkina Faso, Mali e Togo. "É doloroso saber que países como Mali declararam uma produção de cem mil toneladas de cacau, quando em 2004 tinham apenas oito mil", afirmou Joseph Kaouamé Yao, presidente do sindicato agrícola de produtores e cooperativas de produtores da

Costa do Marfim.

A BCC estima que 170 mil toneladas de cacau foram vendidas ilegalmente nos países vizinhos, o que representou perda de 34 milhões de dólares. Criminosos percorrem as regiões produtoras do país para comprar cacau barato e vendê-lo nos países vizinhos, disse Yao. A conjuntura beneficia ao vizinho Gana e principal competidor, com produção anual de 800 mil toneladas, disse Yao. Produtores marfineses afirmam que 29 mil toneladas chegaram a esse país de forma ilegal.

"Com a crise, as pessoas oferecem-se para comprar cacau a 1 dólar, ou por menos, quando o preço fixado pelo governo para este ano é de 2,2 dólares. Alguns cedem à pressão, apesar de ser menos da metade do valor", disse à IPS o produtor da região ocidental de Vavoua, Arouna Singo. "Estamos numa situação na qual corremos o risco de perder o que investimos", disse Karim Soumahoro, comprador de São Pedro. Os que enganam os produtores alegam que não podem comprar pelo preço nominal porque a alfândega pode confiscar a carga. A especulação manter-se-á enquanto não melhorar a situação política, pois os produtores estão desesperados

por dinheiro e entregarão a sua colheita ao primeiro que aparecer. Singo, Gloudoueu, Kouamé e centenas de produtores protestaram no dia 17 de Fevereiro em Abidjan queimando grãos de cacau diante do escritório da UE e reclamaram o fim das sanções e da escravidão económica que os camponeses sofrem. "Temos medo de que um genocídio velado arrase a população, pois o cacau é o vínculo mais importante na economia do país", disse Georges Bléhoué Aka, presidente do conselho nacional de especialistas da BCC.

Numerosos produtores questionam a comunidade internacional porque não impôs sanções similares à castanha de caju e ao algodão, produtos do Norte do país, mas contra o café e o cacau, do Sul. Funcionários da UE na Costa do Marfim não quiseram fazer declarações sobre o assunto. A Costa do Marfim produz 1,2 milhão de toneladas de cacau por ano que, juntamente com o café, representa 48% da renda operacional, segundo a alfândega do país. Além disso, é o sustento directo e indirecto de seis milhões de pessoas, dos 17 milhões de habitantes do país. / Por Fulgence Zamblé/IPS



ÁSIA

China pondera retardar idade da reforma

O governo chinês está a planear retardar a idade da reforma para tentar aliviar a "pressão" sobre a Segurança Social e responder ao "envelhecimento da sociedade", segundo o jornal China Daily citando o ministro do sector. "Retardar a idade da reforma é uma questão muito complexa e iremos estudá-la de acordo com a situação da população e do emprego, e teremos em consideração os diferentes grupos demográficos", disse o ministro chinês dos Recursos Humanos e Segurança Social, Yin Weimin.

Na função pública chinesa, os homens reformam-se aos 60 anos e as mulheres aos 55 mas, no caso das operárias, a idade da reforma é 50 anos. A China tem cerca de 170 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade e em 2015 o número deverá atingir 216 milhões, correspondendo a 16,7 por cento da população do país.

Actualmente, "há um replaneado por cada 3,5 trabalhadores", mas em 2035 o rácio será ainda mais apertado e "cada dois trabalhadores terão de pagar as pensões de um reformado", disse um economista chinês ao jornal China Daily.

Num fórum realizado no passado fim-de-semana, o ministro Yin Weimin indicou que "o adiamento da idade da reforma pode ser uma boa maneira para lidar com o envelhecimento da população e assegurar o saudável e sustentado desenvolvimento da segurança social", disse o jornal.

Apesar da drástica política de controlo da natalidade imposta há três décadas ("um casal, um filho"), a população chinesa cresce anualmente em cerca de sete milhões, tendo atingido os 1.341 milhões no final de 2010. / Por Redacção e Agências



AMÉRICA CENTRAL/ SUL

Mulher do Presidente da Guatemala divorcia-se para se poder candidatar às eleições

O Presidente da Guatemala, Álvaro Colom, e a sua mulher, Sandra Torres, vão-se divorciar. O divórcio dará a Torres a possibilidade de se candidatar à presidência - o que não aconteceria se continuasse casada com o chefe de Estado. A Constituição proíbe que parentes próximos do Presidente concorram à presidência ou que lhe sucedam. O pedido de divórcio, por consentimento mútuo, entrou em tribunal a 11 de Março, e nem Colom nem Torres fizeram qualquer comentário sobre ele. Três dias an-

tes, a primeira-dama tinha anunciado a intenção de se candidatar à presidência da República.

O principal candidato da oposição, Otto Perez Molina (do Partido Patriota, de direita), acusou o casal de "fraude" mas acrescentou que o divórcio poderá não ser suficiente para que Sandra Torres se possa candidatar às eleições presidenciais do final deste ano. O Tribunal Constitucional irá analisar a questão, diz a emissora britânica BBC. Sandra Torres teve um papel importante na presi-

dência do marido, supervisionando os programas de apoio à pobreza, e a sua influência sobre Colom estender-se-á a outras áreas. Se concorrer, será apoiada pelo partido de Colom, a Unidade Nacional da Esperança.

Mas mesmo que consiga candidatar-se, a brevemente ex-primeira-dama irá enfrentar uma forte oposição do antigo general Molina, que defende uma linha dura contra o crime organizado, sublinha a agência AFP. / Por Redacção e Agências



OCEANIA

Austrália detecta sinais de Influenza Aviária em patos silvestres

Nos mais de sete anos de duração do actual surto de Influenza Aviária, o vírus H5N1 atingiu indistintamente todos os países do sudeste asiático, alcançando com maior ênfase o arquipélago da Indonésia, onde até agora, pelos dados oficiais, já causou 144 vítimas humanas fatais, quase metade de todas as mortes ocorridas no mundo pela doença (segundo a OMS, 316 até há algumas semanas atrás). Mas ainda que, a partir do sudeste asiático, o H5N1 alcançasse Europa e África, jamais foi detectado ou causou problemas na Austrália, situada muito próximo (menos de 1.000 km) do arquipélago indonésio.

Porém, na semana passada os serviços de defesa animal da Austrália anunciaram que, dentro do programa nacional de vigilância sanitária contra a doença, o vírus da Influenza Aviária foi detectado em patos analisados na Tasmânia (ilha australiana situada a cerca de 250 km da costa sudeste do país).

É verdade que o vírus isolado vem sendo considerado de baixa patogenicidade, pois, de acordo com o Dr. Bruce Jackson, veterinário-chefe do Departamento do Sector Primário, Água e Meio Ambiente, não foram isoladas cepas causadoras da forma virulenta da doença. Mas como o patógeno tende a agir de maneira diferente ao alcançar plantéis de

aves comerciais (sem dúvida, mais susceptíveis a doenças do que, por exemplo, os patos silvestres), toda a avicultura australiana está a ser alertada para que intensifique as medidas de biossegurança.

Aliás, toda a agropecuária australiana vem sendo solicitada a manter-se atenta à possível chegada de "de pestes e doenças devidas a desastres naturais". O chamamento, aqui, diz respeito aos possíveis desdobramentos dos efeitos do tsunami que atingiu duramente parte do Japão, pois, lembram as autoridades médicas, ventos e correntes marinhas são grandes disseminadores de problemas sanitários. / Por Redacção e Agências

A cidade de Maputo representa 77% da colecta global de Moçambique, em termos aduaneiros e fiscais. De acordo com o presidente da Autoridade Tributária (AT), Rosário Fernandes, este ponto do país produz ainda 93% da receita arrecadada na região Sul do país.

ECONOMIA

COMENTE POR SMS 821115

Por onde anda o frango nacional?

O frango começa a ser luxo para os moçambicanos, sobretudo para as famílias de baixa renda que, de vez em quando, querem ver aquele bem de consumo como o prato principal, pois nos principais mercados o preço já não é o mesmo desde Janeiro. "Por onde anda o frango congelado nacional?", questionam os consumidores querendo saber quem põe cobro a isto.

Texto: Hélder Xavier • Foto: Miguel Manguze

Há pouco mais de três anos, a Associação Moçambicana de Avicultores (AMA) multiplicou-se em diversas e sucessivas iniciativas na tentativa de persuadir os consumidores moçambicanos a optarem pelo frango nacional em detrimento do congelado oriundo do Brasil.

Para o efeito, diversos anúncios publicitários foram lançados, no âmbito da campanha "Consuma moçambicano, exporte moçambicano", nos quais o frango nacional (rechonchudo) superava o de origem brasileira, aparentemente pálido e magro.

Volvido algum tempo, tudo indica que o frango nacional conseguiu "afastar a magricela" do mercado. Contudo, os consumidores queixam-se de que o frango, particularmente o congelado, anda escasso nas arcas frigoríficas dos supermercados e mercados informais espalhados pela cidade de Maputo. Aliás, o que lá existe está a ser comercializado a preços considerados "proibitivos" para o cidadão comum.

Ronda pelos mercados

Numa ronda feita nos principais mercados da capital, a situação é quase idêntica: os preços não são os mesmos de há mais de dois meses variando de mercado para mercado.

No mercado de Xipamanine, o frango congelado custa 190 meticais o quilo, contra os 110 praticados até meados do mês de Fevereiro. Apesar de ter sido comercializado a 95 meticais no mês de Janeiro, o frango vivo é vendido a 130 meticais. "A cada dia que passa o preço do frango está a tornar-se muito caro", comenta o consumidor José Nguenha, que acrescenta: "Esta situação tem vindo a acontecer desde o princípio do ano".

"Esta situação está a tornar-se insuportável", diz Amélia Tambo. A nossa interlocutora referia-se à alta de preços que se verifica nos produtos alimentares - particularmente o frango - e de que está a tirar o chão dos consumidores, principalmente as donas de casa que, de uma maneira geral, andam

mesmo revoltadas com o que se está a passar no concernente ao frango e outros produtos de primeira necessidade. "Não sabemos onde iremos parar com esta alta de preços", desabafa a senhora.

No mercado de Xiquelene, encontramos a dona Florinda Manjate a consultar os preços do frango vivo, que variam de 120 a 140 meticais. "Finalmente, onde está o frango congelado nacional?", indagou insatisfeita com o actual preço deste bem de consumo. E não ficou por aí: acusou os vendedores de estarem a especular o preço.

Os vendedores afirmam não ter culpa nesta história, uma vez que dependem dos seus fornecedores. "Quando os fornecedores sobem o preço do frango, também nós sentimo-nos obrigados a subir de modo a termos uma margem de lucros", justificou-se Abílio Francisco, vendedor e proprietário de uma mercearia no Xiquelene.

Neste mercado, o frango congelado é comercializado ao preço de 180 a 200 meticais o

quilo, contra os 90 a 100 meticais praticados nos últimos dois meses.

Os supermercados falam-nos dos preços exorbitantes. Normalmente, o consumidor Cândido Munguambe compra 20 quilogramas de frango por mês, mas hoje queixa-se de não poder adquirir a mesma quantidade devido ao preço que considerava "astronómico".

"Há dois ou três meses, com apenas 2500 meticais podia adquirir 20 frangos, dependendo do peso, mas agora com o mesmo valor só posso ter menos que metade daquela quantidade", afirma.

Nos supermercados de Maputo, os preços do frango congelado, tanto o nacional como o importado, variam entre 190 e 210 meticais o quilo. Nos últimos meses, o frango nacional custa entre 100 e 132, e o importado, vulgarmente conhecido por frango brasileiro, era adquirido a um valor que oscilava entre 90 e 120 meticais o quilo.



A AMA tem a palavra

A Associação Moçambicana de Avicultores reagiu às inquietações dos consumidores, afirmando que os produtores nacionais continuam a disponibilizar no mercado a quantidade que se comprometeu a fornecer e nega que o preço subiu.

"Nós continuamos a produzir e temos as incubadoras cheias, portanto, não há razões para se falar numa eventual escassez", comenta a representante da AMA acrescentando ainda que "é necessário

perceber-se que a cadeia de produção de frango é complexa".

A AMA diz que "nunca foi contra a importação" de frangos, até porque a associação juntamente com o Governo, através do Ministério da Indústria e Comércio, e os importadores acordam que estes últimos devem cobrir o défice que existe (de cerca de 250 toneladas por mês).

Em 2010, a AMA produziu um pouco mais de 39 mil toneladas de frango e este ano prevê uma produção de 51 mil toneladas.

Em matérias de mudança, nem sempre dois mais dois são quatro

Muitos cubanos foram às casas de câmbio ao saberem da desvalorização do peso conversível e a criação de uma paridade oficial de um por um com o dólar norte-americano, medida que aliviou, mas não resolveu, "o dilema cambial" em Cuba.

Texto: Dalia Acosta / IPS

A desvalorização, anunciada no passado dia 14, significa um passo importante para o saneamento financeiro interno, mas o governo decidiu manter a taxa de 10% na transacção da moeda norte-americana, o que afecta a maioria das famílias cubanas. "A verdade é que, quando ouvi a notícia, só me dei conta de que o câmbio estava um por um. Fui para a Cadeca (casa de câmbio) com as minhas economias e ali descobri que já não perco tanto como na semana passada, mas continuo a perder", disse Rolando Morales, aposentado de 64 anos.

De 2005 até agora, a taxa de câmbio por 1 dólar era de 0,92 CUC, a divisa livremente conversível de circulação nacional. Nos primeiros dias, depois da desvalorização, a cotação do dólar na Cadeca abriu em 0,96 CUC por unidade, após aplicar o desconto que corresponde aos custos operacionais da entidade que fornece o serviço bancário. As autoridades consideram que cerca de 60% da população têm acesso à moeda conversível, por meio do envio por familiares, gorjetas, serviços por contra própria, programas de estímulo salarial ou pagamento feito por entidades estrangeiras radicadas no país. Entretanto, o acesso, em muitos casos, pode ser limitado e esporádico.

Rolando, que trabalhou "toda a vida" na área administrativa de um hospital de Havana, vive da sua pensão e de "um dinheirinho" que "sempre que pode" a sua filha envia dos Estados Unidos. Agora, "é preciso ver o que mais se pode fazer porque mesmo com a ajuda da família a situação fica difícil", acrescentou. Viúvo há um ano, ele divide o seu apartamento com um neto que estuda na universidade e "tem a cabeça em qualquer lugar, menos onde está o dinheiro" para manter a economia familiar. "Parece pensar que a sua mãe tem a obrigação de nos manter por toda a vida", acrescentou.

Um acordo do Comité de Política Monetária do Banco Central de Cuba garantiu que a taxa sobre o dólar mantém-se "como compensação pelos custos e riscos que origina a manipulação da moeda estrangeira", devido às sanções económicas impostas pelos Estados Unidos contra Cuba há mais de 50 anos. A "taxação" sobre o dólar data de 2004 e foi uma resposta oficial de Havana à política agressiva do então presidente George W. Bush, com a aprovação de um plano que pretendia desestabilizar o governo de Fidel Castro e permitir o chamado "trânsito para a democracia" na ilha.

Segundo o Banco Central, a desvalorização do CUC deverá ser "um estímulo para a actividade exportadora" e, juntamente com outras condições económicas como o necessário aumento da eficiência, "favorecerá a criação de condições mais propícias nas relações financeiras externas". Além disso, a medida poderá estimular o turismo, sobretudo o procedente da América Latina e dos Estados Unidos, país que acaba de ampliar os aeroportos onde são permitidos voos directos para a ilha, uma opção que beneficia principalmente a comunidade cubana nesse país, cerca de 1,5 milhão de pessoas.

Também terá impacto importante na população da ilha, que recebe anualmente cerca de 1 bilião de dólares em remessas, e naquelas pessoas que começam a optar pelo estabelecimento de pequenos negócios privados após a ampliação das oportunidades de trabalho por conta própria, decretada em 2010. No entanto, o câmbio entre CUC e dólar é apenas uma aresta no labirinto financeiro cubano. O CUC continua a equivaler a 25 pesos moeda nacional, uma taxa que desestimula a produção ao afectar o valor real do salário médio, de 448 pesos no final de 2010.

A eliminação da dualidade monetária - uma intenção expressa

pelo presidente Raúl Castro desde que chegou ao poder em Julho de 2006, após a saída de cena do seu irmão Fidel Castro - é uma medida necessária, que exigirá tempo pela grande variedade de mecanismos económicos e financeiros que estão envolvidos. Ao mesmo tempo, o economista Pavel Vidal, especialista do Centro de Estudos da Economia Cubana, afirmou num documento inédito, ao qual a IPS teve acesso, que a eliminação da dualidade monetária não acabaria por si só com as desigualdades, acentuadas desde o começo da crise económica da década de 1990.

A capacidade de compra da moeda nacional preocupa ainda mais diante do cenário de desaparecimento gradativo da "libreta", sistema de distribuição regular e subsidiada de alimentos (similar ao cartão de abastecimento que os moçambicanos conhecem dos anos oitenta) que, embora insuficiente desde o começo dos anos 1990, garante o acesso a uma parte da cesta básica. "Dizem que se passará de uma política de subsídio para todos para subsídio diferenciado para diferentes grupos populacionais, mas a realidade é que poucos têm claro como isso vai funcionar", disse Rolando, preocupado porque já há produtos, como sabão e detergente, que "saíram da libreta".

Segundo Pavel, a eliminação paulatina da "libreta" tem "um impacto nas famílias de baixa renda que deveria ser coberto pela política social o mais rápido possível", considerando que salários, aposentadorias e pensões não são ajustados para compensar o aumento de preços que a medida representa. "A política social cubana tem diante de si grandes desafios já que se enfrenta um cenário diferente, caracterizado por novos grupos vulneráveis que surgem do aumento do desemprego e da eliminação do sistema de subsídios generalizados", afirmou Pavel no seu texto analítico.

Publicidade

GOLO. A AGÊNCIA MAIS PREMIADA NOS CREATIVE EXCELLENCE AWARDS* DE ÁFRICA.

A convite da multinacional de publicidade DRAFTFCB, a GOLO foi a Joanesburgo participar nos *Africa Creative Excellence Awards. Concorrendo com agências de publicidade de mais 11 países africanos, a nossa foi a mais premiada no evento. Visite a página da GOLO na Internet e conheça os anúncios moçambicanos que conquistaram África.

www.facebook.com/golothinklocal
www.golo.co.mz

GOLO

Think local

A Liga Moçambicana dos Direitos Humanos (LDH) está a prestar assistência jurídica a 57 cidadãos vítimas das atrocidades dos agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) cometidas durante as manifestações populares dos passados dias 1 e 2 de Setembro de 2010, nas cidades de Maputo e Matola, contra o agravamento dos preços de produtos alimentares, água, pão e energia eléctrica.

Vítimas da (ir)responsabilidade do Estado



O Estado continua a fazer vítimas. Jeremias Chambule, Hélio Muianga e Joaquim Zandamela são três exemplos da negligência das instituições estatais. O primeiro morreu sem ver reconhecidos os seus direitos. Hélio foi morto por quem lhe devia proteger e Joaquim sobrevive graças à tenacidade da mãe. Em suma: representam uma gota de água no oceano dos enteados do Estado.

Texto: Redacção • Foto: Miguel Manguzeu

Há mais de 20 anos à procura de justiça, Jeremias Chambule, cidadão moçambicano, morreu no ano passado, aos 69 anos de idade, sem ver os seus direitos materializados, em virtude da expulsão sem justa causa de que foi vítima no Ministério da Defesa Nacional (MDN), onde trabalhou durante muitos anos. Efectivamente, em 2008 Chambule perdeu a vida enquanto aguardava pela decisão dos juizes conselheiros do Tribunal Administrativo (TA) em relação ao documento remetido àquela instituição com o objectivo de forçar o MDN a cumprir o acórdão nº8/2007, de 14 de Agosto de 2007, no qual o acto de expulsão passada pelo ministro da Defesa é declarado nulo, sem nenhum efeito e com todas as consequências legais.

É que depois de julgado e com uma sentença favorável ao finado, o MDN cumpriu parcialmente o acórdão. Reintegrou-o apenas no seu posto de trabalho e depois concedeu-lhe a reforma. Não pagou e nem quer pagar os vencimentos em dívida, de 1990 (ano da expulsão) a 2002 (ano da reintegração). Ao todo são 208 meses de salário, sem deixar de lado as necessárias actualizações, bem como a progressão na carreira.

Enquanto o processo decorria, o TA notificou o ministro para cumprir, no prazo de 15 dias, a decisão do acórdão e responder a outros aspectos que achasse oportunos. Segundo o acórdão do TA exarado a 9 de Julho de 2010, o responsável máximo do pelouro da Defesa reconheceu não ter pago os salários devidos e justificou que, por se tratar de pagamentos de despesa de exercícios findos, estava em curso a solicitação da verba para o pagamento, por via do Orçamento Geral do Estado.

Na verdade, segundo o artigo 215 da Constituição da República, as decisões dos tribunais são obrigatórias e prevalecem sobre as de outras autoridades. Na mesma lógica, o artigo 164 da Lei do Processo Administrativo Contencioso defende que as decisões do Tribunal Administrativo, quando tiverem transitado em julgado, devem ser cumpridas pelos órgãos administrativos no prazo de sessenta dias.

O nº 3 desse mesmo artigo estabelece que a causa legítima da não execução deve ser invocada e notificada ao interessado, no prazo de 60 dias; caso contrário, a invocação não é reconhecida.

Violação da lei

Ora, ao que tudo indica, o MDN violou deliberadamente a lei. Não cumpriu com os prazos depois de o caso ter transitado em julgado. A lei prevê 60 dias, o prazo de cumprimento da decisão do tribunal, mas até a data em que Chambule remeteu o documento ao TA já tinham transcorridos 16 meses.

Com base no acórdão de 9 de Julho de 2010, na auscultação que foi feita ao ministro da Defesa, aquele responsável não invocou razões plausíveis para o não cumprimento dos prazos que a

lei prescreve.

Assim, depois de apreciados os dispositivos legais que regulam questões desta natureza, a primeira secção do Tribunal Administrativo concluiu que os documentos que o MDN juntou para justificar as diligências junto à Direcção Nacional da Contabilidade Pública revelam que só tiveram início depois da notificação feita em sede do processo. Portanto, não há provas de que houve vontade de ressarcir o finado.

No dia 9 de Junho de 2010, num acórdão assinado por José Luís Pereira Cardoso, como relator, José Ibraímo Abudo e David Zefanias Sibambo, os Juizes Conselheiros da Primeira Secção do Tribunal Administrativo julgaram mandar executar a decisão do acórdão nº 8/2007, quanto ao pagamento de vencimentos de 1990 até 2002.

Em consequência, ordenaram que o MDN realizasse diligências para o pagamento da dívida nos 60 dias que se seguiram à notificação da decisão. Com certeza que esta seria uma das maiores vitórias para Jeremias Chambule, se o MDN tivesse mostrado mais celeridade e responsabilidade na abordagem do assunto, mas o visado morreu sete dias antes de a decisão chegar. Agora a batalha prossegue com os filhos que remam contra a maré levando o barco adiante.

Cidadãos desamparados

Esta história é semelhante a muitas que acontecem pelo país fora. Apesar dos demais dispositivos legais convergirem na ideia de que ninguém está acima da lei, a realidade traça cenários con-



Em consequência das manifestações, o Centro de Integridade Pública (CIP) exigiu a criação de uma comissão de inquérito parlamentar integrando elementos da sociedade civil moçambicana para apurar os contornos da reacção brutal da Polícia e encontrar os principais responsáveis políticos e as reais condições de operacionalidade da nossa Polícia.

DESTAQUE

COMENTE POR SMS 821115



Acesso à justiça

O acesso aos serviços de justiça tem registado melhorias desde 2007, quando entraram nos tribunais um total de 109.582 processos e julgados mais de 24.200, comparativamente a igual período do ano anterior. Estes números, segundo a versão oficial, representam um incremento de desempenho em 24 por cento.

O Relatório Balanço da Implementação da Reforma do Sector Público de 2007 refere que dos 102.452 processos que estavam pendentes nos tribunais judiciais das províncias à entrada do ano de 2005, iniciou-se o ano de 2008 com apenas 61.617 processos transitados de 2007.

Mas, o acesso aos serviços de justiça pressupõe também a existência de boas infra-estrutu-

ras. Nesse capítulo, sublinhe-se, houve igualmente uma notável expansão dos tribunais, das procuradorias e dos serviços de assistência jurídica e patrocínio judiciário para os distritos do país. Todavia, muitos tribunais não funcionam destacando-se os Tribunais Superiores de Recurso, criados em 2007 e que nunca foram instalados.

A Constituição da República e a Lei nº 7/2006 introduziram a figura do Provedor de Justiça no ordenamento jurídico moçambicano, e foi aprovada a criação da Comissão Nacional dos Direitos Humanos (Lei nº 33/2009), mas, tal como os Tribunais de Recurso, estas figuras nunca se fizeram sentir.

Por outro lado, os tribunais e as procuradorias apresentam elevados índices de morosidade processual, contribuindo para que grande parte da população prisional do país seja de presos em prisão preventiva (34% em 2009). Algumas leis aplicadas na justiça penal apresentam-se desajustadas da realidade, constituindo uma causa de injustiças e limitação no acesso à Justiça.

Também se verificam elevados índices de violência policial. De Janeiro a Junho de 2010, só a LDH recebeu e encaminhou à justiça 02 (dois) casos de execuções sumárias (Processos 209/PCM/2010 e 135/LDH/2010).

Durante a década passada, apenas dois processos judiciais de violação do direito à vida perpetrada pela polícia chegaram ao fim, sendo quase inexistente uma jurisprudência sobre direitos humanos em Moçambique. Os prisioneiros continuam a receber tratamento cruel e degradante nos estabelecimentos penitenciários. Em 2009 morreram asfixiados 12 (doze) reclusos na cadeia distrital de Mongicual.

trários. Há muitos Jeremias Chambule que morrem sem ver os seus direitos cumpridos. A negligência, corrupção, letargia e a irresponsabilidade de quem conduz os processos continuam a minar o alcance de uma justiça célere e para todos, sem distinção da posição social.

O número 2 do artigo 58 da Constituição da República defende que o Estado é responsável pelos danos causados por actos ilegais dos seus agentes, no exercício das suas funções, sem prejuízo do direito de regresso nos termos da lei. Todavia, o mesmo Estado continua a negligenciar os crimes perpetrados pelos seus agentes.

Durante a sessão paralela da abertura do ano judicial de 2011 que reuniu as organizações da sociedade civil, houve a apresentação de dois testemunhos de vítimas de violação dos direitos humanos e da falta de responsabilidade em relação aos danos perpetrados pelos agentes do Estado. O primeiro testemunho foi dado por Rute Silvestre Muianga, mãe de Elias Muianga, que foi assassinado no dia 1 de Setembro de 2010 por agentes da PRM.

Rute Muianga contou que na manhã do fatídico dia 01/09/2010, preparou o seu filho para a escola, mas este nunca mais voltou. Soube dos vizinhos que o menor foi baleado mortalmente por membros da PRM quando regressava a casa. Os polícias em causa não prestaram socorro e o Estado não assumiu a responsabilidade pelo sucedido, tanto no que toca à apresentação de condolências como na comparticipação nas despesas fúnebres.

O segundo testemunho foi dado por Joaquim Zandamela, outra vítima de baleamento no mesmo dia, quando igualmente regressava da escola. Contou que foram dois polícias que o alvejaram na perna, tendo depois sido levado para o hospital onde foi sujeito a duas cirurgias de amputação do membro. A segunda ocorreu por se ter verificado um erro médico aquando da primeira.

Tal como no primeiro, para este caso nunca houve qualquer assistência estatal. Aquando das manifestações de 1 e 2 de Setembro, o presidente do Concelho Municipal da Cidade de Maputo assumiu perante as vítimas que o Estado prestaria ajuda aos lesados.

Sem luz no fundo do túnel

Seis meses depois, apesar dos apelos à justiça para responsabilizar os violadores, o judiciário nega a existência de agentes da PRM que dispararam balas verdadeiras contra os cidadãos no fatídico dia. Para as vozes da sociedade civil, o posicionamento do Estado não faz sentido. As atitudes dos agentes da PRM e do Ministério do Interior foram do conhecimento público e testemunhados pela sociedade em geral.

Num total de 18 pessoas mortas e mais de quinhentas feridas, nenhum caso sobre as manifestações de 1 e 2 de Setembro transitou em julgado, assim como não houve qualquer apoio às vítimas. A Liga Moçambicana dos Direitos Humanos (LDH), que acompanha alguns desses casos, não vislumbra qualquer luz no fundo do túnel.

O advogado João Nhampossa reconheceu esta semana a missão impossível que está a ser resolver os casos. Logo após as manifestações, as organizações da sociedade civil remeteram uma petição à Assembleia da República, apelando para que fossem tomadas medidas para assistir todas as vítimas, mas até agora nada se fez. Esperava-se, contudo, que o assunto fosse abordado na abertura da última legislatura da AR. Nada foi dito, ficando apenas dúvidas sobre a vontade de o Estado levar as vítimas e os familiares a beneficiar daquilo que está preconizado na lei.

O testemunho destas e outras vítimas, segundo a percepção das organizações Kulima, MONASO, AMETRAMO, MUGEDE, AMODEFA e Justa Paz demonstram quão desamparados estão os cidadãos e as dificuldades que existem para se alcançar a almejada justiça.





Segunda a Sábado 21h35

MORDE & ASSOPRA

É na mais alta montanha do Japão, no lendário Monte Fuji, que começa a história de Morde & Assopra, nova novela das 21h da Globo Internacional, que começou a ser exibida esta semana. Escrita por Walcyr Carrasco a trama vai girar em torno de assuntos como dinossauros e robôs.

O Japão - recentemente atingido por um forte terremoto - é o palco do sonho da paleontóloga Júlia, vivida por Adriana Esteves, que está no local procurando fósseis de uma nova espécie pré-histórica para finalizar a sua tese de doutorado. O curioso é que, já no primeiro capítulo, é exatamente um terremoto que atrapalha as pesquisas de Júlia e a força a seguir para a pequena Preciosa, no Brasil, onde se desenrola a novela. "A cena do terremoto é a que desencadeia toda a trama. É a primeira cena da novela. Não penso em alterar porque ela é fundamental. Mas, é claro, estou muito triste com a tragédia ocorrida no Japão", afirma Walcyr Carrasco. Um outro sonho, bem diferente, leva Ícaro, interpretado por Mateus Solano, ao Japão. Ele vai à terra do sol nascente conhecer novas tecnologias para criar um robô semelhante ao amor da sua vida. A partir dessa experiência surge Naomi (Flávia Alessandra).

Para dar vida à androide Naomi, Flávia terá que ter movimentos mais contidos. "Tenho feito todo um trabalho de corpo porque ela nasce dura e, depois, vai adquirindo movimentos. Tento ser como eles são, olhar perdido, piscada lenta, uma estranheza", conta Flávia.

Um encontro casual une Júlia e Ícaro, mudando o destino da paleontóloga. Após sofrer uma série de perdas do material recolhido durante as escavações, Júlia vai para Tóquio obter mais recursos e dar continuidade às suas pesquisas. Mas, ao encontrar Ícaro, ela descobre que a solução para seus problemas está no Brasil, mais precisamente no interior de São Paulo.

Ícaro revela para a jovem que, recentemente, foram descobertas, na cidade onde vive, várias ossadas de animais pré-históricos. Os olhos de Júlia brilham e ela vê nessa oportu-



nidade a chance de realizar o maior feito de qualquer pesquisador: descobrir uma nova espécie de dinossauro. E assim começa uma amizade que atravessará o mundo e protagonizará muitas aventuras e confusões na peculiar Preciosa. O que Júlia ainda não sabe é que, nessa cidade, ela conhecerá o grande amor de sua vida, Abner (Marcos Pasquim).

Os Personagens

Os dois viverão, literalmente, entre tapas e beijos. Abner não vai gostar da ideia de Júlia escavar as terras de seu cafezal, mas, com o tempo, a atração dos dois ficará evidente. Logo nos primeiros capítulos, Júlia chega na propriedade de Abner para comunicar a ele que suas terras escondem um tesouro inestimável para a ciência. Mesmo sabendo que em seu terreno estão fósseis de dinossauros raríssimos, Abner se recusa a deixar Júlia escavar seus cafezais para terminar sua tese de doutorado. "Ele ama essa terra e ela chega para caçar osso de dinossauro! Vai dar confusão", adianta Marcos Pasquim.



Quem não vai gostar nem um pouco do romance e fará de tudo para atrapalhar os dois pombinhos é Celeste, personagem de Vanessa Giacomini. Ela é a caçula de Salomé (Jandira Martini) e tem um grande trauma. Foi abandonada pelo noivo, o filho do prefeito Isaías, vivido por Ary Fontoura, com quem ficou por seis anos. Tempos depois, a moça não encontrou um novo amor e o misterioso desaparecimento ainda rende fofoca para os moradores de Preciosa. Uns acreditam que Celeste é a culpada pelo sumiço do rapaz, outros apenas se divertem com o apelido de enclachada. Apesar disso, Celeste é apaixonada por Abner e não quer que nenhuma mulher se aproxime do agrônomo. A mãe da vilã, Salomé, vai ajudar a moça em suas maldades. Além disso, Salomé fará de tudo para terminar o casamento do filho Marcos, interpretado por Sérgio Marone, com Natália, personagem de Carol Castro. A moça, devota e religiosa, vai sofrer com as artimanhas da sogra.

Quem completa o time de paleontologia é Cristiano, personagem de Paulo Vilhena, e Virgínia (Bárbara Paz). Um dos grandes companheiros de Júlia, o rapaz é um auxiliar bastante atrapalhado e divertido. Já Virgínia, também assistente de Júlia, será uma das vilãs da trama. No fundo, ela não se importa com o trabalho e, sim, em armar situações para se dar bem na vida a qualquer custo.

Depois de perder o filho caçula, atropelado no Rio de Janeiro no ano passado, Cissa Guimaraes retorna à televisão como Augusta, proprietária do Spa Preciosa. Ao lado de Duda (Suzy Rêgo), uma de suas clientes, a personagem promete divertir o público. Outro que deve arrancar gargalhadas dos telespectadores é Elcio, vivido por Otaviano Costa. Primo de Augusta, o rapaz vai se disfarçar de mulher para fugir de suas três ex-esposas, que não recebem a pensão há tempos. Ninguém desconfia do seu passado, até que Elcio acaba se metendo em uma grande confusão amorosa. Com as roupas de Elaine e sem poder revelar sua verdadeira identidade, ele se apaixona por Lara, vivida por Juliana Schalch.

Segunda a Sábado 20h35

ARAGUAIA

Gabriel decide operar Vitor e Ricardo o ajuda. Max obriga Lurdinha a arrumar uma mala para ele viajar. Mariquita diz a Estela que acredita que Solano gosta dela. Vitor chega à estância carregado por Solano e Ricardo. Rudy fica ansioso para fazer uma reportagem ao saber o que aconteceu com Vitor. Cirso implica com Geraldo e Safira fica incomodada.

Neca se preocupa por Glorinha ir atrás de Max. Amélia diz a Vitor que não o deixará mais. Manuela sofre por ser filha de Max e Rudy a conforta. Max vai ao posto médico à procura de Vitor e ameaça Yvete para descobrir seu paradeiro.

Yvete diz que não sabe onde está Vitor. Rudy se insinua para Manuela. Yvete vai com Padre Emílio procurar Geraldo e Glorinha na estalagem. Veloso compra comida no armazém e Nancy e Pimpinela resolvem segui-lo para descobrir o esconderijo de Max. Manuela encontra mais documentos comprometedores sobre a explosão da mina de cristal. Cirso se diverte com Pérola e suas filhas. Neca avisa que Nancy e Pimpinela foram atrás de Max e Geraldo se preocupa com a segurança dos dois.

Rudy pede permissão a Solano para ficar com Manuela. Vitor decide denunciar Max. Manuela mostra os documentos que encontrou para Solano. Max reconhece o carro de Nancy e consegue fugir. Solano tem ciúmes de Rudy com Manuela e Estela sugere que ele fale o que sente. Max se esconde próximo à estância.



Segunda a Sábado 22h45

INSENSATO CORAÇÃO

Cortez inventa uma desculpa para Clarice. Natalie se apresenta para Paula e Cortez conta para a filha sobre o seu novo namoro. Pedro conta para Irene sobre o sonho que teve com Marina. Marina descobre o número do telefone de Pedro no celular de Wanda. Quim conversa com Rafa e critica Cecília. Durante um evento, Clarice passa mal e Eunice fica sozinha no hotel. Vitória convide Sueli para trabalhar com ela.



Léo fala com Zeca sobre a ameaça de Andrade. Raul conta para Léo que o projeto de marketing não foi aprovado. Beto não consegue esquecer Úrsula. Teodoro afirma para Milton que não vai mais procurar Gisela. Henrique consegue gravar sua conversa com Cortez. Raul descobre que Léo alterou o projeto aumentando a margem de lucro.

Marina decide não demitir André. Léo diz a Zeca que vai deixar Florianópolis para fugir de Andrade. Gabino convide Roni para trabalhar em seu bar como promotor. Sueli elogia Oscar e Serginho implica com o pai. Eunice reclama de Clarice e Gilda para Zuleica. Andrade encontra Léo na rodoviária.

Raul e Wanda leem a carta de despedida deixada por Léo. Andrade sequestra Léo. Roni percebe que Cortez está mentindo para Natalie. Cortez pede para Wagner acompanhar Natalie na boate. Norma conta sua história para Jandira e diz que precisa da ajuda de Araci para encontrar Armando. Amedrontado, Léo propõe a Andrade que eles formem uma dupla para aplicar golpes. Wanda se desespera e implora para que Raul encontre o filho mais velho.

Marina comenta com Carol e Alice que vai viajar para tentar esquecer Pedro. Daisy e Gabino conversam sobre o problema de Kléber, sem perceber que Olívia está ouvindo tudo. Rafa pensa em Cecília. Wagner chega à boate e se aproxima de Natalie, Roni e Nelson. Irene atende o celular de Pedro e ele a repreende.

Neném faz companhia para Wanda. André incentiva Beto a se aproximar de Natalie. Wagner deixa Natalie em casa. Alice conversa com Eduardo sobre Vinícius. Gisela surpreende Teodoro ao chegar em sua casa. Léo consegue se livrar de Andrade e vai para Porto Alegre a procura de Pedro. Gregório vai ao prédio de André para falar com ele.

Publicidade



FEIRA DE GASTRONOMIA DE MAPUTO
MULHER EMPREENDEDORA
26-27 DE MARÇO 2011
ENTRADA LIVRE

PARCEIROS:  PATROCINADORIAS:  APOIO:  PARCEIROS DE MÍDIA: 

FOXlife

Sábado dia 26, 21h25

7.ª TEMPORADA DE

DONAS DE CASA DESESPERADAS

No primeiro episódio desta nova temporada, 'Remember Paul', os residentes de Wisteria Lane estão perplexos por verem que Paul Young (Mark Moses) saiu da prisão e está de volta à vizinhança com uma nova mulher bastante enigmática e por motivos sombrios. Entretanto, enquanto Paul está a alugar a casa de Susan (Teri Hatcher), ela, Mike (James Denton) e Mj (Mason Vale Cotton) estão a viver num apartamento com recursos económicos bastante limitados. Mas Susan vê uma esperança de ter de volta a sua vida em Wisteria Lane quando lhe é oferecido um trabalho pouco ortodoxo por Maxine (Lainie Kazan). Renee (Vanessa Williams), a colega rica e famosa de Lynette (Felicity Huffman) faz uma visita inesperada à família Scavo. Gabrielle (Eva Longoria) e Carlos (Ricardo Antonio Chavira) andam a esconder segredos um do outro, e Bree (Marcia Cross), recentemente solteira e a precisar de um novo começo depois de vender o seu negócio, encontra-se bastante tentada com Keith (Brian Austin Green), o jeitoso e jovem faz-tudo que ela contratou para fazer uns arranjos na sua casa.

Em 'You Must Meet My Wife', depois de Renee começar a passar bastante tempo com Tom (Doug Savant), uma zangada Lynette sente que ela lhe está a tentar sabotar o casamento. Bree despede Keith sem nenhum aviso prévio quando de repente descobre que se está a apaixonar por ele. Susan sente-se bastante culpada por mentir a Mike sobre o seu novo e arriscado trabalho. Gabrielle corre ao hospital depois de saber que Bree acidentalmente atropelou Juanita (Madison de la Garza). Paul apresenta as mulheres de Wisteria Lane à sua mulher.

No terceiro episódio, 'Truly Content', Susan descobre que um dos seus melhores e sexy movimentos de internet estão a ser copiados por um concorrente. Gabrielle contrata um detetive privado sem o conhecimento de Carlos. Lynette fica chocado quando o médico de Tom lhe descreve um remédio pouco usual para a sua depressão. Renee convita a relutante Bree para a acompanhar numa "caça ao homem".



FX

Segundas-feiras, 22h00

Quartas-feiras, 22h00

DONAS DE CASA DESESPERADAS

Criada pelo humorista Ricky Gervais esta série conta já com um Golden Globe na categoria de Melhor Actor para Steve Carrell e com quatro Emmy Awards nas categorias de Melhor Série de Comédia, Melhor Direção, Melhor Edição e Melhor Guião. Esta série de estilo documental acompanha a vida, por vezes animada, por vezes aborrecida, dos empregados de escritório numa banal empresa dos Estados Unidos da América. O Director Regional, Michael Scott (Steve Carell), é um homem solteiro de meia-idade que, com um entusiasmo inabalável, acredita ser o bem-humorado do escritório, para além de se considerar um excelente gestor e o melhor amigo dos seus colaboradores. No

FOXCRIME

Quartas-feiras, 22h15

DETROIT 1-8-7

Afastando-se das luzes de Las Vegas, do sol de Miami e do estilo energético de Nova Iorque, chega agora uma nova série policial que tenta dar uma visão mais realista do trabalho dos polícias que estão destacados para a divisão de homicídios nos bairros mais duros de Detroit, a cidade dos Estados Unidos onde se cometem mais assassinatos.

O que é preciso para se ser um bom detetive nas ruas mais perigosas da América? Os espectadores podem-se preparar para fazer parte de uma acção quando uma equipa documental oferece um olhar pormenorizado por detrás das "cortinas" de uma Unidade de Homicídios. As câmaras "desenterram" a crise, os falhanços e o heroísmo de uma grupo de polícias da cidade. Nesta série podemos ver momentos de dura e realista exposição quando se dirigem directamente ao espectador, assim como momentos privados em que se esquecem que estão a ser filmados. Esta é uma produção que junta o estilo documental com a ficção, um tipo de reality inserido numa série ficcional. A unidade policial é liderada pelo detective Louis Fitch (Michael Imperioli), um oficial veterano que se converteu no homem mais respeitado da equipa, e pelo detective Damon Washington (John Michael Hill), o novo parceiro de Fitch. Juntando-se a eles está a detective Ariana Sanchez (Natalie Martinez), uma bela agente que se torna na estrela do departamento; o agente de narcóticos John Stone (D.J. Cotrone) e o sargento Jesse Longford (James McDaniel), a quem falta pouco tempo para se retirar do serviço.

Todos eles são dirigidos pela tenente Maureen Mason (Aisha Hinds), uma mãe solteira que tenta equilibrar a sua vida pessoal e o seu trabalho.

Quintas-feiras, 22h15

SUBURBAN SECRETS

Esta série, que pode ser considerada um género de documentário, revela os exigentes e peculiares factos que se escondem por detrás das intronsponeíveis vedações das casas de uma pequena cidade nos subúrbios quando esta é abalada por um escândalo. Com escândalos podem ir desde lavagem de dinheiro para a realização de um homicídio, muitas cidades pequenas na América escondem um grave segredo, e pode ser o verdadeiro inferno quando este é descoberto.

Estes contos de crime verdadeiro, contados por pessoas que os viveram, exploram as desaventuras de mães devotas, líderes comunitários e vizinhos trabalhadores e as feridas profundas que as suas acções deixaram.

Um documentário em estilo reality que conta mostra os casos reais que muitas vezes são retratados em ficções como na série 'Donas de Casa Desesperadas'.

entanto, Michael não faz a mínima ideia de que os empregados toleram o seu comportamento impróprio só porque é ele que passa os cheques.

Pam Beesly (Jenna Fischer) é a antiga recepcionista de escritório que agora é comercial. O romance de Pam com Jim Halpert (John Krasinski), outro funcionário do escritório, rapidamente se tornou em casamento seguido do nascimento de uma menina.

Jim partilha o seu espaço de trabalho com Dwight Schrute (Rainn Wilson), o assistente arrogante do director regional. Dwight é está constantemente a irritar as pessoas normais enquanto Jim passa grande parte do seu tempo a arranjar novas e interessantes maneiras de levar Dwight à loucura.

Lojas SASSEKA

MARÇO DE 2011

AFRICOM, LDA



NOVO PREÇO



Bolacha Glucose
Cx 24x75g

• **110** 00 Mt

Bolacha Kibom
Cx 24x100g

• **175** 00 Mt



Bolacha Marie
Cx 24x100g

• **170** 00 Mt



Massa Esparguete
Bela - Cx 20x400g

• **310** 00 Mt



Açúcar Pérola
Emb de 20x1Kg

• **650** 00 Mt



Açúcar Ouro
Emb de 20x1Kg

• **510** 00 Mt



First Choice 1Kg
Farinha de milho
Emb. de 10

• **195** 00 Mt



Maharaja 2Kg
Farinha para ápas
Emb. de 10

• **385** 00 Mt



Babita 1Kg
Farinha de trigo
Emb. de 10

• **280** 00 Mt



Xiluva 1Kg
Farinha de trigo
Emb. de 10

• **280** 00 Mt



OS PREÇOS PODEM VARIAR SEM AVISO PRÉVIO E SUJEITOS AO STOCK EXISTENTE.
AS IMAGENS SÃO APENAS UMA ILUSTRAÇÃO DO PRODUTO PARA REFERÊNCIA DO LEITOR.
TODOS OS PREÇOS INCLUEM IVA

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS POR EVENTUAIS ERROS TIPOGRÁFICOS

Água Uumba 12x1.5L 198 00 Mz

Água Uumba 12x500ml 198 00 Mz

Água Namaacha 12x1.5L 189 00 Mz

Leite Dairy Belle Cx. 6x1L 311 00 Mz

Sumo Parmalat Emb. 10x500ml 283 00 Mz

Fizz Laranja, Limão e Framboesa Emb. 24x350ml 205 00 Mz

Red Bull Cx. 4x6 (24) 1.107 00 Mz

Fanta Laranja 24x340ml 416 00 Mz

Coca Cola 24x340ml 416 00 Mz

Davita manão 6x12 135 00 Mz

Óleo Dona 12x1L 809 00 Mz

Óleo Mila 20L 1.174 00 Mz

Óleo Mila 4x5L 1.190 00 Mz

Fanta Ananas 24x340ml 416 00 Mz

Fanta Uva 24x340ml 416 00 Mz

Óleo Fló 12x350ml 336 00 Mz

Bolacha Milco Bites 24x80g 137 00 Mz

Óleo Maeva 6x2L 815 00 Mz

Óleo Fló 6x2L 838 00 Mz

Açúcar Cristal Emb. 20x1kg 650 00 Mz

Carapau Português Cx. 16+/30kg 1.620 00 Mz

Bolacha de Limão Bites 24x80g 132 00 Mz

Bolacha Toffo Coco com Chocolate Bites 24x70g 121 00 Mz

Açúcar Golden Emb. 20x1kg 510 00 Mz

1100kg - Cx de 10 1.450 00 Mz

Klin Cx. 150x30g 414 00 Mz

Klin Cx. 20x150g 346 00 Mz

Nestle Lactogen 6x400g 711 00 Mz

Chupa Yogueta 16x48g 110 00 Mz

Pala Pala Cx. 10x200 1.952 00 Mz

Pilhas 777 Cx. 24x12 1.700 00 Mz

Sunlight Emb. 25x750ml 415 00 Mz

Sabão em Barras Wala 40x500g 439 00 Mz

Maq 18x1kg 1.565 00 Mz

Maq 36x500g 1.565 00 Mz

Sabonete Lux Emb. 12x12x100g 212 00 Mz

Sabonete Cinthol Emb. 6x12x125g 90 00 Mz

Sabonete Palmolive Emb. 12x100g 144 00 Mz

ARROZ
100%
INTEIRO

Uma *Bela* família

Na dimensão do seu gosto



Arroz Bela
25kg

715 00 Ml



Arroz Bela
10kg

315 00 Ml



Arroz Bela
5kg

178 00 Ml



Arroz Bela
20x1kg

630 00 Ml



SASSEKA
NÓS AJUDAMOS A CRESCER

Arroz Coral
Azul - 1kgx20



540 00 Ml

Arroz Coral
Azul - 5kg

135 00 Ml

Arroz Coral
Azul - 10kg

260 00 Ml

Arroz Coral
Azul - 25kg

615 00 Ml

Arroz Coral
Azul - 50kg

1.215 00 Ml

Arroz Coral
Verde - 10kg

225 00 Ml

Arroz Coral
Verde - 25kg

528 00 Ml

Arroz Coral
Verde - 50kg

1.045 00 Ml

PROMOÇÃO



Arroz Coral Laranja
10kg

244 00 Ml

Arroz Coral Laranja
25kg

553 00 Ml



Arroz Ashoka
1kg

78 00 Ml

Arroz Ashoka
2kg

145 00 Ml



Fraldas descartáveis
Lovely Baby
12 peças

75 00 Ml

Fraldas descartáveis
Lovely Baby
10 peças

75 00 Ml

Fraldas descartáveis
Lovely Baby
14 peças

75 00 Ml

Dê a sua opinião sobre os nossos produtos no facebook da sasseka



Farinha Mpupo
12.5g

178 00 Mt



Farinha Mpupo
50g

700 00 Mt



Farinha de trigo
Xiluva - 50kg

1.245 00 Mt



Farinha de trigo
Faspão - 50kg

1.175 00 Mt



Farinha de trigo
Babita Especial- 50kg

1.245 00 Mt



Farinha de trigo
Babita - 50kg

1.185 00 Mt

SUGESTÃO SASSEKA

Arroz de Marisco

Ingredientes:

- 1kg de amêijoas
- 500g de camarão
- 400g de arroz Bela
- 500g de mexilhão
- 1 cebola
- 2 dentes de alho
- 3 tomates maduros
- 1 folha de louro
- 1 ramo de salsa
- 1 ramo de coentros
- 2 colheres (sopa) de azeite
- Sal, pimenta e piri-piri q.b.

Modo de fazer:

- Colocar as amêijoas em água e sal para que larguem a areia que possam conter;
- Abrir as amêijoas num tacho tapado com um pouco de água, retirar e tirar das cascas;
- Na mesma água de cozedura das amêijoas cozer os mexilhões e reservar a água;
- Cozer os camarões em água e sal durante 2 minutos após levantar fervura, escorrer e descascar, reservar a água;
- Levantar a cebola picada, os alhos picados e a folha de louro ao lume com azeite;
- Acrescentar os tomates sem pelo e sem sementes partidos em pedaços, a salsa picada, o piri-piri, mexa e deixe cozer por cerca de 10 minutos;
- Adicionar a água coada dos mariscos e verificar o tempero da água;
- Assim que levantar fervura adicionar o arroz lavado, mexer e tapar;
- Juntar os mariscos passados 10 minutos e deixe acabar de cozer o arroz;
- Servir bem quente e polvilhado com coentros picados.

Bom Apetite!



ARROZ 100% INTEIRO

Uma Bela Família
Na dimensão da sua grelha

SASSEKA

Merec
Rua 21115 nº 421 Machava

Loja Jardim
Av. de Moçambique nº2446 R/C

Loja Xiquelene
Av. das FPLM nº342 R/C

Loja Baixa
Av. Guerra Popular nº 312 R/C

Loja Xipamanine-1
Rua Irmãos Roby nº133 R/C

Socimol
Av. Matola Gare Km 15

Loja Benfica
Av. de Moçambique nº6600 R/C

Loja Sede
Av. do Trabalho nº1107 R/C

Loja Alto-Maé
Praça 21 de Outubro nº195 R/C

Loja Xipamanine-2
Rua Irmãos Roby nº1188/1192 R/C

Africom Beira 1
Rua Machado dos Santos no 94 R/c
Bairro do Maquinino. - Telef: 23 354405

Africom Quelimane
Av. Julius Nyerere no 941 R/c,
Telef: 24 217305

Africom Tete
Av 25 de Junho no 42 R/c,
Telef: 25 223053

Africom Beira 2
Rua Pedro Alves Cabral no 96 Chaimite,
Telef: 23 353100

Africom Chimoio
EN6, Bairro 25 de Junho,
Zona Industrial - Telef: 25 124228

Africom Nacala
EN6, Bairro 25 de Junho,
Zona Industrial - Telef: 25 124228

contacte as nossas linhas de venda

82 373 8798 - 82 373 8795 - 82 373 8797

agilvy

TCHiM TCHiM

CADA MOMENTO DA TUA VIDA MERECE UM BRINDE



REFRESCA OS BONS MOMENTOS



18 Seja responsável. Beba com moderação.

Caçadores da medicina perdida

Milhões de doentes de cancro no mundo poderão tirar benefícios do medicamento taxol (paclitaxel), elaborado pelos laboratórios dos Estados Unidos a partir de fungos como os das montanhas tepuy da Venezuela, sem nenhuma retribuição às comunidades indígenas que habitam estas paisagens desde tempos imemoriais.

Texto: Humberto Márquez/ IPS • Foto: Istockphoto



Noutro caso, pesquisadores da Universidade Federal de Zurique, após acordo com o governo venezuelano em 1998, penetraram no começo desta década nas comunidades yanomami, no extremo sul do país, para extrair plantas medicinais desses habitantes da Amazônia, bem como as suas estratégias de manejo desses recursos.

“Os nossos países são muito vulneráveis à biopirataria, o que é praticamente uma invasão das companhias farmacêuticas globais. Ignoram acordos internacionais e aproveitam-se da fraca vigilância sobre a nossa biodiversidade”, disse o pesquisador florestal Julio César Centeno, da venezuelana Universidade de Los Andes. Mesmo assim, “insistir em apontar e trabalhar casos nas regiões andina e amazônica contribui para progressos como a adoção, em Outubro, do Protocolo de Nagoya”, afirmou María Elisa Febres, advogada da organização não governamental ambientalista Vitalis.

O Protocolo adoptado na cidade japonesa de Nagoya normaliza o acesso a recursos genéticos, pauta a consulta às comunidades em questão, e diz que os benefícios obtidos por empresas farmacêuticas e de cosméticos com uso de animais, plantas e microrganismos, sejam partilhados com os países onde

esses recursos são extraídos. A Vitalis documentou o caso do taxol, nome comercial registado pela empresa Bristol Myers Squibb para o paclitaxel, agente indicado para cancro de mama, ovário, pulmão e sarcoma de Kaposi, e, provavelmente, útil no combate à psoríase, doença renal policística, esclerose múltipla e Mal de Alzheimer.

Já em 2003, o taxol passou a marca de um milhão de pacientes tratados, e alcança vendas médias superiores a 1 bilhão de dólares ao ano, por isso começa a fazer frente à competição dos genéricos. O paclitaxel foi inicialmente obtido da árvore Tejo do Pacífico (*Taxus brevifolia*), própria da costa oeste dos Estados Unidos. Esta é uma árvore pequena, escassa, de crescimento lento, e o princípio activo do medicamento concentra-se na casca do tronco, por isso, para extrair a matéria-prima deve-se primeiro danificar, irremediavelmente, a árvore.

Em geral, consegue-se três miligramas de agentes anticancerígenos por quilo de casca, sendo necessário destruir três árvores (27 quilos de casca) para extrair a dose necessária para o tratamento de um único paciente. Por esta razão, há duas décadas começou uma “corrida” para obter paclitaxel primeiro de outras árvores do género

taxus e, depois, de fungos que “possam ser reproduzidos mais facilmente e com menor custo, utilizando a capacidade da indústria da biotecnologia”, disse Gary Strobel, da norte-americana Universidade de Montana.

Gary visitou paragens remotas em quatro continentes e constatou a produção de paclitaxel em organismos presentes em plantas da Austrália, Nepal e Venezuela. Neste último caso, são fungos *Stegoderium kukenani* e *Seimatoantlerium tepuiense*, que crescem em plantas presentes nos montes tepuyes Kukenán e Roraima, fronteira entre Brasil, Guiana e Venezuela, bem como a bactéria *Serratia marcescens*, capaz de produzir o anticancerígeno *Oocydina A*.

A área de onde foram extraídos estes microrganismos, sem permissão ou consulta alguma aos envolvidos, é o Parque Nacional Canaima, de 30 mil quilómetros quadrados, onde ficam as montanhas tepuyes, antiqüíssimas, de paredes verticais e cumes quase planos. É o habitat da etnia indígena pemón, de 30 mil indivíduos, aproximadamente. Gary disse que há anos a Vitalis tentou “sem êxito” contactar autoridades dos países onde esteve, colectou amostras na Venezuela em 1998, e que em algum momento nos cumes das montanhas “não sabia se estava no Brasil, na Guiana ou na Venezuela”.

María Elisa recordou que as investigações de Gary deram lugar, nos Estados Unidos, a cerca de 50 patentes para a Universidade de Montana em associação com laboratórios como Bristol Myers e Cytoclonal Pharmaceuticals, e algumas incluem, muito genericamente, “microrganismos de qualquer fonte” capazes de produzir taxol. No caso dos yanomami, talvez o povo mais antigo da América Latina, com 25 mil

anos ou mais, no sul do que hoje é a Venezuela e o norte do Brasil, Centeno recordou que o acordo entre a Universidade de Zurique e o governo venezuelano permitiu a oito cientistas suíços investigarem ervas e práticas medicinais desses indígenas.

“Mas, segundo os yanomami, diante de cada enfermo eles não praticam medicina como conhecemos no Ocidente, mas magia e ritos espirituais que o mundo académico não reconhece, pois trabalha sobre substâncias e procedimentos com efeitos que possam ser demonstrados e repetidos experimentalmente”, disse Julio César. Já o antropólogo Daniel de Barandiarán, no seu clássico “Os Filhos da Lua”, mostra como o xamã yanomami “cura” restabelecendo a relação afectada entre o paciente e os “híkola”, ou forças espirituais superiores associadas a géneros animais ou vegetais.

Dessa forma, “o saber acumulado pelos yanomami (algo que por décadas fizeram evangelizadores norte-americanos das Novas Tribos) e as substâncias obtidas no seu habitat podem ser apresentados, em Zurique, por exemplo, como uma descoberta que remunere com prestígio e dinheiro beneficiários na Europa”, explicou Julio César. Ele destacou que pesquisadores de universidades da Venezuela também realizam prospecções de plantas e saberes entre comunidades como as yanomami, “com o argumento, talvez plausível, de recompilar a informação antes que se perca por redução do habitat ou do povo originário”. Entretanto, “deveríamos dar o exemplo como a consulta, a participação e os benefícios partilhados com as comunidades indígenas que habitam as fronteiras da Venezuela em condições materiais de muita necessidade”, acrescentou.

Caro leitor

Pergunta à Tina... Será trauma, pois fui violada e agora tenho medo de sexo?

Pessoal, a questão que dá título a esta coluna é um assunto cada vez mais preocupante. Não só o estupro ou abuso sexual é um crime violento para as mulheres e homens que são vítimas, como este acto causa problemas sérios à saúde sexual e reprodutiva das mulheres e homens. Por isso, se conhecem algum acto de abuso sexual ou estupro na vossa família, bairro ou escola, por favor denunciem no Gabinete de Atendimento à Mulher e à Criança que existe na maioria das esquadras da Polícia da República. Também podem enviar as vossas questões e dúvidas sobre este assunto, e qualquer outro que vos perturba relacionado com a saúde sexual e reprodutiva.

Envie-me uma mensagem

através de um sms para

821115 ou 8415152

E-mail: averdademz@gmail.com

Olá Tina, tudo bom? Quando eu tinha 14 anos fui violada. Hoje tenho 18, e não consigo manter relações com o meu namorado porque fico lembrando do que aconteceu, as dores que senti...! Isso pode ser algum tipo de trauma? Telma

Olá minha querida! Imagino que esteja ser emocionalmente doloroso para ti enfrentar isso! Qualquer violência que é cometida contra a nossa pessoa, seja física ou emocional, deixa-nos com profundas feridas que levam tempo a sarar, e principalmente quando não tivemos a devida assistência psicológica e emocional, então, acredito que sim, pode ser um trauma. Alguns de nós, podem desenvolver um transtorno emocional pós-traumático, onde as recordações do incidente - as imagens, as dores, como tu mesma dizes - assolam a nossa mente e emoções como se estivéssemos a passar por aquilo outra vez. Primeiro, é importante que tu saibas que, porque este tipo de violência acontece com muitas raparigas da tua idade, mais novas e mais velhas também, já existem em Moçambique serviços de assistência psico-emocional para ajudar-te a reflectir e ultrapassar o teu trauma emocional. Se vives no Maputo ou na Beira, podes procurar o CERPIJ - Centro de Reabilitação Psicológica Infanto-juvenil no Hospital Central do Maputo ou no Hospital Central da Beira. Lá vais poder ser orientada ou receber o devido aconselhamento psicológico que contribui para ultrapassar estas terríveis recordações. Se não vives em Maputo, podes procurar saber se no hospital central da tua cidade, ou vila podes ir ao Gabinete de Atendimento à Mulher e à Criança na esquadra e eles têm informação sobre onde podes receber apoio. Em segundo lugar, eu gostaria de sugerir que tu conversasses com o teu namorado, e o explicasses que precisas de um tempo para sarar as tuas feridas, e que ele até pode ajudar-te, dando-te bastante carinho e acompanhando-te às sessões de aconselhamento. Acho que não deves nunca fazer sexo por coerção de outros. Cuida de ti e da tua saúde!

Olá Tina, tudo bem? Eu gostaria de saber se existe um creme para "estrias"; e gostaria de saber também: quando faço sexo às vezes sinto uma dor por baixo do ventre.

Olá minha querida. Estrias... hmm! A única coisa que te posso recomendar é que procures um dermatologista, que é o médico especializado para tratar assuntos da nossa pele. Podes encontrar dermatologistas na maioria dos hospitais nas cidades capitais em Moçambique. A dor no baixo-ventre pode estar associada a um tipo de lesão interna que tu possuas. Estas lesões podem ser o resultado de uma infecção, que pode ou não ser de transmissão sexual. O que te sugiro é que vás a um Centro de Saúde ou Hospital procurar o aconselhamento e diagnóstico médico de um/a ginecologista. Quando lá estiveres deves ser o mais honesta possível que para que o médico seja capaz de recomendar os exames e/ou tratamentos adequados. Agora, é importante que saibas que se for uma dor resultante de uma infecção, é preciso que sigas o tratamento à risca para evitar que o teu corpo se torne resistente ao tratamento. É também importante que o teu parceiro siga o mesmo tratamento. Devem também fazer o teste de HIV para saber o seu estado serológico e evitar outros problemas relacionados com o HIV. Boa saúde!

Bebida milagrosa - com cenoura, batata e maçã

A história desta bebida tem circulado pelo mundo há tempos atrás. Vale a pena experimentar pois o Sr. Seto embora não seja uma celebridade confirma seus efeitos, e quer torna-la pública para chamar a atenção das pessoas que têm cancro.

Ela permite que o organismo bloqueie as células ruins que se formam no seu corpo e conter o seu crescimento! Ele tinha cancro de pulmão.

Um famoso ervanário da China recomendou que ele tomasse esta bebida. e Ele tomou-a continuamente por 3 meses, agora sua saúde está restaurada, e ele dá graças a Deus. Não faz mal você também experimentar pois serve também para outros fins.

Como preparar: Tome uma batata, uma cenoura e uma maçã que se combinam para fazer o suco! Lave tudo e sem tirar a pele corte em pedaços e coloca-os no espremedor e beba o

suco imediatamente. Pode adicionar um pouco de limão para dar mais sabor. Esta bebida é eficaz para as seguintes doenças:

1. Previne as células cancerosas de desenvolver. Ela vai conter as células cancerosas de crescer.
2. Prevenir no fígado, pâncreas, doença renal, e pode curar a úlcera também.
3. Fortalecer o pulmão, prevenir ataques cardíacos devido a pressão arterial elevada.
4. Fortalecer o sistema imunológico

5. Bom para a visão, elimina olhos vermelhos e cansados, e olhos secos

6. Ajuda a eliminar a dor do treinamento físico, dores musculares

7. Desintoxicar, ajudar o movimento do intestino, eliminar a obstipação. E com isso a pele fica saudável sem acne e o olhar mais radiante.

8. Melhora o mau hálito, provocado pela indigestão, ou devido a infecção de garganta,

9. Diminui a dor menstrual

10. Evita que haja ataque de fe-

bre alta. Não há absolutamente nenhum efeito colateral. É altamente nutritiva e absorvida facilmente! Muito eficaz se precisar perder peso. Vai notar que o seu sistema imunitário será melhorado após 2 semanas de rotina. Por favor, certifique-se de beber imediatamente do liquidificador para melhor efeito. QUANDO beber:

BEBER logo de manhã com o estômago vazio! Após uma hora VOCÊ PODE tomar o café da manhã. Para resultados rápidos BEBA 2 vezes ao dia, pela manhã, E ANTES das 17:00 Nunca se irá arrepender! Não custa muito dinheiro! POR FAVOR DIVULGUE PARA SUA FAMÍLIA E AMIGOS. Haja sucesso

Ave mais idosa do Havai sobrevive a tsunami e volta para cuidar de filhote. Apelidada de Wisdom por funcionários do Refúgio de Vida Selvagem do Havai e Ilhas do Pacífico, esta albatroz-de-laysan, com cerca de 60 anos, surpreendeu pesquisadores ao voltar para o atol onde foi fotografada por membros do Serviço Geológico dos Estados Unidos enquanto cuidava de um filhote.

Uma nova forma de viver

Vale a pena ser sustentável em casa? A resposta é afirmativa. Mas o que cada um pode fazer pelo planeta nem sempre é aquilo que os manuais recomendam. Em seguida veja o que cada um de nós pode fazer no quotidiano para reduzir o impacto sobre os recursos naturais do planeta.

Texto: Redacção/Revista Veja • Foto: Istockphoto



Substituir sacos de plástico pelos de papel

O saco de plástico é a actual vilã do ambientalismo. O plástico dos sacos demora quatro séculos para decompor-se na natureza, usa petróleo como matéria-prima e, se for atirado para os rios e mares, provoca a morte de animais que engolem o resíduo. Só que as vantagens da troca não são tão evidentes. A produção do papel emite 70% mais poluentes atmosféricos que a de plástico. A reciclagem do papel consome mais 98% de energia que a do plástico. A solução talvez não seja a troca, mas um descarte mais eficiente das embalagens plásticas.

Fazer xixi no banho

A campanha lançada pela SOS Mata Atlântica baseia-se numa conta simples: cada descarga do autoclismo utiliza 12 litros de água tratada. Como um adulto saudável urina, em média, quatro vezes ao dia, são 17520 litros de água por ano. O

objectivo do xixi no banho é aproveitar a água que já está a ser usada e poupar uma descarga por dia. Evidentemente, há modos mais eficientes de economizar água. Adotar bacias sanitárias com caixa acoplada que gaste só 6 litros por descarga, por exemplo. De qualquer forma, toda a iniciativa para economizar água tratada é bem-vinda.

Reciclar o lixo

Papel, vidro e plástico são recicláveis, com vantagens óbvias para a natureza. Economizam-se matéria-prima e energia e evita-se o acúmulo de detritos em aterros e lixeiras. O problema é como fazer isso. Apenas em Maputo existem, uns poucos, locais de colecta selectiva de lixo. O melhor a fazer é começar por separar o lixo produzido e depois encaminhar o material reciclável para instituições ou cooperativas de recicladores.

Abolir a carne da dieta

A rigor, não há motivo para colocar no mesmo prato a abstenção do consumo de carne (que é uma postura filosófica) e a adopção de hábitos sustentáveis – mas existe certa confusão popular entre as duas. É verdade que a pecuária responde por 17% das emissões de gases do efeito estufa e ocupa terras que teoricamente poderiam ser florestas – mas o mesmo se poderia dizer da agricultura. Ambos, a carne e os vegetais, são recursos renováveis domesticados pelo homem e fazem bem à saúde. “Alimentar-se só de vegetais pode causar doenças, como a anemia”, diz Solange Saavedra, do Conselho Regional de Nutricionistas de São Paulo.

Deixar de imprimir documentos

Economizar papel tem três objectivos. Primeiro, diminui a produção de lixo. Segundo, evita o derrube de árvores. Terceiro, reduz o consumo de água. Doze árvores são derrubadas para cada tonelada de papel virgem. São necessários 540 litros de água para fazer um quilo de papel. O Instituto Akatu, que promove o consumo consciente, calcula que uma empresa com 100 funcionários que use 50 000 folhas de papel por mês consome indirectamente 128 000 litros de água. “Só que ninguém tem de abolir de vez o papel, um item essencial para o homem”, diz Camila Melo, do Akatu. “O certo é usá-lo somente quando for necessário.”

Desligar o equipamento electrónico da tomada

Estima-se que, em média, 15% da conta de electricidade de uma residência se deva ao consumo de aparelhos em stand-by. Ai está uma providência simples que resulta em economia de energia (por outras palavras, reduz o uso de recursos naturais e a emissão de gases do efeito estufa) e alivia o peso da conta de luz. Um uso sustentável da electricidade pode incluir equipamentos de consumo eficiente, substituição das lâmpadas incandescentes por modelos económicos e a administração cuidadosa do período em que o ar condicionado permanece ligado.

Desligar o chuveiro enquanto se ensaboa

A quantidade depende da vazão de cada chuveiro,

mas um bom duche pode gastar 30 litros de água por minuto. Basta multiplicar para ver como é simples economizar água e dinheiro.

Fazer compostagem

O processo para converter resíduos orgânicos, como alimentos e relva, em adubo é trabalhoso e demorado. Leva dois meses para estar completo. Em compensação, reduz o volume do lixo doméstico em 60%. O adubo pode ser aproveitado no jardim, na horta ou na quinta. Devido à complexidade da produção e do uso, a compostagem é restrita a uma minoria de residências, o que reduz o seu impacto positivo no ambiente.

Trocar o carro a gasolina por um eléctrico

O carro eléctrico não polui o ar e não utiliza combustíveis fósseis (excepto por tabela nos países cuja matriz energética é formada por carvão, petróleo ou gás natural). Bastante eficaz, aproveita 90% da energia gerada, diante de 17,5% do motor de combustão interna. De qualquer forma, a troca é uma decisão a ser tomada no futuro, visto que ainda não há venda de carros eléctricos em Moçambique.

Parar de deitar óleo na pia

O óleo que é drenado na rede de esgotos ajuda a formar uma massa compacta de detritos que entope as tubulações e contribui para inundações. Quando contamina os reservatórios, o óleo torna mais caro e trabalhoso o tratamento da água para uso nos domicílios.

A pesca sustentável é um desafio possível

Em mais de um quarto das pescarias mundiais ocorre captura excessiva, afirma a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). A pesca abusiva é um dos maiores desafios para a sustentabilidade no mundo de hoje. E está a aumentar a pressão sobre este valioso recurso renovável. Há um bilião de pessoas que depende dos alimentos de origem marinha como única ou principal fonte de proteínas animais.

Texto: Rupert Howes/IPS • Foto: Istockphoto

Até 2050, a população mundial passará de 6,2 biliões de pessoas para nove biliões. Mais gente, mais riqueza e maior demanda individual de alimentos aumentarão ainda mais essa pressão. Assim, a necessidade de manejar os recursos pesqueiros de maneira sustentável é cada vez mais urgente. Apesar das catástrofes escritas sobre a indústria pesqueira internacional, também há algo a celebrar. Muitas frotas operam de modo sustentável. Outras realizam melhorias que podem levar a capturas mais estáveis, e talvez também a maiores taxas gerais de capturas, em algumas instâncias.

O Conselho Internacional para a Gestão Pesqueira Sustentável (Marine Stewardship Council, MSC) é uma entidade não governamental que procura soluções para a superexploração da pesca, dedica-se a identificar e premiar boas práticas e a criar incentivos para que a indústria melhore seu rendimento. Trata-se de aperfeiçoar a situação comercial mediante certificação e rotulagem confiáveis e, o que é mais importante, oferecer um crescente e provado exemplo em matéria ecológica.

O programa ampliou-se: mais de 230 empresas de pesca, que exploram mais de sete milhões de toneladas de pescados e mariscos (12% da captura mundial), estão comprometidas em alguma fase de avaliação. Há 103 companhias certificadas, e muitas usam o certificado MSC não só

para manter os seus mercados, como também para conquistar novos. Graças à liderança dos principais actores da indústria e aos esforços da comunidade ambientalista conseguiu-se a mais espectacular evolução no crescimento da demanda de alimentos marinhos sustentáveis, certificados e eco-rotulados pelo MSC.

São mais de oito mil tipos de produtos rotulados pelo MSC em mais de 70 países que servem um mercado de mais de 2 biliões de dólares por ano. Muitos comerciantes, incluindo algumas das maiores empresas retalhistas, como a norte-americana Walmart e a cadeia canadiana de supermercados Loblaw's, comprometeram-se a obter 100% dos seus pescados e mariscos de empresas certificadas pelo MSC. O aumento da demanda e o crescente apoio dos consumidores estimulam mais empresas a melhorarem os seus rendimentos para garantir a obtenção de padrões do MSC.

Esta é a teoria da mudança executada pelo MSC para assegurar que haja alimentos marinhos suficientes para esta e as futuras gerações. Entretanto, não há soluções absolutas para a pesca excessiva. Uma política pública sólida e a erradicação da pesca ilegal não denunciada e sem regulamentação também são vitais no caminho para um futuro sustentável. Os certificadores independentes, acreditados por um órgão também independente, cumprem as avaliações do MSC:

examinam as existências das espécies capturadas pelas frotas pesqueiras, o impacto ambiental dessa pesca e a qualidade de seu manejo.

Esses três princípios estão compostos por 31 minuciosos critérios para concretizar uma decisão cientificamente sólida com independência do MSC. Nenhum outro programa de avaliação da actividade pesqueira oferece o mesmo grau de transparência. Sabemos que algumas certificações recentes causaram controvérsias. Contudo, existe a evidência de que se obtém um verdadeiro benefício ambiental, grande parte do qual responde ao desejo das empresas de obter certificados MSC. A recuperação das existências de peixes da família gádidos do Alasca (como o bacalhau ou o badejo), a merluza Hoki ou neozelandesa, e os salmões da Colúmbia Britânica, no Canadá, são prova do adequado manejo dos pesqueiros. Em pesqueiros controversos, o processo do MSC ainda é necessário para permitir que os consumidores identifiquem as frotas que utilizam as melhores práticas. Embora tenhamos uma boa quantidade de coisas para comemorar, fica claro que muitas outras necessidades devem ser atendidas urgentemente, se quisermos garantir a saúde e a produtividade futuras dos nossos oceanos. Isto só pode ocorrer com a ajuda dos nossos sócios em todo o mundo.

Publicidade

CARAPAU

De Portugal

Provavelmente um dos mais saborosos do Mundo

A VENDA NAS LOJAS :

SASSEKA

Loja Jardim Av. de Moçambique nº2446 R/C ☎ 21-477728	Loja Baixa Av. Guerra Popular nº 312 R/C ☎ 21-309006
Loja Benfica Av. de Moçambique nº6600 R/C ☎ 21-472688	Loja Alto-Mai Praça 21 de Outubro nº195 R/C ☎ 21-408113
Loja Xiquelene Av. das FPLM nº342 R/C ☎ 21-462431	Loja Xipamarine-1 Rua Irmãos Roby nº133 R/C ☎ 21-407330
Loja Sede Av. do Trabalho nº1107 R/C ☎ 82-7301579	Loja Xipamarine-2 Rua Irmãos Roby nº1188/1192 R/C ☎ 21-408355

AFRICOM

DESPORTO



BRINDA AOS BONS MOMENTOS DE FUTEBOL

PATROCINADOR OFICIAL DO MOÇAMBOLA 2011



Maxaquene: líder isolado

O Incomáti pagou caro os erros cometidos frente ao Maxaquene. O resultado até poderia ter sido mais gordo, mas os avançados foram perdulários.

Texto: Rui Lamarques • Foto: Miguel Manguzeu



O jogo do fim-de-semana era uma oportunidade que o Maxaquene não podia deixar escapar para voltar a pôr-se de pé e deixar para trás uma Liga Muçulmana galáctica. Não o fez de forma tão convincente, deixou ainda escapar alguns indícios de que ainda é uma equipa em construção, mas frente ao Incomáti conseguiu o essencial: venceu por 2-0 o que pode vir a ser um estímulo para o jogo da quarta jornada com a Liga Muçulmana. Arnaldo Salvado manteve intacta a confiança na equipa que 'atropelou' o Costa do Sol, trocando apenas Tike (na Suécia) pelo regressado Genito. O jogo começou tenso, com marcações cerradas de parte a parte, poucos espaços, mas com maior ascendente do Maxaquene que procurava fechar o adversário sobre o seu meio-campo. O Incomáti defendia de forma disciplinada, cingindo

bem os corredores e procurando libertar-se das correias com passes em profundidade, quase sempre sem problemas para a defesa tricolor. Com o cerco montado, o Maxaquene procurava abrir brechas com passes na vertical e rápidas invasões à área de Jaime. A primeira vez que o Incomáti conseguiu entrar na área do Maxaquene, Soarito teve de recorrer a uma defesa atabalhoada para evitar um balde de água fria. Mas era o Maxaquene que mandava no jogo, com Kito em bom plano a procurar desequilíbrios, bem apoiado por Betinho e Liberty. O primeiro golo acabou por chegar, aos 14 minutos, numa jogada de laboratório: um cruzamento do lado direito, numa jogada de envolvimento, para um espaço vazio onde acorreu Betinho para colocar no fundo da baliza de Jaime. A defesa do Incomáti, bem organi-

zada até aqui, não esperava esta conjugação de movimentos e abriu pela primeira vez o flanco. O Incomáti reagiu de pronto permitindo a Soarito brilhar. Primeiro com uma defesa apertada e, a dois tempos, a um remate de Paíto, depois com uma saída ousada fora da área para desarmar Duda. Mas o Maxaquene estava agora mais sereno, mais confiante, trocava melhor a bola e deixava pouco jogo para os homens de Hilário Manjate que, até ao intervalo, não voltaram a incomodar Soarito.

Nelsinho sentencia

A segunda parte – sem Genito e Reginaldo, substituídos por Macamito e Manuelito – começou mais aberta e com mais espaços e o Maxaquene instalado no meio campo contrário. O Incomáti sempre a espreitar o contra-ataque. Os tricolores respondiam ao recuo do Incomáti com mais um belo trabalho rendilhado de meio campo que ofereceu o segundo golo a Liberty. O avançado, tarde infeliz, atirou de bico por cima da trave. Seguiram-se os ajustamentos dos treinadores, com Salvado a trocar o perdulário Liberty. Hilário Manjate trocou um defesa por um avançado e saiu a perder. O Maxaquene voltou a pegar no jogo, a fechar o adversário no seu meio campo e chegou ao segundo golo num rápido contra-ataque em que Nelsinho se isolou e, na sua primeira intervenção, bateu Jaime e sentenciou o jogo. A vitória do Maxaquene não merece contestação. Os tricolores partem, assim, confiantes, mas com alguns aspectos a ter em conta, para o jogo difícil com a Liga Muçulmana, marcado para o próximo dia 5 de Março.

Resultados 3ª Jornada

Fer. Beira	0	x	0	Costa do Sol
Maxaquene	2	x	0	Icomáti
Chingale	1	x	0	Liga Muçulmana
Matchedje	0	x	1	HBC de Songo
Vilankulo FC	0	x	1	Fer. Maputo
A. Muçulmano	2	x	5	Fer. Nampula
Desportivo	0	x	0	Sporting da Beira

Classificação MOÇAMBOLA

	J	V	E	D	B	P
1º Maxaquene	03	03	0	0	7-1	09
2º HCB Songo	03	02	01	0	2-0	07
3º Fer. Nampula	03	02	0	01	10-5	06
4º Liga Muçulmana	03	02	0	01	5-3	06
5º Fer. Maputo	03	02	0	01	4-2	06
6º Incomáti	03	02	0	01	4-3	06
7º Chingale	03	02	0	2	2-2	06
8º Desportivo	03	01	02	0	1-0	05
9º Sporting	03	01	01	01	3-5	04
10º Fer. Beira	03	0	02	01	1-2	02
11º A. Muçulmano	03	0	01	02	0-4	01
12º Costa do Sol	03	0	01	02	0-4	01
13º Matchedje	03	0	0	03	3-7	0
14º Vilankulo FC	03	0	0	03	0-3	0

Próxima Jornada (4ª)

SÁBADO						
Campo do Costa do Sol	15:00	Costa do Sol	x	Desportivo		
Campo de Xinavane	15:00	Incomáti	x	Fer. Beira		
DOMINGO						
Campo da Liga Muçulmana	15:00	Liga Muçulmana	x	Maxaquene		
Campo do HCB	15:00	HCB Songo	x	Chingale		
Estádio da Machava	15:00	Fer. Maputo	x	Matchedje		
Campo do Fer. Nampula	15:00	Fer. Nampula	x	Vilankulo FC		
Campo do Fer. Beira	15:00	Sporting	x	Atlético		

MELHORES MARCADORES

5 GOLOS: Chaná (Fer. Nampula)

2 GOLO: Dário Monteiro (Liga), Jojó (Desportivo), Magaba (Chingale), Timbe (Fer. Beira), Briane Deane (Sporting), Gil e Paíto (Incomáti), Jacinto (Matchedje), Tike e Betinho (Maxaquene), Luís e Vling (Fer. Maputo), Michel (Sporting) Paíto (Incomáti), Eboh (Atlético).

Golfinhos continuam mais velozes

Jéssica Cossa e Ivo Chilaúle, ambos do Clube Golfinhos de Maputo, conquistaram, no último domingo, o título de nadadores completos. Jannat Firdosse, do Desportivo de Maputo, aos 13 anos ocupou o último lugar do pódio feminino.

Texto: Redacção • Foto: Miguel Manguzeu



metros costas, 100 e 200 metros estilos.

Refira-se, no entanto, que Géssica Stagno bateu o recorde dos 100 metros livres e que Jannat Firdosse Bique, de 13 anos de idade, foi a atleta mais nova a chegar ao pódio.

20 atletas em representação de cinco clubes do país bateram-se, no último fim-de-semana, para conquistarem o título de nadador completo. No final, Jéssica Cossa e Ivo Chilaúle sorriram. Ou seja, deixaram para trás a concorrência. Géssica Stagno, em femininos, não foi além do segundo lugar, com 2721 pontos, menos 15 do que a vencedora da prova. Em masculinos, a distância entre primeiro e segundo foi bem menor: sete pontos separaram Ivo Chilaúle de Valdo Lourenço.

A prova, diga-se, teve lugar na piscina Raimundo Franisse, em Maputo. No entanto, os participantes, para além da província anfitriã, vieram apenas da cidade da Beira.

Este torneio, que é já uma tradição em Moçambique, consagra o nadador, ou nadadora, que conquiste o maior número de pontos, nas provas de 50 e 100 metros mariposa, 100 metros bruços, 100

Classificação: Femininos

	Id	Clube	Pontos
Jéssica Cossa	15	CNGM	2736
Géssica Stagno	17	CDTM	2721
Jannat Bique	13	GDM	2242
Faina Salate	16	CFVM	2161
Justânia Francisco	14	CNGM	1952
Sassa Francisco	13	CNGM	1931
Raquel Lourenço	15	CFVM	1866
Ermelinda Zamba	29	CFVM	1838
Janete Antunes	30	CFVM	1764
Shanice Chale	13	CNGM	1717

Classificação: Masculinos

Ivo Chilaúle	22	CNGM	2396
Valdo Lourenço	18	CNGM	2389
Valdo João	20	CNGM	2183
Arsénio Alberto	18	CFVB	2122
Francisco Tivane	17	CFVM	2108
Elton Mangore	15	CNGM	2037
Dércio Bernardo	19	CDTM	1933
Edmilson Banze	16	CNGM	1919
Junaide Cane	16	CFVB	1912
Edson Coroa	16	CFVM	1906



Cerca de duzentos atletas disputaram Nacional de Karate

Decorreu no passado fim-de-semana, na cidade de Maputo, o Campeonato Nacional de Karate na edição de 2011. Perto de duas centenas de praticantes, em femininos e masculinos, entre os 8 e os 30 anos, representando as províncias de Maputo, Sofala e Zambézia, disputaram a prova que decorreu no pavilhão da Liga Muçulmana.

Texto e Foto: Adérito Caldeira



Veja os resultados completos da prova na verdade online www.verdade.co.mz

Este campeonato serviu também para fazer a pré-selecção dos atletas que vão competir, em representação de Moçambique nos próximos Jogos Africanos que irão decorrer em Maputo.

Os atletas pré-seleccionados para os Jogos Africanos em equipas são:

Masculinos

Kata – AMKS - Luís Sousa, Eddie Santos e Eric Santos

Kata – Ramelau: António Conde, Paulo Almeida e Osvaldo Guiti-cua.

Femininos

Kata – Ramelau: Marisa Macie; Linda Mucavele, Lu Ping;

Kata – AMKS: Halima Taju, Suelen Santos, Daniela Ruela e Irene Bechane.

Veja na TV d'Verdade imagens do campeonato www.youtube.com/verdadetruth

Foram ainda pré-seleccionados no Kata Masculino Luís Sousa, António Wong e no Kata Feminino Marisa Macie e Linda Mucavele.

Na especialidade masculina Ku-

mite foram pré-seleccionados: - 60Kg: Fázio Manave; Eddie Santos -67Kg: Dário Mungói; Imidio da Graça 75Kg: Carló Miguel; Coulisse -84Kg: Luís Sousa; Nilton Ventura, Saul Machavane +84Kg: Nazário Chauque e Sérgio

Na especialidade feminina Kumite foram pré-seleccionadas: -55Kg- Linda Mucavele, Cátia de Oliveira -61Kg- Lu Ping; Halima Taju -68 Kg- Marisa Macie; Irene Bechane +68Kg- Antónia Quimbine e Muquilina Soares.

Nesta pré-selecção foram incluídos os atletas sub-21, embora estas categorias não sejam disputadas nos Jogos Africanos. O objectivo é potenciar a competitividade dos atletas que, em Novembro, irão disputar o Mundial Sub-21, Juniores e Cadetes que vai decorrer na Malásia. Estes são os atletas do escalão Sub 21:

Em masculinos: -68Kg Dário Mungói e Fázio Manave; -78Kg Mauro Rajá; +78Kg- Saúl Machavane

Em femininos +61Kg Irene Bechane

Novak Djokovic continua imparável em 2011. O tenista sérvio, superou o n.º 1 mundial Rafael Nadal, em três sets (4-6, 6-3 e 6-2), e conquistou o Masters 1000 de Indian Wells, nos Estados Unidos no passado domingo. Com esta vitória Djokovic sobe a 2.ª posição do ranking ATP.

Campeonatos do velho continente: líder consolidado, líder ameaçado

O fim-de-semana foi de altos e baixos para os líderes dos cinco principais campeonatos nacionais da Europa. Os primeiros classificados na Inglaterra, na França e na Espanha venceram e consolidaram a liderança, mas Borussia Dortmund e AC Milan tropeçaram na Alemanha e na Itália, respectivamente.

Texto: Redacção/FIFA • Foto: Reuters



Inglaterra: Manchester amplia vantagem

Na 30ª jornada da Premier League, o Manchester United deu um passo importante rumo ao título nacional. A equipa do treinador Alex Ferguson conseguiu uma vitória dramática por 1 a 0 diante do Bolton e beneficiou do empate do vice-líder Arsenal a 2 na casa do West Bromwich. Os diabos vermelhos têm cinco pontos de vantagem sobre a equipa de Arsène Wenger, que ainda continua firme na luta porque tem um jogo a menos.

Na batalha pelas vagas restantes na próxima temporada da Liga dos Campeões, o Chelsea derrotou o Manchester City por 2 a 0 e roubou a terceira posição ao rival, enquanto o Tottenham ficou para trás ao não passar do 0 a 0 com o ameaçado West Ham. Na luta contra a descida, o lanterna Wigan ganhou um verdadeiro jogo de

seis pontos ao bater por 2 a 1 o Birmingham. Já o antepenúltimo Wolverhampton venceu o vizinho Aston Villa na casa do adversário pela primeira vez em 31 anos. A situação na parte de baixo está totalmente indefinida, já que apenas três pontos separam o 13º classificado Blackburn do Wigan.

Os três primeiros: Manchester United (63 pontos), Arsenal (58), Chelsea (54)

Os três últimos: Wolverhampton (32), Birmingham (31), Wigan (30)

Marcadores: Dimitar Berbatov (20 golos), Carlos Tévez (18), Darren Bent, Andrew Carroll, Kevin Nolan e Robin van Persie (todos com 11)

Espanha: Barça e Real não vacilam

Barcelona e Real Madrid fizeram o que se espera deles e conquistaram três pontos para continuarem disparados

em primeiro e segundo lugar no Campeonato Espanhol. A equipa catalã derrotou o Getafe por 2 a 1, e a equipa do técnico José Mourinho impôs o mesmo resultado no clássico da capital diante do Atlético de Madrid. Num campeonato à parte, o Villarreal bateu o Athletic Bilbao pela marca mínima e assumiu a terceira posição no lugar do Valencia, que perdeu por 1 a 0 contra o Sevilla. Querendo fugir da descida, o Málaga obteve uma vitória surpreendente por 3 a 2 sobre o quinto classificado Espanyol, que ficou em situação um pouco mais complicada na luta por um lugar na Liga Europa. Já o lanterna Hércules, que sofreu uma goleada de 4 a 0 frente ao Osasuna, não ganha há seis jogos, uma estatística que poderá custar o emprego do técnico Esteban Vigo.

Os três primeiros: Barcelona (78 pontos), Real Madrid (73), Villarreal (54)

Os três últimos: Málaga (29), Almería e Hércules (ambos com 26)

Marcadores: Lionel Messi e Cristiano Ronaldo (ambos com 27 golos), e David Villa (17)

Alemanha: Borussia dá oportunidade ao azar

O líder Borussia Dortmund voltou a perder pontos no Campeonato Alemão ao empatar em casa com o Mainz após sofrer um golo polémico no fim do jogo. O Bayer Leverkusen aproveitou para bater o

Schalke por 2 a 0 e reduzir a distância, outrora gigantesca, para sete pontos. Hannover e Bayern também venceram – enquanto o terceiro classificado derrotou o Hoffenheim por 2 a 0, e o gigante de Munique bateu por 2 a 1 o Freiburg. O Nuremberg, que mantém as esperanças de disputar uma competição continental na próxima temporada, perdeu em casa por 3 a 1 diante de um Werder Bremen em franca recuperação. Já o Hamburgo recuperou da goleada de 6 a 0 frente ao Bayern ao trucidar o Colónia por 6 a 2, e o lanterna Borussia Mönchengladbach afundou-se ainda mais com a derrota em casa por 1 a 0 diante do Kaiserslautern. Por sua vez, o Frankfurt conseguiu a primeira vitória do ano ao ganhar por 2 a 1 o confronto directo com o St Pauli, que também está ameaçado de descida. Noutro confronto de desesperados, o Stuttgart converteu o último lance da partida para empatar a 1 com o Wolfsburg.

Os três primeiros: Borussia Dortmund (62 pontos), Bayer Leverkusen (55), Hannover (50)

Os três últimos: St. Pauli (28), Wolfsburg (27), Borussia Mönchengladbach (23)

Marcadores: Mario Gomez (19 golos), Papiss Demba Cissé (18), e Theofanis Gekas (16)

Itália: AC Milan vê rival a aproximar-se

A crise parece estar a bater a

porta do AC Milan. Depois do empate a 1 com o modesto Bari, a equipa rossonera perdeu por 1 a 0 frente ao oitavo classificado Palermo. Já o Internazionale bateu por 1 a 0 a Lecce e ficou a apenas dois pontos do arqui-rival. O Napoli manteve o terceiro lugar ao derrotar o Cagliari por 2 a 1, e a Udinese consolidou o quarto posto após vencer o Catania por 2 a 0. Na capital, a Lazio manteve-se na corrida por uma vaga na Liga dos Campeões graças à vitória por 1 a 0 sobre o ameaçado Cesena, mas as esperanças da Roma sofreram um duro golpe depois do empate a 2 com a Fiorentina. A sétima classificada Juventus venceu o vice-lanterna Brescia por 2 a 1 e está a cinco pontos da equipa capitaneada por Francesco Totti.

Os três primeiros: Milan (62 pontos), Internazionale (60), Napoli (59)

Os três últimos: Lecce (28), Brescia (26), Bari (17)

Marcadores: Antonio di Natale (25 golos), Edinson Cavani (22), e Samuel Eto'o (19)

França: Lille avança no topo

O Lille mostrou que não lidera o Campeonato Francês à toa ao derrotar o Brest fora de casa por 2 a 1. A equipa também foi beneficiada pelo empate a 1 entre os concorrentes directos Lyon e Rennes. Quem também se deu bem foi o Olympique de Marselha, que



assumiu a segunda posição com a vitória por 2 a 1 sobre o quinto classificado Paris St. Germain.

No pelotão que pensa na classificação para as competições europeias, o Montpellier, em sétimo lugar, foi goleado em casa por 4 a 1 no confronto com o penúltimo Lens. A equipa só não foi mais prejudicada porque o St. Etienne, em sexto, e o Bordeaux, em oitavo, empataram respectivamente com Lorient e Valenciennes. Na zona da descida, o Mónaco corre grande perigo depois de perder por 1 a 0 frente ao Nancy.

Os três primeiros: Lille (55 pontos), Olympique (51), Rennes (50)

Os três últimos: Monaco (29), Lens (28), Arles-Avignon (12)

Marcadores: Moussa Sow (19 golos), Kevin Gameiro (16), e Yousef El-Arabi (14)

Após três prolongamentos, Lakers superam em casa os Phoenix Suns

Texto: Redacção/Agências • Foto: Reuters



Numa partida emocionante, com três prolongamentos, os Los Angeles Lakers derrotaram em casa os Phoenix Suns por 139 a 137 (após igualdades a 112, 121 e 130), na noite desta terça-feira (madrugada de quarta em Maputo), em jogo da temporada regular da Liga Profissional de Basquetebol norte-americana, NBA. O resultado solidifica a posição da equipa de Kobe Bryant e Pau Gasol na vice-liderança da Conferência Oeste.

A dupla, aliás, esteve em altos e baixos, ambos chegando a mais um duplo-duplo cada na temporada. Bryant anotou a espectacular marca de 42 pontos (melhor marcador do jogo) e obteve 12 ressaltos, enquanto Gasol conseguiu 24 e 13. Outro ponto fundamental para a conquista dos locais foi Lamar Odom, que anotou 29 pontos e apanhou 16 ressaltos, igualmente chegando à marca de dois dígitos.

Pelos Suns, também três jogadores tiveram ótimas actuações, todos com duplo-duplo: o ala-pivô Channing Frye (32 pontos e 14 ressaltos), o ala-pivô polaco Marcin Gostat (24 e 16) e o armador Steve Nash (19 pontos e 20 assistências). O ala Grant Hill, com 11 pontos e 10 ressaltos, foi o quarto elemento da equipa de Phoenix a chegar ao duplo-duplo.

Os Los Angeles Lakers somam agora 51 vitórias após a sua 71ª actuação na temporada, e distanciam-se dos Dallas Mavericks (49 em 70) e mantêm-se firmes na segunda posição da Conferência Oeste, somente atrás do líder San Antonio Spurs (57 em 70). Os Phoenix Suns são os décimos classificados, com 35 triunfos em 69 partidas realizadas.

De pontaria afiada, trio leva Portland à fácil vitória sobre os Wizards

Jogando em casa, o Portland Trail Blazers não encontrou dificuldades para vencer o Washington Wizards por 111 a 76. A facilidade obtida pelos locais deveu-se muito ao poder de fogo do trio Wallace, Batum e Aldridge, responsáveis por 72 pontos, bem mais de metade da pontuação da equipa do Oregon. A vitória desta terça foi a 41ª dos Portland Trail Blazers

em 71 jogos até o momento na temporada. A equipa ocupa a sexta posição na Conferência Oeste. Na penúltima posição no Leste, o Washington Wizards conta com 17 triunfos em 69 partidas.

Sob regência de Rose, Bulls ignoram Atlanta e isolam-se na liderança

Derrick Rose fez a diferença mais uma vez, e o Chicago Bulls passou por cima do Atlanta Hawks ao vencer, mesmo fora de casa, facilmente por 114 a 81. A incontestável vitória recolocou a equipa local na liderança da Conferência Leste, porém com uma partida a mais que o Boston Celtics, o vice-líder.

Com 30 pontos, Rose foi o melhor marcador da noite e chegou a mais um duplo-duplo com os 10 ressaltos que obteve. Outro elemento fundamental para o resultado foi o ala Luol Deng, responsável por 27 pontos dos Bulls.

Agora com 51 vitórias em 70 partidas disputadas, o Chicago Bulls descolou, pelo menos temporariamente, do Boston Celtics, que tem 50 triunfos em 69 jogos. O Atlanta Hawks, por sua vez, continua na quinta posição com 40 vitórias após a sua 71ª actuação na temporada.

Tensão na Costa do Marfim e Líbia adia jogos e até muda o regulamento



O momento conturbado no cenário geopolítico da África devido aos incidentes na Líbia e na Costa do Marfim provoca muitas mudanças no futebol local. Até mesmo regulamentos de alguns torneios foram alterados devido aos conflitos.

A Confederação Africana de Futebol (CAF) anunciou, esta segunda-feira, que nenhum dos dois países pode sediar partidas. Devido a isso, o jogo entre Al Ittihad, clube no qual Saidi Khadafi, filho do ditador Muammar Khadafi, já actuou no passado, e Jeunesse Club Abidjan,

da Costa do Marfim, a contar para uma das eliminatórias da Liga dos Campeões Africanos, será realizado num único confronto em vez de partidas da primeira e segunda mão.

Nas eliminatórias para o Campeonato Africano de Nações de 2012, a Costa do Marfim terá de enfrentar o Benin, no sábado, na cidade de Acra, no Gana. Já o duelo entre Líbia e Comores, da mesma competição e que estava previsto para ser realizado na sexta-feira, foi rearmado para domingo, no Mali.

MotoGP Qatar: Stoner confirma favoritismo



As Honda RC212V mostraram ser as motos em melhor forma na pré-temporada, e ao longo do passado fim-de-semana do Grande Prémio do Qatar, 1ª ronda do Mundial de Velocidade 2011, esse favoritismo foi reforçado, com as motos decoradas pela Repsol a serem as mais rápidas em todas as sessões de treinos livres (Stoner), qualificação (Stoner) e warm-up (Pedrosa).

Texto: Redacção/Agências • Foto: ISTOCKPHOTO

Dani Pedrosa, a sair do 2º lugar da grelha, fez mais um dos seus arranques-canhão, com Rossi também a disparar para um fugaz 2º posto que só durou a primeira curva, saindo largo para baixar para o 7º posto.

Ainda na 1ª volta Lorenzo passou pelas Honda de Pedrosa e Stoner para liderar durante uma escassa volta, mas a pressão das quatro RCV de fábrica (Stoner, Pedrosa, Dovizioso e Simoncelli,

este último integrado no Team Gresini) foi demasiada, e cedo o campeão mundial se viu "ensanduichado" entre as RCV, com Stoner a passar para a frente seguido de Pedrosa. Mas o espanhol queria mostrar que estava ali para ganhar, e à quinta volta passa por Stoner com determinação.

Stoner manteve uma batalha acesa com o seu companheiro de equipa, mas Pedrosa estava em dia sim, e só a meio da corrida o australiano conseguiu passar para a frente, vindo depois

a ganhar terreno a olhos vistos. No final, soube-se que Pedrosa se queixava de dores no braço esquerdo, devidas à múltipla lesão na clavícula sofrida no final da época passada, o que o terá impedido de manter o "forcing" que estava a imprimir.

Entretanto, Lorenzo que rodava à vista das Honda, viu em Pedrosa um alvo apetecível, e envolveu-se numa boa luta com o compatriota e rival, vindo a superá-lo rumo ao 2º posto.

Stoner conseguiu assim a sua "vingança", depois de no ano passado ter saído da pole para sofrer uma queda logo no início da corrida, vencendo com 3,5 segundo de avanço sobre Lorenzo, com Pedrosa segundo e meio atrás do seu compatriota e rival.

Andrea Dovizioso foi quarto à frente de Simoncelli, ou seja, as quatro RCV de fábrica nos cinco primeiros (!). Ben Spies foi 6º após um animado duelo com Valentino Rossi, com este a terminar em sétimo na sua estreia com a Ducati.

Edwards, Hayden e Aoyama fecharam o top 10, e terminaram ainda o estreante Cal Crutchlow, com um dedo lesionado nos treinos, Hector Barberá e o outro rookie, Karel Abraham. De fora ficaram as duas Ducati Pramac de Randy de Puniet e Loris Capirossi, quando, logo na primeira volta, o francês caiu tocando no seu companheiro de equipa, e ainda a Honda de Toni Elias, definitivamente pouco à vontade com a RCV do Team LCR. Álvaro Bautista não alinhou devido à perna fracturada nos treinos, e será substituído em Jerez aos comandos da Suzuki GSVR por John Hopkins.

Nas Moto2, Stefan Bradl, o homem que no final da época passada venceu a sua primeira corrida desta categoria no Estoril, esteve imperial no Qatar. Saiu da pole position – a sua primeira – e arrancou rumo a uma vitória incontestada. No segundo lugar ficou Andrea Iannone, autor também de uma grande corrida após ter saído de 16º na grelha, enquanto Thomas Lüthi chegava ao lugar mais baixo do pódio. Yuki Takahashi foi batido por De Angelis na luta pelo quarto posto.

Nova chapa de matrículas para veículos e reboques

Esta semana entraram em vigor as novas chapas de matrículas para veículos e reboques que recebem a inscrição pela primeira vez. As placas são metálicas, têm o emblema da República de Moçambique e duas linhas sinusoidais em forma de marcas de água. Segundo o Instituto Nacional de Viação, (INAV), numa primeira fase as chapas serão emitidas nas cidades de Maputo e Matola, onde funcionam empresas seleccionadas para tal. Ainda dentro deste semestre serão emitidas nas províncias.

Neste momento não existem medidas específicas contra os que não cumprirem a decisão. Mas, a aquisição das chapas é obrigatória e os infractores serão sancionados de acordo com as previsões do Código da Estrada nessa matéria. Em relação aos preços, o processo de aquisição e montagem da chapa na viatura custa 2000 mil metcais, onde 850 constituem o preço da chapa incluindo IVA e 750 a montagem. Anteriormente, a aquisição e montagem da matrícula não passava dos 600 metcais. Apesar de ser uma medida para os que fazem a inscri-



ção pela primeira vez, os utentes normais que quiserem adquirir a nova chapa podem fazê-lo mediante a apresentação de uma carta de pedido ao INAV, onde obterão uma guia que será apresentada aos estampadores.

Onde encontrar os estampadores licenciados

As chapas de matrícula para este fim serão produzidas pela Whasiotelec, entidade que ganhou um concurso público lançado para o efeito em 2009. A seguir veja as empre-

zas autorizadas a estampar as chapas nesta primeira fase:

1. Auto Leu's
Localiza-se na Matola, Bairro do Fomento-Rua do Batuque nº766
2. TREM AUTO, Lda
Situa-se no Bairro Central - Av. 24 de Julho nº2570 R/C - Maputo Cidade
3. PUBLICIDADE, MOBILIAS E PROJECTOS
Localização: Bairro da Matola "C" - Av. de Namaacha nº455 - Cidade da Matola

Fórmula 1 - "United Colors da Pirelli"

A Pirelli, que inicia este fim-de-semana três anos como fornecedor exclusivo de pneus para a Fórmula 1, revelou as cores que serão usadas para distinguir os seis tipos de pneus diferentes, que serão utilizados durante a temporada.



Texto: Redacção/Agências • Foto: ISTOCKPHOTO

Para diferenciar os seis pneus, cada um deles ostentará as suas cores próprias nos logótipos da Pirelli e PZero inscritos nas paredes. De acordo com os regulamentos desportivos, só serão usados dois compostos dos pneus slick – referenciados como o principal e a opção – em cada corrida. A somar a estes, se chover, poderão ser montados pneus intermédios e para piso molhado.

As cores permitem ao público reconhecer instantaneamente não só qual é o principal e o opcional, mas também exactamente qual é o tipo de pneus que equipa cada carro.

O pneu para piso molhado será usado no caso de chuva forte, ao passo que o intermédio é para uma pista húmida ou em vias de ficar seca. O supermacio proporciona muita velocidade a expensas da durabilidade, enquanto o pneu macio dura um pouco mais, mas ainda está principalmente direccionado para a performance.

AS SEIS CORES SÃO AS SEGUINTE:

- Molhado - laranja
- Intermédio - azul claro
- Supermacio - vermelho
- Macio - amarelo
- Médio - branco
- Duro - prata

O pneu médio é um compromisso equilibrado e o pneu duro é o mais durável de todos. Ver como as equipas utilizam as diferentes características destes pneus como parte da sua estratégia proporcionará este ano maior espectáculo.

De forma a tornar as diferenças entre o pneu principal e o opcional ainda mais pronunciadas, a estratégia da Pirelli é oferecer um grau intermédio de pelo menos um composto entre os pneus designados para cada corrida. No entanto, se as condições da pista assim o exigirem, esta estratégia poderá ser revista.

Os pneus principais e opcionais para os primeiros três grandes prémios deste ano – Austrália, Malásia e China – serão de compostos duros e macios, pelo que os pneus prateados e amarelos serão os primeiros a aparecer em Melbourne.

"Estamos entusiasmados com a perspectiva de regressar à Fórmula 1 pela primeira vez em 20 anos e pretendemos ser um parceiro pró-activo e cheio de cor na Fórmula 1. Por isso, qual é a melhor maneira de simbolizar isso que uma selecção colorida de logótipos da Pirelli nas paredes dos pneus? Isso permitirá tanto ao público ao vivo como às audiências televisivas saber num relance quais são os compostos que estão a ser utilizados por quem, o que será um conhecimento essencial dado que os pneus, este ano, estão destinados a ser uma parte chave das estratégias de corrida.", referiu Paul Hembery, director da Pirelli Motorsport.

Publicidade

ANÚNCIO PARA CONTRATAÇÃO DE JORNALISTAS

O Jornal @Verdade pretende contratar para o seu Departamento de Informação dois jornalistas (um desportivo) e um fotógrafo para apoio às actividades da Redacção.

ACTIVIDADES A SEREM DESEMPENHADAS

1. CRIAR, actualizar e organizar uma base de dados com os contactos de todos agentes desportivos;
2. ORGANIZAR banco de imagens, arquivos de áudio e vídeo e documentos digitais no site verdade.co.mz e nas redes sociais afins;
3. APURAR E REDIGIR notícias relacionadas às acções dos agentes desportivos;
4. REALIZAR A REDACÇÃO E A COBERTURA dos acontecimentos que a Direcção de Informação achar convenientes e de interesse público.
5. REALIZAR ENTREVISTAS e redigir matérias para todos os mecanismos de divulgação do Jornal @Verdade.

PERFIL PROFISSIONAL

Domínio das técnicas de jornalismo. Conhecimentos e habilidade para trabalhar nas ferramentas electrónicas; Domínio da técnica de redacção jornalística; Conhecimentos no campo dos agentes desportivos.

Os cv's podem ser enviados para o endereço electrónico averdademz@gmail.com ou entregues na Av. Martíres da Machava n 905

A quarta geração do browser Firefox está desde última terça-feira disponível para ser descarregada gratuitamente, uma semana depois de a Microsoft ter lançado o Internet Explorer 9.

Conexões 4G, LTE e WiMAX mostram o futuro da comunicação móvel

Redes 4G podem chegar a ser de 4 a 100 vezes mais rápidas que o sistema em uso actualmente.

Texto: Felipe Arruda/Terra • Foto: Lusa

Muita coisa mudou desde a primeira geração de celulares. Durante a fase conhecida como 1G, o sinal era analógico e susceptível a interferências. Além disso, a falta de criptografia permitia que o sinal fosse interceptado e que o telefone fosse clonado. A chegada da segunda geração (2G) proporcionou grandes avanços, incluindo o uso de sinal digital, que, entre outras funcionalidades, permite ser codificado. Com essa geração ganhámos um recurso que hoje em dia parece essencial: o SMS. Os aparelhos e as baterias também diminuíram de tamanho, já que o sinal digital exigia menos largura de banda e consumia menos bateria.

Já a terceira geração (3G) foi usada pela primeira vez em 2001, mas começou a ser desenvolvida em 1992. Além de uma largura de banda maior e uma cobertura mais ampla, o padrão 3G proporcionou que novos serviços fossem desenvolvidos, possibilitando que usuários agora pudessem acessar a aplicações via Internet, fazer videochamadas e até assistir aos programas de TV favoritos na telinha do celular.

Agora, enquanto navegamos com os nossos smartphones, a indústria já começa a planejar a quarta geração (4G) de telefones e comunicações móveis. Palavras misteriosas, como LTE, WiMAX e, mais recentemente, LTE Advanced, começaram a aparecer em notícias que anunciam as possíveis tecnologias que definirão o padrão 4G.

Mas o que são essas tecnologias? Quais serão as diferenças entre 3G e 4G? E afinal, porque devemos prestar atenção no LTE Advanced?

3G X 4G

O padrão 3G, assim como o seu antecessor 2G, também trouxe avanços muito significativos para a telefonia móvel. Pela primeira vez, os usuários podiam usar um navegador web para navegar na Internet, e proporcionava largura de banda suficiente para assistirmos a vídeos no YouTube e enviarmos mensagens com conteúdo multimedia.

Com o 3G, os celulares foram transformados em espécies de minilaptops. Mas o 4G pretende mudar o cenário e ir além, suportando um número maior de protocolos utilizados via Internet, além do aumento exponencial da largura de banda. Isso permitirá o uso simultâneo de voz, jogos com acesso à Internet e serviços multimedia via streaming.

Se compararmos os dois padrões, as redes 4G podem chegar a ser 4 a 100 vezes mais rápidas que o sistema em uso actualmente. Além disso, o padrão 4G está a ser desenvolvido de forma que possibilite o controlo da banda, fazendo com que algumas aplicações tenham prioridades sobre as outras ao utilizarem a conexão.



E depois do IPcalypse, é essencial que o padrão 4G também tenha suporte para IPv6, já que o número de pessoas online deve aumentar ainda mais.

Assim como padrões anteriores, o 4G também é definido pela International Telecommunication Union (ITU), uma agência das Nações Unidas de assuntos relacionados à tecnologia da informação e da comunicação.

Embora essa definição ainda não esteja completamente acertada, alguns fabricantes já têm produzidos celulares compatíveis com as tecnologias que farão parte do novo padrão. Um desses aparelhos é o Motorola Atrix, o potente celular anunciado na Consumer Electronics Show deste ano.

As tecnologias 4G

Algumas das tecnologias pré-4G já estão no mercado há alguns anos, mas ainda não atingem completamente as exigências da ITU, que espera taxas de transferência a 1 Gbit/s.

Actualmente, empresas vêm comercializando a marca 4G nos seus produtos como sinónimo de suporte para WiMax e Long term evolution (LTE). Vejamos o que são e para que serve cada uma dessas tecnologias.

Worldwide Interoperability for Microwave Access (WiMAX)

Esse protocolo de telecomunicações foi implementado com base no padrão de redes sem fio IEEE 802.16, com o objectivo de levar uma alternativa ao cabo ou à DSL para o acesso a uma conexão de banda larga.

O funcionamento das redes WiMAX é semelhante ao das redes Wi-Fi, mas com um alcance muito maior. A implementação actual do WiMAX pode transferir dados em até 40 Mbit/s, mas com as próximas actualizações pretende chegar à marca de 1 Gbit/s.

O protocolo, que tem sido apelidado de "Wi-Fi com esteróides", pode oferecer uma maneira barata de levar a

conexão de banda larga a lugares distantes, como propriedades rurais. Isso acontece porque a tecnologia possui uma área de cobertura muito maior, como a dos celulares, e dispensa o investimento em infra-estrutura capaz de levar cabos até as casas dos clientes.

A tecnologia foi usada para ajudar na comunicação em Aceh, território da Indonésia atingido por um tsunami em 2004. Na época, toda a infraestrutura foi prejudicada pelo desastre natural, com excepção das comunicações por rádio amador.

O WiMAX possibilitou conexões de banda larga que ajudaram a recuperar a comunicação com áreas não afectadas. Posteriormente, a mesma tecnologia ajudou a manter a comunicação entre as equipas de ajuda às vítimas do Furacão Katrina.

Além desses casos, Europa e Coreia do Sul já adoptaram padrões de banda larga sem fio, como a HiperMAN e a WiBro, ambas compatíveis com a WiMAX.

Long term evolution (LTE)

A LTE foi desenvolvida pela Third-Generation Partnership Project (3GPP) como uma espécie de evolução do High-Speed Packet Access (HSPA), a tecnologia GSM que é utilizada actualmente como banda larga 3G por empresas como a AT&T. A criação da 3GPP funciona como uma técnica de modulação, capaz de transmitir 100 Mbps em cada canal e, com isso, possibilitar um desempenho semelhante às conexões de banda larga de hoje, via cabo.

Os primeiros usos públicos da LTE aconteceram nas cidades de Estocolmo e Oslo, em Dezembro de 2009, com terminais para os usuários criados pela Samsung. Também é possível encontrar redes LTE nos Estados Unidos, fornecidas pela Verizon e pela AT&T.

Actualmente o projecto ganhou uma actualização e foi rebaptizado como LTE Advanced, que parece ser o candidato mais provável para o que

taxas de download de 3,3 Gbits por sector da estação base, em situações ideais. Isso levaria a LTE além dos requerimentos solicitados pela ITU.

Em condições normais, a LTE seria capaz de entregar uma taxa de download de 1 Gbps para dispositivos móveis parados, ou cerca de 100 Mbps caso o usuário esteja em movimento, como em num carro ou comboio. Já a taxa de upload da conexão é de 200 Mbps.

Além disso, a LTE Advanced também fornece uma cobertura mais ampla, a um custo mais baixo. Para prover tanta velocidade, a LTE Advanced faz uso de uma antena do tipo MIMO (Multiple-Input, Multiple-Output), que aumenta a capacidade das ondas de transmissão. Além disso, o futuro da LTE promete que ela será capaz de "consertar" a comunicação automaticamente, caso uma das células de transmissão fique indisponível.

Nos Estados Unidos, a Verizon pretende ampliar comercialmente os serviços baseados em LTE até o início de 2012. A proposta da operadora é substituir completamente a tecnologia 3G pela 4G até o fim de

2013, expandindo assim a área de cobertura dos serviços.

Marketing e a quarta geração

Embora já tenhamos aparelhos compatíveis com "4G", é bom lembrar novamente que o padrão ainda não está totalmente definido e pronto para uso.

Em Setembro de 2009 a ITU recebeu novas propostas de candidatos a 4G, todas baseadas em WiMAX (802.16m) e LTE Advanced. É bom lembrar, porém, que embora essas tecnologias estejam de acordo com os requerimentos exigidos pela ITU, elas ainda não estão completamente implementadas. Portanto, podemos chamá-las de pré-4G, ou de 3.9G.

Pode-se argumentar que essas tecnologias estão além da 3G, já que usam uma frequência diferente e não são compatíveis com a geração anterior. Porém, como elas ainda não atendem efectivamente os requerimentos da 4G, também não poderiam ser consideradas como tal. Mas certamente essas são as tecnologias que mais se aproximam do novo padrão que vai revolucionar a telefonia móvel.

Publicidade

www.tvcabo.co.mz

VEM AÍ UMA NOVIDADE DA TVCABO QUE TEM TUDO A VER CONTIGO!

MULHER

COMENTE POR SMS 821115

Descobrir a fórmula para um casamento feliz é o desejo de qualquer pessoa que embarque num compromisso. Uma pesquisa realizada em Inglaterra descobriu que as mulheres são as primeiras a demonstrar sinais de descontentamento no relacionamento.

Mulheres na agricultura: brecha que freia o desenvolvimento

Uma distribuição mais equitativa de activos, insumos e serviços agrícolas entre homens e mulheres poderia elevar a produção mundial de alimentos entre 2,5% e 4%.

Texto: Alan Bojanic e Gustavo Anríquez * / IPS • Foto: lusa



foram desencadeadas profundas mudanças económicas e sociais de consequências duradouras.

Como nas cidades, mais e mais mulheres deixaram o trabalho doméstico não remunerado, incluindo a agricultura familiar, para entrar no mercado de trabalho nos campos e em indústrias directa ou indirectamente relacionadas com a agricultura.

Esta profunda reforma socioeconómica não tem manifestações apenas nos mercados profissionais, como também nas famílias rurais, onde a mulher com renda tem uma posição de negociação reforçada para participar nas decisões.

Além disso, melhoram outros indicadores de bem-estar familiar, como nutrição e educação. Isto não acontece apenas pelas rendas adicionais, mas porque, quando as mulheres controlam uma parte maior do orçamento familiar, a proporção do gasto da família em alimentação, saúde e educação tende a aumentar significativamente.

Estas mudanças são bem-vindas porque melhoram o bem-estar das mulheres, dos seus filhos e suas famílias, e as nações podem usufruir melhor de todos os seus recursos humanos: homens e mulheres. Entretanto, há muito por fazer. A proporção das explorações agrícolas controladas por mulheres está em notório aumento na região.

Essas agricultoras, como noutras regiões do planeta, têm menos terra e reduzido acesso a outros activos, serviços e insumos agrícolas.

Reside no interesse de todos eliminar esta desigualdade de oportunidades.

A receita é bastante universal. Primeiro é preciso eliminar toda a forma de discriminação legal.

Além das leis, os funcionários que as executam devem ser educados nas diferenças de género.

Por fim, não basta a não discriminação no papel. É necessário que haja consciência das limitações específicas do género, por exemplo, as de tempo que as mulheres enfrentam pelo seu duplo papel de trabalhadoras/produzoras e chefes de família, e oferecer e facilitar às agricultoras os serviços públicos, como a extensão, e privados, como o crédito.

* Alan Bojanic é oficial encarregado da Representação da FAO na América Latina e no Caribe. Gustavo Anríquez é economista da FAO.

mos de produção.

O informe da FAO estima que, grosso modo, uma distribuição mais equitativa de activos, insumos e serviços agrícolas poderia aumentar a produção mundial de alimentos entre 2,5% e 4%.

E mais: uma expansão da produção agrícola dessa magnitude poderia resgatar da desnutrição entre 100 milhões e 150 milhões de pessoas, de quase um bilhão de desnutridos que sobrevivem no mundo, avalia a FAO.

Na América Latina e no Caribe, o tema da mulher no campo está quase sempre ausente das discussões de política e género. Apesar disso, nas últimas décadas

Ao aproximarmos-nos do centenário do Dia Internacional da Mulher, a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) apresenta um diagnóstico surpreendente e preocupante sobre a situação das mulheres no campo, por meio de um exame global dos agricultores e agricultoras do planeta. As famílias chefiadas por mulheres nem sempre são mais pobres do que aquelas encabeçadas por homens.

O informe anual "O Estado Mundial da Agricultura e da Alimentação 2011" demonstra que as agricultoras estão numa posição desfavorável no uso e acesso de activos como terra, gado e maquinaria, insumos como fertilizantes, pesticidas e sementes melhoradas, e a serviços de crédito agrícola e de extensão de conhecimentos técnicos e capacitação.

A novidade e surpresa desta avaliação é que, com diferente magnitude, esta assimetria observa-se em todas as regiões do planeta e repete-se em diferentes universos nacionais, culturais, políticos e religiosos. Se a esta desigualdade acrescentarmos que diversos estudos de campo demonstram que as mulheres não são tão intrinsecamente menos produtivas do que os homens, podemos concluir que esta distribuição dos bens e recursos tem um custo em ter-



A ntyiso wa wansati

* A Verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com

Novelos de Prazer

Se ao menos o dia tivesse mais duas horas, só mais duas chegavam para poder respirar.

Davam para dormir e para namorar contigo, minha princesa tranquila, que me recebes todas as noites com um meio sorriso e as sobrancelhas levemente arqueadas a disfarçar a ironia que atravessa a tua e a minha vida.

Só mais duas horas, cento e vinte minutos para te abraçar, encostar-me no sofá e descansar com o teu corpo encostado ao meu, os teus cabelos a fazerem-me cócegas na ponta do nariz e o teu perfume quase doce, que nunca encontrei em nenhuma outra mulher, a envolver-me como um novelo de prazer.

Tínhamos tempo para ir ao cinema e para conversar, até podíamos fazer aqueles programas típicos de casais à procura do candeeiro certo para a mesa da entrada, embora tu prefiras antiguidades, alfarrabistas e expedições à Fnac.

Eu tinha tempo para ti e assim já não me sentia tão mal por teres sempre todos os minutos para mim, por quase nunca refiles dos meus atrasos, das minhas ausências e do meu cansaço quando chego e não consigo desligar a cabeça do trabalho.

O mundo deve estar cheio de homens como eu que acordam sempre com uma sensação de equívoco, como se o mais pequeno engano lhes trouxesse grandes dissabores, que sonham alto com as reuniões, que contam os minutos no trânsito, que fazem mais de vinte chamadas antes de chegar ao escritório.

Não sei porque escolhi o caminho mais difícil, mas está-me no sangue lutar, lutar sempre, nunca baixar os braços, não comer nem dormir se for preciso, nunca desistir, nunca dar parte fraca, nunca entregar o ouro ao bandido.

Podia ter sido um soldado de Esparta, podia ter sido um cruzado bretão, ou um cavaleiro da Távola Redonda. Teria sempre combatido para lá das minhas forças, atrás dos meus ideais, porque os meus ideais são altos, e como todos os príncipes, eu quero ter um bom cavalo, viver num belo castelo e dar-te todos os presentes que tu mereces.

Tu olhas para mim com as sobrancelhas arqueadas, ouves-me com toda a atenção e depois abraças-me e dizes que não é preciso, que te estás nas tintas para o cavalo e para o castelo, que de pouco te serve o castelo se estiveres sempre sozinha, mas eu sei que tu sabes que eu tenho razão, e que, se não for assim, nunca serei feliz, nunca conseguirei descansar, nunca poderei olhar para o mundo com orgulho, agarrar um bocado de terra e dizer, é minha, fui eu que a conquistei.

O mundo é dos que vencem, dos que arriscam, dos que vão à frente, dos que sonham o impossível.

O mundo é dos visionários, dos temerários, dos obstinados e dos resistentes.

E eu quero ter o meu papel no mundo, quero dar uma volta à minha vida, quero ter o que sempre sonhei. É de fibra que são feitos os homens, não só de músculos nem de miolos.

É preciso ter vontade, coragem, força, esperança, espírito de sacrifício. E ainda mais, quando, ao final do dia, tantas vezes já pela noite adentro, tenho à minha espera uma princesa como tu, que nunca reñla, embora se entristeça e que nunca se zanga porque sabe que tenho razão.

Em vez disso, sabe como ninguém abrir-me os braços, sentar-me à mesa e deitar-me na cama para depois me envolver em novelos de prazer, novelos imensos como nuvens que o tempo alimenta em vez de desfazer.

Vês? Afinal o tempo não corre só contra mim, também navega a nosso favor.

Publicidade

CONCURSO Bolachas sasseka

GRANDES PREMIOS

Prémios: Plasma 50", Geladeira, Home theater, Aparelhagem sonora Hi-Fi, Televisão Slim Fit

Quem mais come, mais felicidade tem de ganhar!

Terms e condições aplicáveis - Ver no backdoor da sasseka e em www.sasseka.com.mz - Prizes & Lotteries

Nome completo: _____

Data de nascimento: _____ Nacionalidade: _____

Estudante: _____

Sabor preferido: Kibom Morango Kibom Limão Kibom Chocolate

Marie Glucose

Endereço para contacto: _____

provincia: _____ Cidade: _____

Rua: _____

Bairro: _____

Telef: _____ Cel: _____

Email: _____

Recorte esta ficha de inscrição

Junte 2 pacotes de bolachas da sasseka Marie, Glucose ou Kibom (qualquer sabor) coloque num envelope e envie para: Africom, departamento de Marketing, Av. do Trabalho nº 1107 R/C, Maputo - Moçambique

Sorteio final no dia 28 de Abril de 2011

Os filmes italianos exibidos, na semana passado no Teatro Avenida, por ocasião do festival de cinema italiano, serão vistos também por estudantes da UEM e os demais interessados, numa iniciativa promovida pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS).



Apagaram-se os raios ultra-violetas

Elizabeth Taylor, uma das maiores musas de sempre do Hollywood, morreu na passada quarta-feira aos 79 anos no hospital Cedars-Sinai, em Los Angeles. Para trás deixa oito casamentos, quatro filhos, 50 filmes, dois Oscars e... uns inolvidáveis olhos violetas que a celebrizaram como uma das maiores gatas da sétima arte. Um personagem a quem Hollywood, seguramente, irá dedicar um filme.

Texto: João Vaz de Almada • Foto: Arquivo

"A minha mãe foi uma mulher extraordinária que viveu a vida ao máximo, com grande paixão, humor e amor", afirmou o filho Michael Wilding, de 58 anos, num comunicado à imprensa. "Irá inspirar-nos sempre pelo seu contributo para um mundo melhor", acrescentou. Fruto do casamento entre Elisabeth Taylor e Michael Wilding, o segundo da actriz, disse que o seu trabalho no cinema é só uma parte do legado que deixa. "A sua impressionante filmografia, o seu êxito como mulher empreendedora e o seu activismo incansável na luta contra a SIDA fazem com que nos sintamos muito orgulhosos. Temos consciência de que o mundo é um lugar melhor desde que a minha mãe passou por ele. O seu legado jamais desaparecerá, o seu espírito prosseguirá connosco e o seu amor viverá para sempre nos nossos corações", concluiu.

Após a notícia da sua morte, originada por uma falha cardíaca, o seu espaço no célebre passeio da fama de Hollywood encheu-se de flores numa comovente homenagem. Na Internet circulavam milhões de mensagens de condolências. Perda, desolação, eram as palavras mais utilizadas nos

comentários. Aliás, a actriz tinha uma conta oficial no Twitter que deixou de actualizar no dia 10 de Fevereiro. Nela mostrava-se encantada com a ideia do diálogo entre personagens famosos e anónimos ainda que considerasse que "às vezes sabemos demasiado sobre os nossos ídolos e isso pode estropiar-nos o sonho. Na sua derradeira entrevista, efectuada por Kim Kardashian para a 'Harpers Baazar', dizia "ter tido muita sorte na vida" e "ter conhecido o verdadeiro amor" e de nunca se ter sentido tão realizada quando viu "os filhos embevecidos com o seu trabalho no cinema ou na luta contra o HIV."

Oito casamentos e sete maridos

Elizabeth Rosemond Taylor nasceu no dia 27 de Fevereiro de 1932, filha de pais americanos – ele marchant de arte e ela actriz –, circunstância que lhe permitiu manter a dupla nacionalidade: britânica e norte-americana. Estudou primeiro dança, depois, quando os pais se mudaram para Los Angeles, nos Estados Unidos, iniciou-se

precocemente – tinha nove anos – na Sétima Arte graças aos seus olhos violeta. Primeiro integrou o elenco de películas para adolescentes, incluindo a terceira série de Lassie, a cadela conhecida pela sua astúcia. Depois, veio o primeiro presságio de que Taylor poderia vir a ser uma importante actriz: "O pai da noiva", onde teve como companheiro de interpretação Spencer Tracy. Em 1951, dá-se o primeiro grande êxito na sua carreira em "Um lugar ao sol", filme realizado por George Stevens com Montgomery Clift e Shelley Winters nos principais papéis. Seguiram-se "O Gigante" (1956) com o memorável James Dean, onde Lys interpreta o papel de uma esposa insatisfeita apanhada num triângulo amoroso; "Gata em telhado de zinco quente" (1958); "Cleópatra" (1962) – filme com o qual ganhou um milhão de dólares; e "Quem tem medo de Virgínia Woolf?" (1966) – película que lhe valeu o primeiro Oscar.

Este tipo de personagens reflectiu-se na vida de Lys. A actriz enredou-se num "amor interminável com o actor Richard Burton que conheceu na rodagem de "Cleópatra". Os dois estavam casados quando se enamoraram e a sua relação

causou tal escândalo que até o Vaticano se pronunciou. Esta relação é, provavelmente ainda hoje, a mais ruidosa da história de Hollywood. Lys acabaria por se casar com Burton duas vezes e com mais seis homens – ao todo foram oito casamentos – numa saga digna de Hollywood. "Sou alguém que tem necessidade de estar casada, provavelmente porque tenho um forte sentimento de insegurança", confidenciou anos mais tarde numa entrevista.

Nas últimas três décadas agravaram-se os seus problemas de saúde com o consumo de drogas e de álcool. Muito afectada com a morte do actor Rock Hudson em 1985, Lys criou, no mesmo ano, a Fundação americana para a pesquisa da SIDA, AmFAR que presidiu até 2001. Em 1988 publicou um comovente livro intitulado "Elizabeth revela tudo", enquanto cultivava as suas amizades, nomeadamente com a estrela pop Michael Jackson. Reagindo à morte deste, Taylor afirmou: "O meu coração e a minha alma estão despedaçados. Não consigo imaginar a minha vida sem ele."

PLATEIA

Os saxofonistas Ivan Mazuze e Orlando Venhereque vão representar Moçambique no festival internacional de jazz, a decorrer nos dias 25 e 26 do mês em curso, em Cape Town, vizinha África do Sul.

COMENTE POR SMS 821115

Um artista de mão cheia

Aos 60 anos de idade - grande parte deles dedicados à música - Hortêncio Langa continua igual a si mesmo. É intérprete, compositor, escritor, musicólogo e artista plástico, mas a música é a arte que se lhe cola quando o seu nome vem a terreiro.

Texto: Inocêncio Albino • Foto: Hortêncio Langa



ser satisfazê-lo, cantando o tema", esclarece.

Para Langa, o importante é que ficou claro que o tema Alirhandzo "já caiu nas graças do público, de maneira que se tornou obrigatório, mas o mais importante ainda é que esta música marca a presença do seu autor".

Internacionalizar as artes moçambicanas

Que Hortêncio Langa é um artista multifacetado não há dúvida. Não obstante, quando se acresce à pintura nas demais artes a sua característica de multifacetado consolidase.

"A característica do artista multifacetado é um dom natural. Penso ainda que, de algum modo, todo o artista tem uma tendência para compreender ou ter sensibilidade para as outras expressões artísticas. Quer dizer, é quase normal que um músico tenha uma inclinação para a pintura ou para a literatura e vice-versa" comenta o artista que

Na última edição do Festival Marrabenta - um evento cultural que anualmente eleva ao expoente máximo a música nacional - Langa extasiou os apreciadores da Marrabenta cantando o sucesso Alirhandzo - um tema que marcou gerações.

"O evento serviu para desanuviar e/ou destruir a ideia que se tem sobre a existência de desavenças entre os jovens e os velhos ao nível da música", comenta o artista que acrescenta: "é um imbróglie que não faz sentido. O festival acabou provando isso, a partir da promoção da colaboração a que se assistiu entre as gerações de músicos. O festival foi uma oportunidade para uma troca de experiências; criou um espaço de troca de emoções e de saberes entre os músicos".

Para o músico, "nunca há uma barreira efectiva entre uma geração e outra", mas, no que respeita ao conhecimento da arte e, sobretudo da cultura, "desde sempre houve uma passagem de testemunho dos mais velhos para os mais novos. E os mais novos, por sua vez, adquirem novas ideias, transformam-nas para transmiti-las às gerações seguintes. Portanto, as gerações funcionam assim".

No dia 28 de Fevereiro último, no CCFM, Hortêncio Langa deu um golpe de mestre ao simular abandonar o palco sem cantar o "Amor" (leia-se Alirhandzo). O público, sedento de uma viagem sem precedentes ao som da boa música, sentiu-se traído. Mas, "nada foi planificado. O facto é que não havíamos ensaiado o tema Alirhandzo. Como o público exigiu não tivemos outra opção a não

também estudou pintura decorativa em tempos idos.

"Todo o artista que se dedica à arte tem pretensões naturais, para que a sua arte seja expandida para outras dimensões geográficas, e amplia os seus sonhos e pretensões em volta do que faz", afirma quando questionado sobre se havia alguma relação entre as suas mil faces artísticas e a necessidade de internacionalizar a arte música moçambicana que o artista expressara na sua tese sobre a internacionalização da música moçambicana.

O que se diz sobre Hortêncio Langa

@Verdade conversou com alguns artistas que esta noite participarão no concerto das bodas de diamante de Hortêncio Langa. A expectativa é enorme e pronunciada. Todavia, os mais ousados garantem que será o melhor concerto do ano. Para Wazimbo o concerto trespassa a mera dimensão de celebração de uma data natalícia, mas sim será um momento de reflexão e balanço.

Wazimbo, o autor de Alirhandzo, tema que é igualmente explorado por Hortêncio Langa, adjectiva o aniversariante de "homem determinado, de carácter profundo, com ideias orientadas por diversas convicções. É tenaz e não desiste das suas metas antes de alcançá-las".

Além de ser um artista exímio, Hortêncio Langa



é uma "pessoa que não se deixa abater por nada. Nele encontramos um músico, escritor e fazedor das artes plásticas. Homem auto-confiante, de quem se pode aprender a humildade. Apesar do estatuto que ostenta, sabe situar-se no tempo e no espaço", diz.

Se não fosse o facto de a música se ter imposto, Wazimbo revela que Hortêncio Langa seria um grande futebolista. Daí que o concerto não servirá somente "para comemorar o aniversário de Langa. Mas é, também, uma ocasião para reflectir e fazer um balanço dos nossos percursos desde quando decidimos apostar na música ainda crianças".

José Mucavel, outro gigante da música moçambicana que esta noite irá emprestar a graça da sua voz para enlevar Langa e o público, revelou ser um fã incondicional.

A cumplicidade que Mucavel tem com Langa não se restringe à música. Expande-se pelos diversos aspectos da vida. Com Hortêncio Langa "cresci e, curiosamente, de mim ele aprendeu a utilizar os primeiros instrumentos musicais - a viola. De maneira que, além de irmão, Hortêncio Langa é dos poucos que em Moçambique considero fenómeno na arte", afirma Mucavel.

Para Mucavel, Hortêncio Langa tornou-se "o melhor compositor da música ligeira moçambicana e, consequentemente, meu no ídolo. Por isso, com todas as pompas e circunstâncias que um

ídolo merece, digo que sou seu fã incondicional".

E critica: "esta sociedade é um pouco ingrata e, por vezes, sem cultura de cultura. Porque quando se trata de eventos desta natureza, em que artistas como Hortêncio Langa interpretam a cultura moçambicana, e os mesmos são pouco concorridos pelos jovens, isso significa que o país precisa de um antídoto porque está doente. Para dizer que a celebração dos 60 anos de Hortêncio Langa é um evento de parar o país. Porque ele é uma figura pública de Moçambique, e não somente Maputo".

Já o revendendo Arão Litsure, célebre figura da música e literatura moçambicana, apelida Langa de "melhor compositor da nossa praça". Daí que "estou me preparando para que a minha pequena aparição em concerto lhe preste uma grande homenagem. Afinal, ele é o melhor compositor da música moçambicana. Nas suas músicas, sentimos que as suas composições possuem todos os condimentos para alegrar aqueles que têm bom ouvido".

Litsure assegurou que "não é por acaso que algumas das suas composições são veiculadas e interpretadas por outros artistas do país". Sobre a humildade de Hortêncio Langa, Litsure afirma que "o profeta da casa nunca é elevado". É por isso que a "humildade de Hortêncio Langa não realça aquilo que ele é. Mas, se observarmos com atenção aquilo que produz, perceberemos que estamos diante de um colosso das artes".

Vida e obra de Hortêncio Langa

Hortêncio Langa nasceu a 23 de Março de 1951 em Manjacaze, província de Gaza. A paixão pela música começa cedo, contava apenas 5 anos de idade. Por volta de 1961, avia as malas para a então cidade de Lourenço Marques - hoje cidade de Maputo -, com a finalidade de dar continuidade aos estudos.

Sob influência da música ocidental, particularmente do Rock and Roll, cria, com Wazimbo e Miguel Matsinhe, dois amigos de infância, o Trio Rebeldes do Ritmo.

Com amigos como Jaimito Mahlatine, Pedro Ben, Arão Litsure e Filipe Come (Duo Seara) e João Cabaço editou nas Produções 1001 o primeiro LP denominado "Amanhecer I", em 1977. Entre 1983 e 1984, Hortêncio fundou o grupo Alambique composto inicialmente por si e Arão Litsure, Celso Paco e Childo e, mais tarde, Adérito Gomate.

De 1966 a 1971, cursou Pintura Decorativa na Escola

Industrial Mouzinho de Albuquerque - actual Escola Industrial 1º de Maio. Ao longo dos anos, fez muitas gravações musicais que acompanharam o seu percurso no mundo da música. Todavia, não chegou a corporizá-las em material discográfico. Em 1998, gravou o álbum Khudakabanda.

Foi secretário-geral da Associação dos Músicos Moçambicanos. Com um pouco mais de 50 anos de idade, ele regressa à academia - Escola de Comunicação e Arte da Universidade Eduardo Mondlane -, onde fez a licenciatura na área de Música. Hoje, com 60 anos, Hortêncio Langa é músico, compositor, artista plástico, escritor e académico.

No seu percurso literário, consta a publicação de dois livros, um dos quais o romance "Magoda", sob a chancela da Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO), em 1986.

Dedica-se às artes plásticas desde 1975, tendo participa-

do em workshops sobre Artes Plásticas, bem como em exposições colectivas, tanto em solo pátrio como no estrangeiro. Das suas participações registam-se como as mais importantes as seguintes:

1975 - Exposição Itinerante e da Casa de Goa

1976 - Exposição realizada na FACIM (Feira Internacional de Maputo).

1986 - Núcleo de Arte

1987 - Palácio dos Congressos (VII Conferência dos Chefes de Estado dos PALOP) na Argélia

1987 - Exposição designada Canto para Samora

1994 - Museu Nacional de Arte (Objectivo Linha Directa)

1995 - Associação Moçambicana de Fotografia (Objectivo Linha Directa - Reposição)

1995 - II Bial das TDM

Os grupos de teatro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) vão encontrar-se em Julho, em Maputo, para partilhar as suas experiências na prática do "Teatro do Oprimido", uma modalidade cénica em que "o espectador também pode ser actor".

A arte de ansiedade e sonhos da mulher



Dizer que a maternidade, função por meio da qual o Homem perpetua a espécie, é o mais nobre dom da mulher é mesmo que recorrer ao senso comum. Mas, as mil e uma perspectivas que, em "Mulher e Integridade Social", um quarteto de jovens artistas contemporâneos, em exposição colectiva de Pintura, Escultura e Cerâmica, exhibe o seu saber artístico e criativo, ganha outra dimensão. Afinal, nela a complexidade das entranhas da mulher celebra-se.

Texto: Inocêncio Albino • Foto: Miguel Manguze

Carmen Muianga, Vovo's, Alexandria e Júlia Nachaque reuniram as suas obras numa exposição que ousaram chamar "Mulher e Integridade Social", que, desde a semana passada, empresta vida, brilho e cor às paredes da Mediateca do BCI - Espaço Joaquim Chissano, em Maputo.

Como se pode constatar, apesar de, nas suas obras, as artistas plásticas não se desprenderem das formas tradicionais de fazer arte visual, oferecem uma ampla visão sobre o quotidiano da mulher.

Trata-se de um conjunto de obras que no transporta para o mundo misterioso feminino. Com títulos sugestivos, os criadores revelam-nos as pistas para a compreensão das suas criações.

Em forma metafórica, falam de uma "Mulher" - África - "Encantadora" que clama pelo respeito e preservação das suas tradições culturais - a africanidade - num mundo cada vez mais globalizado. "Deixa-me dedicar-te amor", sugere Vovo's numa das obras criadas com recurso a óleo sobre tela, expressando a sua pretensa necessidade de se voltar a África a devida atenção.

Alexe Simões Ferreira, que prefere que nas lides da arte e cultura o tratem por Alexandria, através de um monumento criado com recurso a sândalo e material metálico, penetra mais ao fundo da "alma da mulher", interpretando os seus anseios e sonhos do dia-a-dia.

Aliás, aproveitando-se de um pequeno incidente que ditou a não participação de Cármen Muianga, Alexandria, que almeja ser um artista de rigor internacional, alimentando a cadeia mundial das artes plásticas, enxerga em Moçambique "uma mulher independente numa fase de não independência".

Alexandria faz e vive da arte há mais de 20 anos. A despeito de considerar que "não é fácil viver da arte em Moçambique", afirma que há cada vez mais colecionadores de artes plásticas. Congratula-se, porém, pelo facto de os que têm colecionado serem pessoas sérias.

"Penso que devia haver mais colecionadores de artes plásticas, porque há empresários que gastam dinheiros em coisas fúteis, deixando as artes plásticas em última instância", sugere.

Para a cónsul de Portugal em Moçambique, Graça Pereira, a exposição representa "o movimento da mulher moçambicana, caracterizado por muita produção em quase todas as áreas, como, por exemplo, no jornalismo, no teatro e nas artes contemporâneas".



Serviços de Auditoria Interna

A KPMG é uma empresa com bastante know how em serviços de contratação e terciarização de contratos de auditoria interna, tanto a nível local como na arena internacional. O nosso objectivo é ser líder nos mercados que servimos e, especificamente, ser o número um em reputação no mercado moçambicano.

Os serviços de Auditoria Interna da KPMG Moçambique podem ser diferenciadas pelos seguintes factores principais:

- Somos a empresa líder no mercado moçambicano em auditoria interna;
- Usamos auditorias internas estrategicamente focadas na gestão de risco;
- Temos uma equipa qualificada e experiente em auditoria interna com experiência também em auditoria local e regional;
- Temos especialização na indústria e auditores treinados em diversos sectores que vão desde telecomunicações a ONG's;
- Acesso a competências especializadas para complementar o serviço de Auditoria Interna em áreas técnicas que exigem habilidades de especialistas, como a fiscal e legal.

A KPMG tem a capacidade, competência, profissionalismo, entusiasmo e motivação para parcerias no desenvolvimento de soluções de auditoria interna que agrega valor significativo para as organizações e contribui activamente para a consecução de seus objectivos estratégicos e do negócio. Contacte-nos!

KPMG Auditores e Consultores, SA

Edifício Hollard - Rua 1.233, nº 72C
Maputo - Moçambique

Telefone: +258 21 355 200 | Telefax: +258 21 313 358

E-mail: fm-mzinformation@kpmg.com

AUDIT • TAX • ADVISORY



4º PODER

COMENTE POR SMS 821115

“Tens uma cabeça muito bonita. Vou cortar-ta”

Texto: “El País”

Os quatro jornalistas do diário “The New York Times”, sequestrados no passado dia 15 de Março e libertados esta segunda-feira, relataram o seu cativo naquele diário. Na peça, intitulada “Os quatro jornalistas sequestrados na Líbia enfrentaram dias de brutalidade”, descrevem um tratamento geral violento, com episódios de amabilidade, até serem trasladados para um complexo militar em Trípoli, onde permaneceram quatro dias em que enfrentaram o tédio lendo obras de Shakespeare que encontraram na cela. Dali, graças à mediação turca, foram levados até à fronteira e libertados.

O drama de Anthony Shadid, Stephen Farrell, Tyler Hicks e Lynsey Addario, que haviam entrado na Líbia sem visto, começou no dia 15 de Março, quando seguiam de carro nos arredores de Ajdabiya, palco de duros combates entre as forças leais a Kadhaifi e os insurrectos. Quando estavam perto do destino, um grupo de rebeldes, que se cruzou com eles noutra carro, avisou-os que estavam na cidade. Quando saíram dela rumo a Bengasi, depararam com um posto de controlo. Lynsey avisou-os que eram soldados de Kadhaifi mas os companheiros não fizeram caso. Alguns metros mais à frente eram detidos apesar de informarem os militares de que eram jornalistas. De nada serviu e saíram todos do carro. Nesse momento ocorreu um ataque rebelde ao posto de controlo. As balas silvaram em seu redor e os quatro tentaram fugir. Entraram numa guarita onde uma mulher e uma criança choravam incontroladamente enquanto um soldado procurava consolá-las. Ali foram descobertos por soldados que os pontapearam e lhes tiraram tudo. “Só espero que não me violem”, disse Lynsey a um dos companheiros. “Dispara”, disse um soldado, mas outro atalhou: “Não podes, são americanos.” Então, ataram-lhes as mãos e os pés, e fizeram Lynsey, a fotógrafa, subir para um veículo todo-o-terreno. Seguidamente, bateram em todos, sem se importar com Lynsey. Mas também houve momentos de amabilidade quando

lhes deram a beber sumo de laranja.

“Podes morrer esta noite”

Chegou então a primeira noite que não esperavam vivê-la. Entretanto os soldados deram-lhes comida e cigarros. “Esta é a moral do Islão, a moral de Kadhaifi. Tratamos os prisioneiros com humanidade”, disse um soldado a Anthony. Os soldados não entendiam como é que os jornalistas não percebiam que eles estavam a lutar contra unidades da Al-Qaída.

Na madrugada de quarta-feira, quando despertaram estavam rodeados por outro grupo de soldados. Eram mais agressivos e, após lhes atarem os pés e as mãos, taparam-lhes os olhos e bateram-lhes. Apalparam Lynsey e fizeram-nos subir a um blindado. Volvida meia hora estavam do outro lado de Ajdabiya. Ali foram interrogados por alguém a quem chamavam sheik (chefe). “Tens uma cabeça muito bonita. Vou cortar-ta”, disse o sheik, dirigindo-se a Tyler. Outro virou-se para Lynsey e disse: “Podes morrer esta noite. Talvez sim, talvez não.”

Na manhã de quarta-feira, dia 16, transportaram-nos para Sirte, terra natal de Kadhaifi. Ao atravessar vários controlos, os soldados insultavam-nos chamando-lhes “cães sujos”. Nessa altura sentiram-se “troféus de guerra”. “Pela primeira vez, soubemos o que é estar desorientado pela venda nos olhos.” Em Sirte, levaram-nos para uma prisão e perguntaram-lhes se alguém sabia onde eles estavam.

Magic Girl

Pouco tempo depois, Anthony é retirado da cela para ser interrogado. “Como é que entraste sem visto? Não sabes que te podiam matar e ninguém iria saber?”, perguntaram-lhe. No dia seguinte, quinta-feira, enquanto esperavam que um avião os

transportasse para Trípoli, são novamente soados. A única mulher sofre novos manuseamentos. Finalmente, sobem para o avião e perguntam-lhes se estão todos.

Em Trípoli, são recolhidos por um veículo da polícia. “Abaixo os Estados Unidos”, gritam-lhes. Após uma discussão entre polícias e os captivos sobre o seu destino, levam-nos para um complexo de inteligência militar, onde lhes dão leite e sumo de manga. Pouco tempo depois, um homem informa-os de que não os irão maltratar mais, que ali estão seguros. A partir de então ninguém mais lhes fará mal.

Dali, foram transportados para um centro de detenção onde nas estantes havia um dicionário de alemão e cinco obras de Shakespeare. Aos homens deram-lhes sandálias e a Lynsey uma T-shirt com a inscrição “Magic Girl” e roupa interior. À noite vendaram-lhes os olhos para receber uns visitantes. Um funcionário do ministério dos Negócios Estrangeiros informou-os de que estavam “sob protecção do Estado”. Outros funcionários pedem desculpa pelo sucedido e perguntam a Lynsey se havia sido violada. Um deles fez-lhes notar as diferenças entre o exército líbio e as milícias pró-Kadhaifi. Ali, permaneceram quatro dias, matando o tédio com as obras de Shakespeare. Já na cela, escutaram os bombardeamentos da coligação que visavam estabelecer uma zona de exclusão aérea, interrogando-se se não estariam a ser utilizados como escudos humanos.

Funcionários do ministério dos Negócios Estrangeiros líbio informaram-lhes da pretensão de entregá-los formalmente, uma entrega entre dois Estados. Disseram-lhes que diplomatas americanos ou ingleses tinham de viajar para Trípoli para libertá-los, mas, finalmente, foram diplomatas turcos que lhes serviram de intermediários, levando-os à fronteira.

**Empresa moçambicana de gestão e implementação de projectos imobiliários
recruta para os seus quadros**

DIRECTOR FINANCEIRO (M/F)

Reportando ao Director Geral, será responsável pelas áreas de Contabilidade Geral e Analítica, Tesouraria, Controlo de Crédito, Controlo de Gestão e Orçamentos. Assegurará ainda o cumprimento das obrigações fiscais da Empresa bem como a relação com os auditores externos.

- Licenciatura em Gestão ou Finanças
- Técnico de contas com inscrição efectiva
- Experiência profissional mínima de 5 anos em funções similares
- Experiência em ambiente multinacional e de auditoria será uma vantagem
- Bons conhecimentos de informática
- Bons conhecimentos de inglês
- Proactividade e dinamismo

Oferecemos integração em empresa sólida e com projectos de grande dimensão

Para respostas a este anúncio solicita-se CV e carta de apresentação e condições remuneratórias pretendidas. Só serão consideradas respostas recebidas até ao dia 1 de Abril e apenas serão contactados os candidatos seleccionados.

Guarda-se absoluto sigilo.

Envie os documentos requisitados para a
Av. Mao Tsé-Tung nº 479
ou para o e-mail: **info@gmail.com**

Publicidade

Plano Poupança Família

Comece a programar hoje o que fará a diferença amanhã!

Subscreva já o Plano Poupança Família, o plano que lhe permite poupar quando quer, como quer e quanto quer.



Millennium bim

A vida inspira-nos

www.millenniumbim.co.mz

21 35 00 35
82 35 00 350
82 35 00 360
82 35 00 370
84 35 00 350

As autoridades chinesas decidiram proibir a publicidade a artigos de luxo ou o uso de adjectivos como "real" ou "luxuoso" nas campanhas publicitárias. Esta medida, que entrará em vigor em Abril, foi tomada com a intenção de "preservar a harmonia social", porque, segundo o sociólogo Xia Xueluan, da Universidade de Pequim, estas frases "podem ter um impacto negativo em toda a sociedade".



MSC Sinfonia: mais do que um cruzeiro

Para quem deseja uma viagem de férias de sonho sem precedentes, a opção acertada pode ser a bordo de um cruzeiro. À mercê da sua campanha "África de Sul é possível", a indústria de turismo da terra do rand apresentou, em Maputo, uma opção de experiência única.

A vista exterior do transatlântico MSC Sinfonia revela-nos, à partida, a sua sumptuosidade. Mas, diga-se, entrar no cruzeiro faz-nos perder a noção do real. O interior, ambiente íntimo e acolhedor, muda-nos a nossa percepção sobre os cruzeiros. Na entrada, imensos corredores e com o característico mobiliário e decoração ao estilo de um hotel cinco de estrelas sobressaem aos olhos.

Mas o que mais chama atenção não é apenas a sua grandiosidade, nem o luxo dos detalhes e tão-pouco por testemunhar férias bem passadas. Pelo contrário, o que mais fascina é o mundo à parte que oferece uma experiência única de conhecer as belezas do mar a bordo de um navio sofisticado, além de proporcionar diversidade de entretenimento que não desilude.

Com uma capacidade para 2100 passageiros, o MSC Sinfonia tem 251 metros de comprimento e possui 777 cabines – externas e internas – e 132 suites. O cruzeiro oferece uma série de serviços e

estrutura para os sedentos de uma viagem cheia de animação, pois engloba café, bar, discoteca, piscinas, sauna, shopping, casino, sala de conferências, restaurantes requintados e sala de espectáculos.

Além disso, o cruzeiro disponibiliza outras opções de lazer, diversão e outras atracções, tal como a prática de desporto, particularmente o futebol de salão, basquete e minigolfe.

Os pacotes do cruzeiro variam de agência para agência, mas com pelo menos 4 mil rands (cerca de 16 mil meticais) poderá desfrutar de um cruzeiro, de Durban para Cape Town, com todas as refeições e entretenimento a bordo.

Depois de ter realizado uma viagem de sucesso a partir de Durban, o cruzeiro tem, desde Novembro do ano passado até Maio de 2011, um novo itinerário de descanso e diversão, percorrendo águas do Oceano Índico.



SUDOKU

6			8	5				
9			7					
	5	1	4					
7		6		1				2
	2						6	
5			6			4		7
				8	2	9		
				4				3
			5	9	7			6

5			8	4	6			
					3	9		
		2	9	7				
			1	6				9
7								6
1			4	5				
			8	9	2			
	8	1						
		4	5	2				

Publicidade

todas últimas quartas do mes

no parke as 18h
parque dos continuadores av. mao tse tung

entradas mahala

documentários
fotografias
design
dj set
bate papo

dark room gallery

mais info: msquareent@hotmail.com ou 828407347

programação: magunemonteiro.blogspot.com

HORÓSCOPO - Previsão de 25.03 a 31.03



carneiro

21 de Março a 20 de Abril

Finanças: As suas finanças apresentam-se regulares e não deverá sentir dificuldades de maior, durante este período. Poderá verificar-se, para o fim desta semana, uma pequena entrada de capital.

Sentimental: Seja directo com o seu par e não crie situações artificiais que poderão desgastar a sua relação sentimental com consequências imprevisíveis. Para os que não têm compromissos esta semana poderão conhecer alguém importante.

Ajuda Zodiacal: O nativo do Carneiro necessita da profundidade da Balança para escapar impune sendo igual a ele próprio.



touro

21 de Abril a 20 de Maio

Finanças: O aspecto financeiro recomenda uma grande prudência em tudo o que for despesas. Os investimentos não encontram, nesta fase, a altura mais adequada para os realizar. Os seus negócios deverão merecer da sua parte a maior das atenções.

Sentimental: Os relacionamentos de ordem sentimental passam por um período um pouco crítico e que se não forem devidamente acautelados poderão criar situações difíceis de ultrapassar.

Ajuda Zodiacal: O nativo do Touro precisa da profundidade de sentimentos do Escorpião para se sentir verdadeiramente seguro entre os outros.



gêmeos

21 de Maio a 20 de Junho

Finanças: A tendência deste aspecto requer uma atenção e cuidado muito especial. Poderá ser confrontado com uma situação imprevista que lhe criará dificuldades acrescidas.

Sentimental: Carências de vários ordens, nos relacionamentos de natureza sentimental, poderão criar situações muito melindrosas e que se não forem bem geridas e esclarecidas, poderão chegar a situações de ruptura.

Ajuda Zodiacal: O nativo dos Gémeos precisa da amplitude de concentração do Sagitário para valorizar a sua comunicação.



caranguejo

21 de Junho a 21 de Julho

Finanças: Negócios não encontram neste período o ambiente mais favorável. As suas finanças deverão ser bem acauteladas e não deverá proceder a qualquer aplicação de capital.

Sentimental: Na área amorosa deverá ser extremamente cuidadoso. Tente não magoar o seu par, seja carinhoso e ofereça uma prenda para amenizar o ambiente.

Ajuda Zodiacal: O nativo do Caranguejo precisa de assumir a responsabilidade do Capricórnio para fazer face às necessidades da criança que há dentro de si.



leão

22 de Julho a 22 de Agosto

Finanças: O aspecto financeiro deverá merecer da sua parte a maior atenção. Não gaste mais do que deve. Toda a espécie de aplicações de capital e investimentos deverão ser cuidadosamente analisados. O melhor é adiar para depois operações financeiras.

Sentimental: A sua vida amorosa poderá ser influenciada por outros aspectos. Assim, tente ser atencioso com o seu par e não crie situações de tensão que, especialmente neste período, poderão ter consequências bem desagradáveis.

Ajuda Zodiacal: O nativo do Leão precisa de algum distanciamento do Aquário para, ao enfrentar os que o escutam, conservar a coragem necessária para ser sincero.



virgem

23 de Agosto a 22 de Setembro

Finanças: As suas finanças poderão conhecer, durante este período, uma situação de algum melindre. Não se deixe conduzir por impulsos e analise as questões antes de decidir. Para o fim da semana a situação deverá começar a melhorar.

Sentimental: Construa a sua própria felicidade e não permita que o seu relacionamento dependa de terceiros. Mantenha-se atento em relação a esta questão.

Ajuda Zodiacal: O nativo da Virgem precisa de se dedicar ao serviço altruísta dos Peixes para evitar que a sua tendência para criticar se torne dolorosa.



balança

23 de Setembro a 22 de Outubro

Finanças: As suas finanças deverão apresentar-se regulares durante este período. No entanto, não é aconselhável qualquer aplicação de capital ou investimento. Aguarde por uma altura mais favorável.

Sentimental: A sua vida amorosa, durante esta semana, aconselha a que seja gentil e carinhoso com o seu par. Caso não tenha nenhum compromisso, este é um período em que poderá conhecer a pessoa certa para si.

Ajuda Zodiacal: O nativo da Balança precisa de se concentrar em si mesmo, tal como o nativo do Carneiro, para equilibrar o seu mundo sem ele próprio se desequilibrar.



escorpião

23 de Outubro a 21 de Novembro

Finanças: As finanças poderão atravessar um momento difícil, que poderá ser ultrapassadas com o seu habitual optimismo. No entanto, seja realista e não faça despesas desnecessárias.

Sentimental: O seu par é para si uma pessoa importante, assim e para que não aconteçam imprevistos, use o diálogo como forma de esclarecer o que pensa estar errado.

Ajuda Zodiacal: O nativo do Escorpião precisa de assentar os pés na rocha do Touro para não se afundar nas emoções.



sagitário

22 de Novembro a 21 de Dezembro

Finanças: São regulares, no entanto seja prudente em matéria de despesas. Período pouco favorecido para iniciar negócios e para investimentos especialmente, os que envolvam aplicações financeiras de risco.

Sentimental: Na área amorosa seja realista e não crie situações artificiais. O seu par poderá apreciar, de uma forma muito evidente, um convite para um jantar que se poderá tornar muito esclarecedor.

Ajuda Zodiacal: O nativo do Sagitário necessita da versatilidade dos Gémeos para comunicar e, assim transmitir as suas ideias brilhantes.



capricórnio

22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Finanças: As suas finanças não deverão sofrer alterações dignas de relevo. No entanto, é aconselhável alguma precaução em matéria de despesas.

Sentimental: Na área sentimental, no caso de ter par, evite choques perfeitamente desnecessários e que lhe poderão trazer algumas situações desagradáveis.

Ajuda Zodiacal: O nativo do Capricórnio precisa de reconhecer os seus sentimentos assim como o Caranguejo, para se manterem ligados àqueles que apoiam.



aquário

21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Finanças: O aspecto financeiro será caracterizado pela regularidade. No entanto, deverá ter em atenção que poderá ter uma despesa inesperada. Um familiar poderá recorrer à sua ajuda económica.

Sentimental: A sua vida sentimental é até certo ponto o reflexo da forma como considera o seu par. Tente ser um pouco mais carinhoso e compreensivo.

Ajuda Zodiacal: O nativo do Aquário precisa da sinceridade do Leão, vinda do coração, para que o seu amor, não possessivo, seja apreciado e bem acolhido.



peixes

20 de Fevereiro a 20 de Março

Finanças: As finanças poderão conhecer um período complicado. No entanto, seja positivo e use a sua força para não deixar que este aspecto possa influir, negativamente, nas suas atitudes e decisões.

Sentimental: Um pouco mais de atenção ao seu par poderá ser uma forma de suavizar um pouco outros aspectos menos agradáveis. Mantenha um diálogo aberto e não se arrependa.

Ajuda Zodiacal: O nativo dos Peixes precisa da concentração da Virgem para tomar consciência de si mesmo em relação ao que sente por todos os outros.

CIDADÃO REPORTER



EMAIL

averdademz@gmail.com



SMS

821111

**Envie uma
mensagem
útil:**

Indique-nos onde o suborno aconteceu, quem foi subornado, o valor que pagou...
Por exemplo:

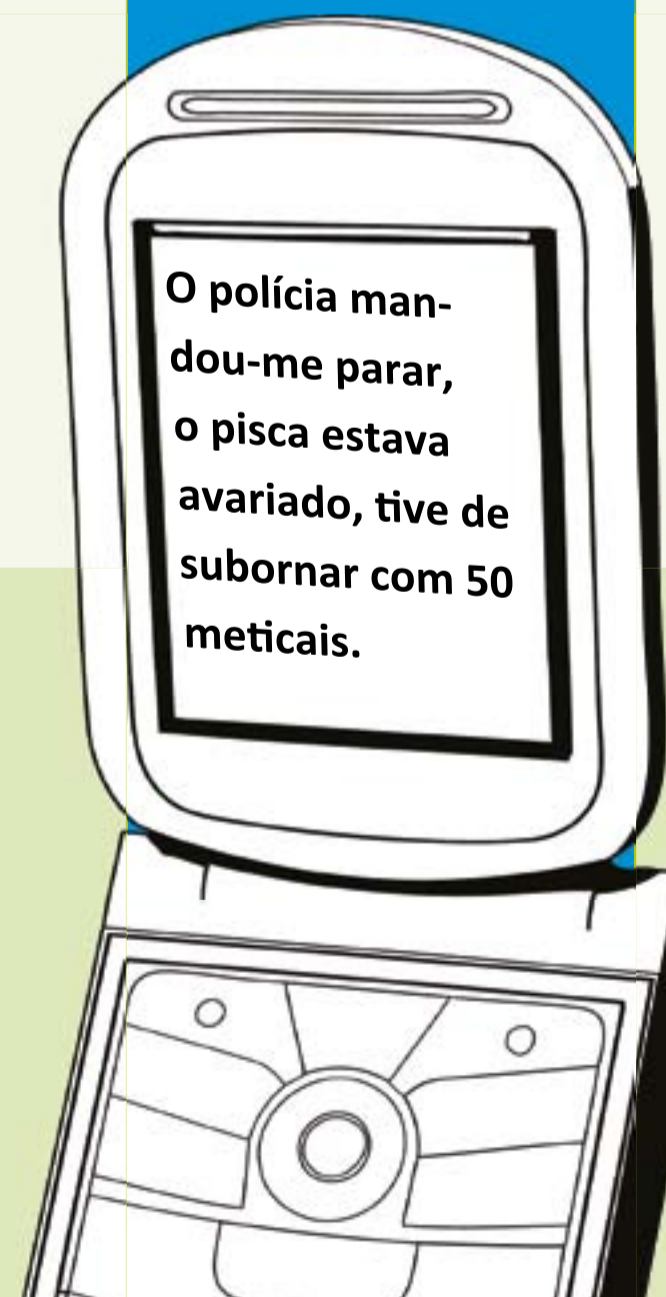
Subornou alguém?

**Viu alguém
a ser subornado?**

**Ajude-nos a vigiar os corruptos
e quem corrompe,
seja um cidadão repórter
e conte-nos
a sua história.**

**Na sua mensagem
Seja realista,
Não invente factos.**

**Não exagere nas descrições,
Seja objetivo.**



VOCÊ pode ajudar! Seja um CIDADÃO REPÓRTER!